

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2002

CEFET-GO



Tecnologia Integrada à Educação
Formando Profissionais de Futuro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Paulo Renato de Souza

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
Raul David do Valle Júnior

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS
Geraldo Silva de Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS

DIRETORIA-GERAL
Geraldo Silva de Almeida

DIRETORIA DA SEDE
Ivone Maria Elias Moreyra

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Paulo César Pereira

DIRETORIA DE ENSINO
Gilda Guimarães

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS
Adolfo Sérgio Furtado da Silva

DIRETORIA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ
Wanderlúbio Barbosa Gentil

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO
Yáskara Batista da Costa

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DA UNED-JATAÍ
Reinaldo Cândido Ferreira

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Divino Lopes de Alvarenga

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ÁREAS TECNOLÓGICAS I
Adail Pereira Carvalho

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ÁREAS TECNOLÓGICAS II
Giovane Batalione

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO
Shirley-Mar Pereira Virote

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UNED-JATAÍ
Cleiton José da Silva

S U M Á R I O

DIRETORIA-GERAL	05
Apresentação	06
Missão	07
Histórico	08
Conselho Diretor e Técnico-Profissional.....	09
Caracterização do CEFET-GO	14
Plano de Trabalho para 2002/2003	16
DIRETORIA DA SEDE	23
Gerência de Tecnologia da Informação	30
DIRETORIA DE ENSINO	33
Apresentação	34
Conselho Pedagógico	39
Corpo Discente e Docente	41
Indicadores de Qualidade e Produtividade	49
Gerência Educacional de Apoio ao Ensino	54
Gerência Educ. de Planejamento e Desenv. Curricular	61
Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas I	65
Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas II	66
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	69
Apresentação	70
Gerência de Administração e Manutenção	77
Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos	92
Indicadores de Aplicação de Recursos Financeiros	96
DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS	101
Apresentação	102
Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias	105
DIRETORIA DA UNED-JATAÍ	117
Apresentação	118
Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas	123
Gerência Educacional de Administração e Manutenção	126
CONSIDERAÇÕES FINAIS	129



DI RETORI A-GERAL

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão objetiva apresentar às comunidades interna e externa as atividades realizadas durante o ano de 2002 pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

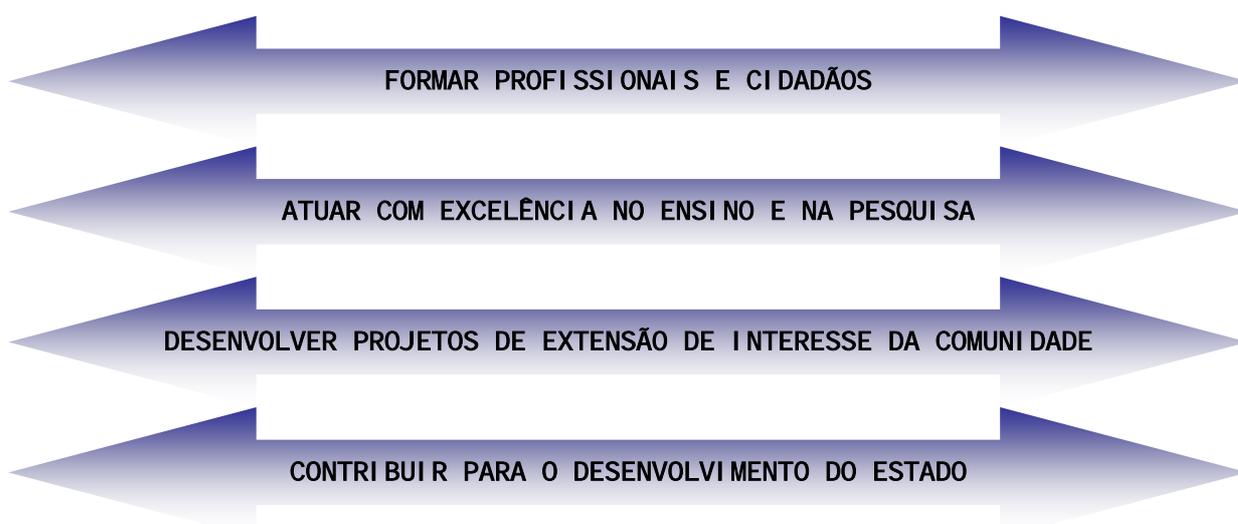
É preciso relatar as ações de todos os professores, servidores, coordenadores, gerentes e diretores que contribuíram para que o mesmo pudesse ser elaborado e registrasse fidedignamente o trabalho promovido por esta Instituição durante o período epigrafoado.

Para atingirmos melhores resultados, deveremos sempre ter metodologias mais dinâmicas, a constante busca de processos e conhecimentos, para que os nossos objetivos sejam atingidos com maior facilidade com a colaboração valiosa de todos os segmentos desta Instituição.

Geraldo Silva de Almeida
Diretor-Geral

MISSÃO

A missão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, na condição de Centro de Referência Tecnológica em Goiás, é ser uma Instituição Educacional que, em parceria com entidades públicas, não-governamentais e privadas, desenvolva processos de inovação tecnológica por meio da formação de profissionais dos mais diversos níveis e modalidades, tendo como suporte uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; desenvolvendo uma política de pesquisa aplicada e uma relação com a comunidade goiana que seja calcada na correspondência aos anseios da sociedade civil organizada, a saber:



HISTÓRICO

Em 1909, o presidente Nilo Peçanha, por meio do Decreto 7.566, criou a Escola de Aprendizes e Artífices em Goiás, sediada na Cidade de Goiás, antiga capital.

O entendimento do Governo Federal da época era de ter escolas em todas as capitais que pudessem atender aos mais necessitados, dando a estes a possibilidade de frequentarem escolas profissionalizantes.

Com a mudança da capital para Goiânia, a Escola foi transferida em 1942 para o atual local onde aconteceu o batismo cultural da cidade, com um pórtico em homenagem ao seu nascimento e contando com a presença do então presidente da República, Getúlio Dornelles Vargas.

Em 1959, a Escola Técnica de Goiânia foi transformada em Escola Técnica Federal de Goiás, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, através do Departamento de Ensino Médio-DEM. E em março de 1999, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás-CEFET-GO vinculado ao Ministério da Educação e do Desporto através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica-SEMTEC

O CEFET-GO funciona em prédio próprio, situado na rua 75, nº 46, no centro da cidade de Goiânia, contando ainda com uma Unidade Descentralizada na cidade de Jataí, município do interior de Goiás. Em Goiânia, a sede ocupa uma área construída de 24.551,75m² em um terreno de 23.974,72m², enquanto que a Unidade de Jataí ocupa uma área construída de 4.343,12m² em um terreno de 19.946,00m².

Observa-se pela atual demanda que a Instituição, principalmente em Goiânia, necessita urgentemente de uma ampliação de seus espaços físicos para que possa atender melhor aos diversos cursos oferecidos à comunidade.

Atualmente o CEFET-GO oferece treze cursos de nível médio, doze cursos superiores e um curso de licenciatura em Ciências apresentando um total de 4.299 alunos matriculados.

CONSELHO DI RETOR DO CEFET-GO

O Conselho Diretor, previsto no Decreto nº 2.855/98, é um órgão deliberativo e consultivo que integra a estrutura do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás como um de seus órgãos colegiados e tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da Política Educacional do CEFET-GO.

O Conselho Diretor é composto por dez membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados por Portaria do Ministro de Estado da Educação e possui a seguinte representação:

- Diretor-Geral do CEFET-GO;
- Diretor de Ensino do CEFET-GO;
- um representante do corpo docente, em efetivo exercício, indicado por seus pares;
- um representante do corpo técnico-administrativo, em efetivo exercício, escolhido por seus pares;
- um representante do corpo discente, escolhido por seus pares;
- três representantes das federações de Goiás, sendo um da Agricultura, um da Federação do Comércio e um da Federação das Indústrias, indicados pelas respectivas entidades;
- um técnico, egresso do CEFET, indicado pela Associação de Classe correspondente;
- um representante da SEMTEC/MEC.

Composição

Presidente: Geraldo Silva de Almeida – Diretoria-Geral do CEFET-GO

Secretária: Fátima Gisele Najar

TITULARES	
REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Geraldo Silva de Almeida
Diretoria de Ensino/CEFET-GO	Gilda Guimarães
Corpo Docente/CEFET-GO	Adail Pereira Carvalho
Corpo Discente/CEFET-GO	
Corpo Técnico-Administrativo/CEFET-GO	Giselle da Silva Freitas
Técnicos Egressos/CEFET-GO	Luís Roberto Dias
Secret. Educação Média e Tecnológica/MEC	José de Oliveira Campos
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Osvaldo Moreira Guimarães
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Felicidade Maria de Faria Melo
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Hélio Naves

SUPLENTE	
REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Ivone Maria Elias Moreyra
Diretoria de Ensino/CEFET-GO	Diretor em Exercício
Corpo Docente/CEFET-GO	Paulo Henrique de Souza
Corpo Discente/CEFET-GO	- - - - -
Corpo Técnico-Administrativo/CEFET-GO	Genialdo Rodrigues de Moraes
Técnicos Egressos/CEFET-GO	João Rocha de Assis
Secret. Educação Média e Tecnológica/MEC	José Junio Rodrigues de Souza
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Rosirene P. de Souza Fleury Curado
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Maria Angélica de Moraes E Silva
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Ivan da Glória Teixeira

Resumo das Deliberações do Conselho

Deliberação N°	Assunto	Data
01/2002	Approva as Contas do Exercício Financeiro e o Relatório de Atividades referentes ao ano de 2001	05 de abril de 2002
02/2002	Organiza e compõe a Unidade de Auditoria Interna do CEFET-GO	28 de junho de 2002
03/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Indústria – Modalidade: Produção Industrial, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
04/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Telecomunicações – Modalidade: Redes de Comunicação, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
05/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Química – Modalidade: Química Agro-Industrial, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
06/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Informática – Modalidade: Sistemas de Informação, na Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí/GO.	10 de setembro de 2002
07/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Geomática – Modalidade: Sensoriamento Remoto, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002

Continua...

Deliberação N°	Assunto	Data
08/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Geomática – Modalidade: Agrimensura, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
09/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Construção Civil – Modalidade: Planejamento e Construção de Edifícios, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
10/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Construção Civil – Modalidade: Infra-Estrutura de Vias, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
11/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Meio Ambiente – Modalidade: Gestão Ambiental, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
12/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Transportes – Modalidade: Planejamento de Transportes, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
13/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Turismo e Hospitalidade – Modalidade: Gestão Hoteleira, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
14/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia na Área de Turismo e Hospitalidade – Modalidade: Gestão Turística, na Unidade de Ensino Sede.	10 de setembro de 2002
15/2002	Convalida e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Ciências, na Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí/GO.	10 de setembro de 2002
16/2002	Determina, à Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí, o cumprimento imediato do artigo 42, parágrafo 1º, da Organização Didática do CEFET-GO, que trata das condições de ingresso no Ensino Técnico.	04 de novembro de 2002
17/2002	Resolve que as Unidades do CEFET-GOIÁS em Goiânia e Jataí deverão ministrar grades curriculares idênticas quando se tratarem das mesmas habilitações, garantindo-se, contudo, a flexibilização para possíveis diferenciações regionais ou institucionais.	04 de novembro de 2002

CONSELHO TÉCNICO-PROFISSIONAL DO CEFET-GO

O Conselho Técnico-Profissional destina-se a subsidiar a Diretoria-Geral nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando à permanente integração do Centro com a comunidade e o setor produtivo.

O Conselho Técnico-Profissional, órgão consultivo e de avaliação do atendimento às características e aos objetivos da Instituição, é constituído por doze membros titulares e respectivos suplentes, designados mediante ato do Secretário de Educação Média e Tecnológica/MEC, para mandato de quatro anos, e tem a seguinte composição:

- Diretor-Geral da Escola;
- Diretor da Diretoria de Ensino;
- Diretor da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias;
- Diretor da Diretoria de Administração e de Planejamento;
- quatro representantes dos empresários do setor produtivo das áreas de atuação da Instituição;
- quatro representantes dos trabalhadores representantes do setor produtivo das áreas de atuação da Instituição.

Composição

TITULARES	
REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Geraldo Silva de Almeida
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-GO	Adolfo Sérgio Furtado da Silva
Diretoria de Ensino do CEFET-GO	Gilda Guimarães
Diretoria de Administração e Planejamento do CEFET-GO	Paulo César Pereira
Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás	Alencar Scopell Bassenasi
Sindicato da Indústria da Construção	Eduardo Bilemjian Filho
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Paulo Galeno Paranhos
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás	Gilson de Oliveira Mota
Federação dos Trabalhadores na Indústria em GO/TO e DF	Luiz Lopes de Lima
Associação Goiana dos Tecnólogos	Roberto Gonçalves Freire
Sindicato dos Técnicos Industriais no Estado de Goiás	Temístocles Mendes Ribeiro

SUPLENTE	
REPRESENTAÇÃO	CONSELHEIRO
Diretoria da Sede do CEFET-GO	IVONE MARIA ELIAS MOREYRA
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET - GO	DIRETOR EM EXERCÍCIO
Diretoria de Ensino do CEFET-GO	DIRETOR EM EXERCÍCIO
Diretoria de Administração e Planejamento do CEFET - GO	DIRETOR EM EXERCÍCIO
Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás	GLAUCO TÚLIUS MENDES PEDROSO
Sindicato da Indústria da Construção	HÉRCULES NOLASCO
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	WELINGTON DA SILVA VIEIRA
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	EDSON ALVES NOVAES
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás	CELSO ROMUALDO DE BASTOS
Federação dos Trabalhadores na Indústria em GO/TO e DF	JOSÉ ALVES GOMES
Associação Goiana dos Tecnólogos	JOSEIRTON NOGUEIRA LIMA
Sindicato dos Técnicos Industriais no Estado de Goiás	LUCIANO BITTENCOURT

ASSUNTO DISCUTIDO

- Planos de Ensino dos Cursos Técnicos do CEFET-GO - Unidades Goiânia e Jataí.

CARACTERIZAÇÃO DO CEFET-GO

Diretrizes

A transformação da Escola Técnica em Centro Federal, que levou a Instituição a ofertar à comunidade goiana cursos tecnológicos de graduação, exigiu mudanças nos aspectos de investimento de capacitação de pessoal, de abordagens pedagógicas, didáticas e metodológicas, além da demanda em equipar ainda mais e melhor seus laboratórios, de tal forma que a gestão educacional necessita investir todos os seus esforços na captação de recursos financeiros para atender às novas demandas, através de parcerias com órgãos governamentais, empresas de capital misto, assim como empresas privadas, que mantêm uma relação profícua de trabalho com o CEFET-GO.

Para alcançar esses objetivos, algumas diretrizes foram traçadas. Descreveremos brevemente cada uma delas:

- ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional;
- ministrar ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino médio;
- ministrar ensino superior, visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica, para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade.

E S T R U T U R A O R G A N I Z A C I O N A L

A estrutura organizacional do CEFET-GO conta atualmente com seis Diretorias e dez Gerências, conforme podemos observar no organograma a seguir:

PLANO DE TRABALHO PARA 2002/2003

A Diretoria do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, respeitando as diretrizes definidas para a atuação dos Centros Federais de Educação do país contidas no Plano Pluri-Anual – PPA 2000-2003, elegeu as metas a seguir relacionadas, como eixo do plano de ações para o ano de 2002. Dando continuidade a este trabalho são apresentados o balanço das ações realizadas em 2002, bem como as projeções das ações a serem cumpridas no exercício de 2003.

PLANO DE TRABALHO PARA REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA E REORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2002	AÇÕES PARA 2003
Inserir os planos de cursos de nível técnico no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos.	Aprovar planos de curso no Conselho Diretor do CEFET-GO	Ação concluída em 2002	
	Inserir os planos de cursos de nível técnico no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos	Ação iniciada em 2002	Ação em andamento com previsão de conclusão em 2003
Reestruturar o currículo do ensino médio.	Identificar competências e habilidades da educação profissional que podem ser trabalhadas na parte diversificada do ensino médio	O volume do trabalho do Conselho Pedagógico não permitiu a conclusão das ações desta meta no ano de 2002	Ações em andamento com previsão de conclusão em 2003
	Construir currículo do ensino médio articulado à educação profissional		
	Aprovar novo currículo do ensino médio para ser implantado em 2003		
Reconhecer os cursos superiores de tecnologia	Elaborar política de integração do ensino, pesquisa e desenvolvimento articulada com a sociedade	Ação iniciada em 2002	Ação em andamento com previsão de definição da referida política em 2003

Continua...

Continuação.

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2002	AÇÕES PARA 2003
Reconhecer os cursos superiores de tecnologia	Elaborar política de articulação com as empresas	Ação iniciada em 2002	Ação em andamento com previsão de definição da referida política em 2003
	Elaborar política de avaliação de cursos visando sua eficácia e eficiência	Ação concluída em 2002	
	Elaborar política de estágio e atividade extra-classe	Ação concluída em 2002	
	Adquirir acervo bibliográfico	Aquisição parcial em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Formalizar processos de reconhecimento dos cursos superiores junto à SEMTEC	Ação iniciada em 2002	Ações em andamento com previsão de conclusão em 2003
Otimizar os recursos materiais e humanos	Identificar as bases tecnológicas e científicas comuns aos diversos cursos	Ação concluída em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Montar horários agrupando cursos e turmas nas unidades curriculares comuns, observando o máximo de 40 alunos por turma	Ação concluída em 2002	
	Setorizar os ambientes administrativos e pedagógicos	Ação iniciada em 2002	
Reestruturar currículo da educação profissional	Criar fórum permanente de discussão <i>Currículo, Educação e Sociedade</i>	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Promover seminários sobre ensino técnico e tecnológico	Ação realizada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Sistematizar planos de cursos de nível técnico e tecnológico	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003

Continua...

Continuação.

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2002	AÇÕES PARA 2003
Reestruturar currículo da educação profissional	Apresentar e submeter a aprovação as propostas de mudanças nos planos de cursos ao Conselho Diretor do CEFET-GO	Ação não executada em 2002 em função da priorização do reconhecimento dos atuais cursos	Ação a ser realizada
Aprovar nova organização didática	Constituir comissão junto ao Conselho Pedagógico para realizar as ações que se seguem		Ação a ser realizada
	Promover discussão com as coordenações		
	Sistematizar propostas e elaborar texto final		
	Apresentar proposta da nova organização didática, junto ao Conselho Pedagógico para análise e aprovação		
Desenvolver o Sistema de Controle Acadêmico – SICA	Adequar o sistema de controle acadêmico à nova organização didática		Ação a ser realizada após a aprovação das novas organizações didáticas para o Ensino Médio, Técnico e Tecnológico
	Atualizar as grades, ementas e programas no SICA		
	Possibilitar a emissão de boletins, declarações e outros via Internet		
	Integrar o SICA à Biblioteca e à Central de Desenho		
	Elaborar manual de orientação de utilização do SICA		
Redefinir o espaço físico do CEFET-GO	Discutir anteprojeto de adequação do espaço físico do CEFET-GO	Ação concluída em 2002	Início da execução do Projeto elaborado, com previsão de conclusão em 2005
	Definir o projeto de adequação do espaço físico do CEFET-GO	Ação concluída em 2002	

Continua...

Continuação.

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2002	AÇÕES PARA 2003
Redefinir estrutura organizacional	Avaliar e dimensionar o quadro administrativo definindo as necessidades de cada setor	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Definir critérios de distribuição de carga horária		
	Discutir e aprovar novo organograma e regimento para a Instituição		
	Definir a distribuição do quadro de horários dos servidores técnico-administrativos		
Definir política de capacitação de recursos humanos	A partir das ações de redefinição da estrutura organizacional do CEFET-GO e considerando a avaliação do projeto encaminhado ao PROEP, definir política de capacitação de recursos humanos	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
Fortalecer a relação CEFET – Comunidade	Estreitar relações com as prefeituras das circunvizinhas à Goiânia	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Estreitar relação com os Conselhos Profissionais e Entidades de Classe na perspectiva de debater sobre as atribuições e atuações dos profissionais formados pelo CEFET-GO	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Elaborar projeto e discutir a proposta de criação de Centro de Difusão Tecnológica do CEFET-GO	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003

Continua...

Continuação.

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2002	AÇÕES PARA 2003
Fortalecer a relação CEFET – Comunidade	Elaborar projeto de criação da Fundação de Apoio à Pesquisa	Ação iniciada em 2002	Ação a ser concluída em 2003
Definir política de extensão	Fazer levantamento, nas empresas e outros órgãos, dimensionando e divulgando as demandas de mercado para as áreas de atuação dos profissionais formados pelo CEFET	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Visitar as empresas e órgãos para estabelecer Convênios	Ação realizada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Discutir no Conselho Pedagógico sobre as possibilidades de oferta de Cursos Básicos pela Instituição	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Redefinir a estrutura do Centro de Cultura e Idiomas	Ação concluída em 2002	
	Estudar e avaliar, junto ao Conselho Pedagógico, o projeto da Incubadora de Empresas do CEFET-GO	Ação concluída em 2002	
Elaborar política de pesquisa	Discutir com as Coordenações e a Comunidade Acadêmica a política de integração do ensino, da pesquisa e desenvolvimento e articulações com a sociedade	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Criação de um grupo de trabalho para viabilizar a implementação desta meta e respectivas ações	Ação iniciada em 2002	Ação a ser continuada em 2003

Continua...

Continuação.

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2002	AÇÕES PARA 2003
Elaborar planejamento 2003	Definir parâmetros e procedimentos para a elaboração e acompanhamento do planejamento anual da Instituição	Ação realizada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Elaborar planejamento 2003	Ação realizada em 2002	Ação a ser continuada em 2003
	Elaborar e divulgar orientações e coordenar a sistematização do relatório de gestão 2002	Ação realizada em 2002	Ação a ser continuada em 2003

AÇÕES DE ORDEM INSTITUCIONAL

São apresentadas a seguir o resumo das ações de ordem institucional assumidas pela Diretoria do CEFET-GO.

Órgãos/Setores/Empresas	Atividades
54ª SBPC	Participação representando o CEFET-GO
Agência Goiana de Exploração e Incentivo Mineral	Convênios e parcerias
Agência Goiana de Regulamentação	Convênios e parcerias
Banco do Brasil	Recursos para divulgação do CEFET-GO
Banco Real	Recursos para reforma do teatro
Batismo Cultural de Goiânia – CEFET-GO	Restauração do pórtico
CEFET Amazonas	Representar o CONCEFET
CEFET Campos	Encontro da REDITEC
CEFET Mato Grosso	Implantação do CEFET-MT
CEFET Roraima	Representar o CONCEFET
CEFET URUTAÍ	Implantação do CEFET-URUTAI
CONCEFET	Reuniões ordinárias
Conselho Diretor	Reuniões ordinárias
Escola Agrotécnica de Rio Verde	Reunião do Conselho Diretor – Representando MEC
Festival de Artes em Goiás	Apoio à organização do evento
FURNAS	Convênios e parcerias

Continua...

Órgãos/Setores/Empresas	Atividades
Inove	Apoio à implantação da Incubadora
IPASGO	Convênio para atendimento em plano de saúde para os servidores
Polícia Federal	Reuniões
Prefeitura de Cristianópolis	Divulgação da Instituição
Prefeitura de Aragoiânia	Divulgação da Instituição
Prefeitura de Caldas Novas	Divulgação da Instituição
Prefeitura de Hidrolândia	Convênio de doação de área para o CEFET-GO
Prefeitura de Inhumas	Acompanhamento da construção existente na “UNED INHUMAS”.
Prefeitura de Jataí	Convênios para ampliação de áreas e construção de novos espaços físicos para a UNED-Jataí
Prefeitura de Paraúna	Convênios e divulgação do CEFET-GO
Prefeitura de Santa Cruz de Goiás	Divulgação da Instituição
Prefeitura de Senador Canedo	Divulgação da Instituição
PROEP	Reuniões ordinárias para implantação de projetos
SANEAGO	Convênios e parcerias
SEBRAE	Convênios e parcerias
Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás	Convênios e parcerias
Secretaria de Educação de Goiás	Convênios e parcerias
Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia	Convênios e parcerias
Secretaria Municipal de Educação de Goiânia	Convênios e parcerias
Secretaria Municipal de Planejamento de Goiânia	Regularização das edificações existentes, projetos da praça, iluminação externa.
SENAC	Parcerias e divulgação
SENAI	Convênios e parcerias
SEMTEC	Reuniões ordinárias
Unidade de Jataí	Reuniões ordinárias com a comunidade
Universidade Católica de Goiás	Convênios e parcerias
Universidade Estadual de Goiás	Convênios e parcerias
Universidade Federal de Goiás	Convênios e parcerias
VALEC	Convênios e parcerias
XVI Seminário de Inglês	Apoio e participação

DI RETORIA DA SEDE

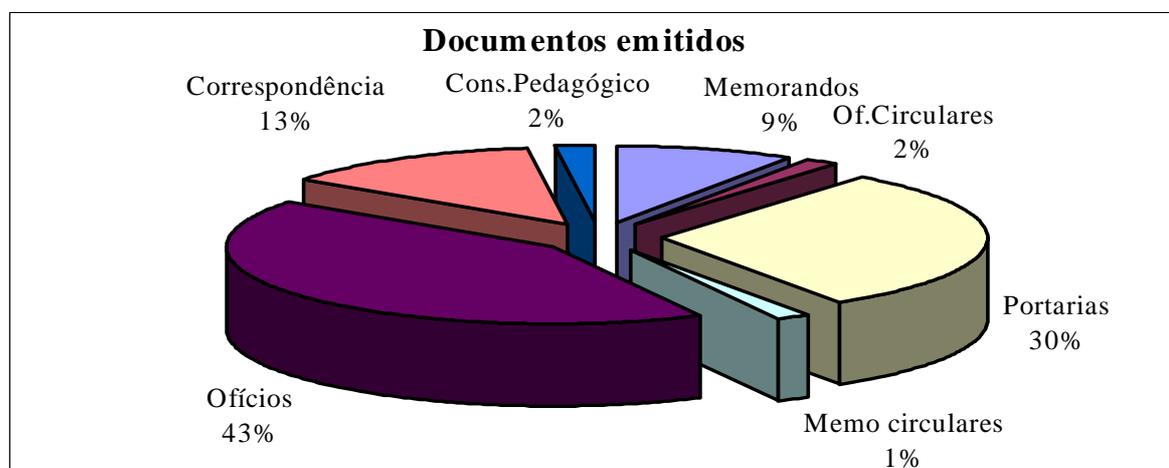
A Diretoria da Sede tem a incumbência de trabalhar com as outras diretorias e de dar-lhes suporte, além de substituir o Diretor-Geral em suas ausências.

A partir do início do mandato, as tarefas desenvolvidas por esta Diretoria foram:

Órgãos/Setores/Empresas	Atividades
Atividades Internas	<ul style="list-style-type: none"> - Presidente do Conselho Pedagógico - Presidente da comissão que estudou, discutiu com a comunidade e apresentou um projeto para o Centro de Cultura e Idiomas - Participação na comissão que irá discutir a reforma administrativa do CEFET-GO, sob a coordenação do Diretor da DAP - Participação na comissão de estudos e proposta de estatuto de uma Fundação para o CEFET-GO.
Conselho de Ciência e Tecnologia	Representando o CEFET-GO na discussão da criação da Fundação Estadual
Federação da Indústria do Estado de Goiás	Representando o CEFET no Conselho do Instituto Euvaldo Lodi
Secretaria Municipal de Educação	Representado o CEFET no Fórum Municipal de Educação

GABINETE DO DI RETOR-GERAL

O Gabinete da Diretoria-Geral, executou até o momento atividades de apoio à Diretoria-Geral e Diretora da Sede, as quais podem ser graficamente assim representadas:



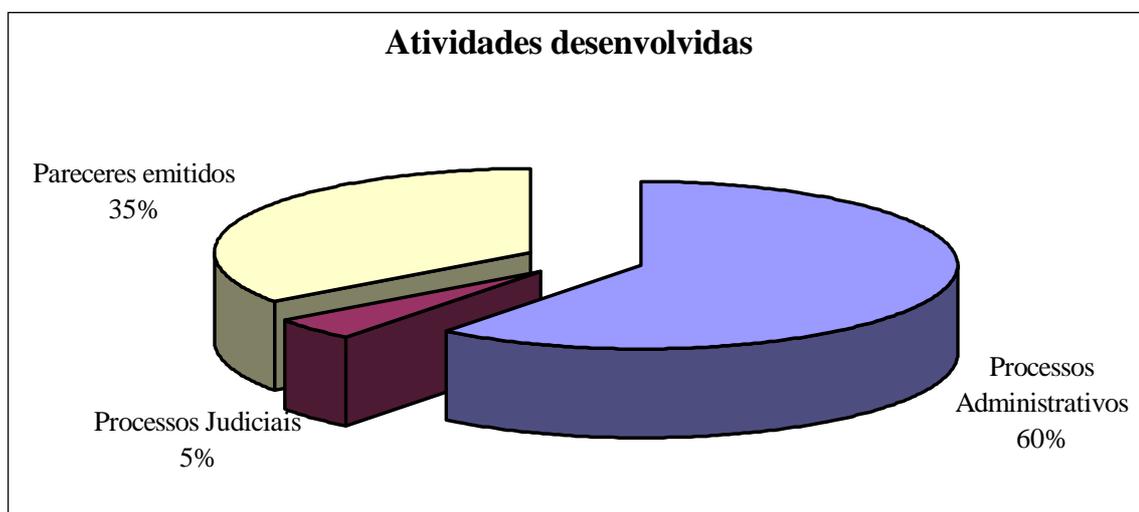
Além disso, este Gabinete contribuiu ainda para a realização das seguintes atividades:

Atividades internas e externas	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do V Festival de Artes da Cidade de Goiás; - Realização das Festividades do Batismo Cultural da Cidade de Goiânia; - Realização das comemorações do Dia das Mães; - Apoio ao Projeto Artesanato no Pátio; - Participou da Inauguração da INOVE; - Participou do Café do Dia dos Pais; - Participou da Semana da Biblioteca; - Efetuou a compra de passagens para servidores de Goiânia e Jataí.
--------------------------------	---

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria do CEFET-GO, vinculada à Direção-Geral, funcionou no ano de 2002 com a lotação de 02 (duas) Procuradoras Federais.

No período em questão, a PROJUR, como de praxe, desenvolveu trabalhos em questões administrativas e judiciais, abrangendo os mais diversos assuntos, os quais podem ser graficamente assim representados:

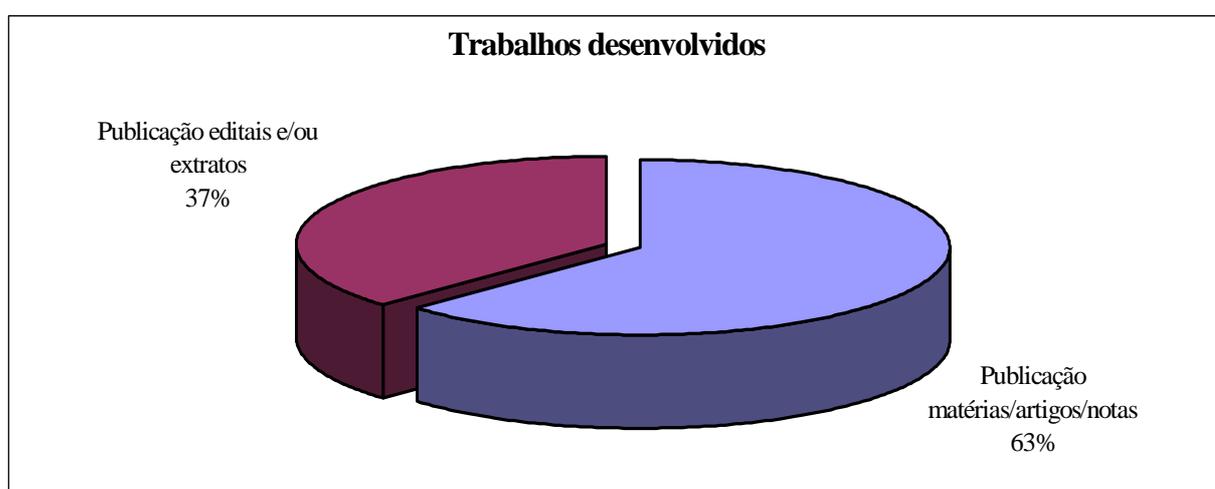


Além dos processos ajuizados no exercício de 2002, procedeu-se o acompanhamento, referente aos processos ajuizados em exercícios anteriores. Foi prestada assessoria jurídica a

vários setores do CEFET-GO, em especial às Gerências de Desenvolvimento de Recursos Humanos e de Administração e Manutenção, à Comissão de Licitação e à UNED de Jataí.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social realizou uma série de trabalhos, conforme apresentamos a seguir:



Órgãos/Setores/Eventos	Atividades
Todos os setores do CEFET-GO	Mensagens eletrônicas dos fatos relevantes acontecidos e a acontecer e convites;
Todos os setores do CEFET-GO e outros órgãos federais, estaduais, municipais e particulares	Divulgamos cartazes, pôlderes e correspondências variadas;
Datas comemorativas	Organizamos eventos como: Dia das Mães, Batismo Cultural de Goiânia, Festival de Artes da Cidade de Goiás.

EDITORA DO CEFET-GO

À Editora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO) regimentalmente compete editar e divulgar (além de incentivar a produção) trabalhos referentes

ao ensino, à pesquisa e à extensão, que interessem tanto às comunidades técnica e tecnológica, com seus respectivos corpos docente e discente, quanto aos demais integrantes da sociedade.

Atualmente, de acordo com o Regimento Interno em vigor, a Editora encontra-se diretamente subordinada à Direção-Geral do CEFET-GO.

Setores/Eventos/Obras	Atividades
“Impermeabilização de lajes térreas em edifícios residenciais” e Sonetos	Levantamento de custos para a publicação destas obra;
“Minhas Raízes”	Publicação de um memorial, em forma de livro;
Batismo Cultural de Goiânia	Elaboração de textos, com preparação e apresentação de cerimonial;
Biblioteca Prof. Jorge Félix de Souza	Produção do “Guia do Usuário” e de foldêres referente à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca;
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias	Produção de fôlder referente ao Programa TECNEP e de pasta institucional (porta-folhas);
FECAM	Produção de revista para divulgação dos cursos técnicos e tecnológicos do CEFET-GO;
Jornais “Fala Sério” e “Com Certeza”	Editoração eletrônica;
Revista em quadrinhos “Tudo se transforma” e “Como se faz um livro”	Elaboração de material didático-pedagógico com criação de personagens infantis e textos;
Revista Tecnia	Retomada da publicação com uma periodicidade intercalada por um semestre;
Vestibulares e Seleção	Produção de capas de manuais e cartazes de divulgação;
XVI Seminário Nacional de Inglês Instrumental e o IV Seminário Nacional de Línguas Instrumentais	Produção de cartazes, fôlderes, cadernos de resumos de programação, fichas de inscrição, certificados e marca-página informativo para o Centro de Cultura & Idiomas.

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do CEFET-GO foi criada para atender o Decreto nº3.591, de 6 de setembro de 2000 e constitui-se de um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da Instituição.

A Unidade de Auditoria Interna em suas atividades operacionais atua em sintonia com a metodologia descrita na IN N.º 01/2001. Tem como finalidades básicas fortalecer a gestão e

racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A Unidade de Auditoria Interna, nos trabalhos de avaliação da gestão, pauta suas atividades nos critérios abordados pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, de forma a garantir a legalidade e a legitimidade dos atos e o alcance dos resultados quanto à economicidade, à eficiência e a eficácia da gestão.

Dentre esses critérios e formas de atuação, a Auditoria Interna tem como atividades específicas:

- acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da unidade;
- assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas do governo;
- verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- verificar o desempenho da gestão da entidade;
- orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais;
- propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da sua entidade, quando couber;
- acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;
- comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à entidade;
- elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAAAI do exercício seguinte, bem como o Relatório de Atividades da Auditoria Interna - RAAI, a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionado, para efeito de integração das ações de controle;

- verificar a consistência e fidedignidade dos dados e informações que comporão as contas do Presidente da República no Balanço Geral da União/BGU; e
- testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão, admissão de pessoal.

O planejamento da Unidade de Auditoria Interna, apresentado a seguir, corresponde aos três últimos meses de 2002, tendo em vista que a equipe técnica foi designada e nomeada pela Portaria nº 396 em 24 de setembro de 2002. As atividades previstas no planejamento foram realizadas com êxito, e são citadas a seguir:

A t i v i d a d e s P l a n e j a d a s

- Adequação e estruturação do espaço físico para realização das atividades rotineiras da Auditoria Interna.
- Viabilização de capacitação da Equipe Técnica (busca de cursos, treinamentos).
- Acompanhamento e assistência aos trabalhos nas auditorias realizadas no CEFET-GO, pela Unidades da SFC/TCU .
- Visita à Controladoria Geral da União com intuito de obter informações e manter intercâmbio.
- Leitura e acompanhamento do relatório de Gestão.
- Elaboração do PAAAI/2003 - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
- Elaboração do RAAI/2002 - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
- Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos – FONAI – das Instituições vinculadas ao MEC, no período de 26 a 29 de novembro.

A t i v i d a d e s R e a l i z a d a s

- Providências no sentido de adequação e estruturação do espaço físico para a instalação da Unidade de Auditoria Interna;
- Participação no Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao MEC - XVI e XVII FONAI/MEC neste último, eleita para o Conselho Especial como a representante dos CEFET;

- Vistas e apontamentos em Relatórios de Auditoria Externa relativo ao exercício 2001;
- Reunião na Controladoria Geral da União para apresentação e coleta de informações;
- Elaboração do RAAI/2002 – Relatório Anual de Auditoria Interna.

Face a implantação da Unidade de Auditoria Interna no último trimestre de 2002, esta Unidade avalia positiva sua atuação, neste exercício, considerando que as atividades foram desenvolvidas por acompanhamento e contribuíram de forma salutar a identificar mecanismos de controle interno e estudos relativos ao desempenho da nova função.

Para o exercício de 2003, esta Unidade de Auditoria pretende executar as atividades previstas no PAAAI /2003, de forma que erros e procedimentos irregulares sejam detectados e corrigidos a curto prazo, cumprindo sua atividade principal de assessoramento e avaliação das áreas meios e fins da Instituição.

Durante o exercício de 2002 o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás foi submetido a diligências de diferentes naturezas. Houve comunicados processuais através de Ofícios, Comunicações com Determinação, Comunicação de Decisão/Prestação de Contas, as quais foram todas atendidas e respondidas através de ofícios encaminhados pela Instituição e constam de nossos arquivos.

➤ **Tribunal de Contas da União**

- Julgou regular com ressalvas as contas do Exercício de 1999.
- Julgou regular com ressalvas as contas do Exercício de 2000.

➤ **Secretaria de Controle Externo –Goiás**

- Realizou Auditoria de Natureza Operacional visando conhecer o funcionamento da Instituição e suas metas. Os trabalhos foram realizados nos meses de junho/julho(1ª fase) e outubro/novembro(2ª fase), trabalhos estes, que o Tribunal entende ser necessário para ampliar a visão sobre as Entidades a ele jurisdicionadas, com o foco para a gestão operacional das mesmas.

Parecer da Auditoria – Acolhida com alguns ajustes às proposições apresentadas nos autos, tendo algumas considerações, resultando no Acórdão n.º 62/2003 – TCU, com recomendações ao Centro Federal de Educação Tecnológica- CEFET-GO, à Secretaria de

Educação Média e Tecnológica- SEMTEC e ao Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica- CONCEFET.

➤ **Corregedoria-Geral da União**

- Realizou auditoria de Prestação de Contas de 2001, no período de 26/11 a 14/12/2001 e 12/03 a 28/03/2002;

Parecer da Auditoria – A Instituição ouviu a Auditoria em suas recomendações, realizando ações para corrigir as falhas e aguarda o julgamento das contas de 2001.

- Auditoria de acompanhamento instalada em outubro, referente aos meses de janeiro a agosto de 2002;

Parecer da Auditoria – Os atos e fatos da referida gestão foram julgados regulares, com recomendações e verificação na próxima auditoria.

- Análise e fiscalização da execução do Convênio n.º 117/98 - Programa de Reforma da Educação Profissional - PROEP, firmado entre a União e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2002 administramos o Sistema de Controle Acadêmico que é um sistema da Coordenação de Registros Escolares que permite atualizar os dados cadastrais de alunos, turmas, emissão de diários, diplomas, relatórios etc, e é composto dos módulos abaixo relacionados. Além da manutenção geral deste sistema para manter o funcionamento regular, foram acrescentadas algumas funcionalidades como:

- Lançamento de notas modulares;
- Impressão de declarações;
- Impressão de boletos para pagamentos de expediente;
- Montagem automática de turmas de alunos veteranos;
- Impressão de histórico dos cursos modulares;

- Impressão de diplomas;
- Montagem automática de turmas de alunos provenientes da seleção (calouros).

Os módulos e funções do Sistema de Controle Acadêmico são:

MÓDULOS	FUNÇÕES
CORES	Atualização de dados cadastrais de alunos, turmas, emissão de diários, diplomas, relatórios, etc.;
NOTAS	Permite o lançamento de notas pelos professores;
DDE	Gerencia e faz o lançamento de atualização de senhas de professores, emite Relatórios Gerenciais (Professores em débito com notas), etc;
CAE	Permite consultar dados de turmas e alunos e atualiza situações de alunos;
COTEPE	Permite consultar dados de turmas e alunos, cadastro de conteúdos programáticos;
TURMAS MODULARES	Desenvolvimento para internet – cadastramento das turmas, módulos, áreas, matrículas de alunos nas turmas, etc;
CARTEIRAS	Impressão das carteiras de estudante.

Além desse, citamos outros sistemas de relevância para gestão das informações no CEFET-GO:

Sistemas	Atividades
Sistema de Controle Bibliográfico	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação do Sistema de Controle Bibliográfico, que permite o cadastramento do acervo bibliográfico e registro dos empréstimos realizados. - Integração com o Sistema de Controle Acadêmico, onde um aluno regularmente matriculado está automaticamente habilitado para realizar empréstimos e o aluno em débito com a biblioteca não pode retirar documento na CORES. - Possibilita a consulta por assunto, autor e título do acervo através da Internet e a impressão e gravação em disco do conteúdo da consulta.
Sistema de Vestibular	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do Sistema que permite as funções abaixo relacionadas: <ul style="list-style-type: none"> . Permite o cadastramento, classificação, emissão de relatórios, consultas dos candidatos a ingresso no CEFET-GO; . Possibilita ao candidato verificar o resultado do concurso, seu aproveitamento (total de acertos, erros, total de pontos, classificação) através da Internet; . Permite a inscrição através da Internet com pagamento via cobrança bancária.

Continua...

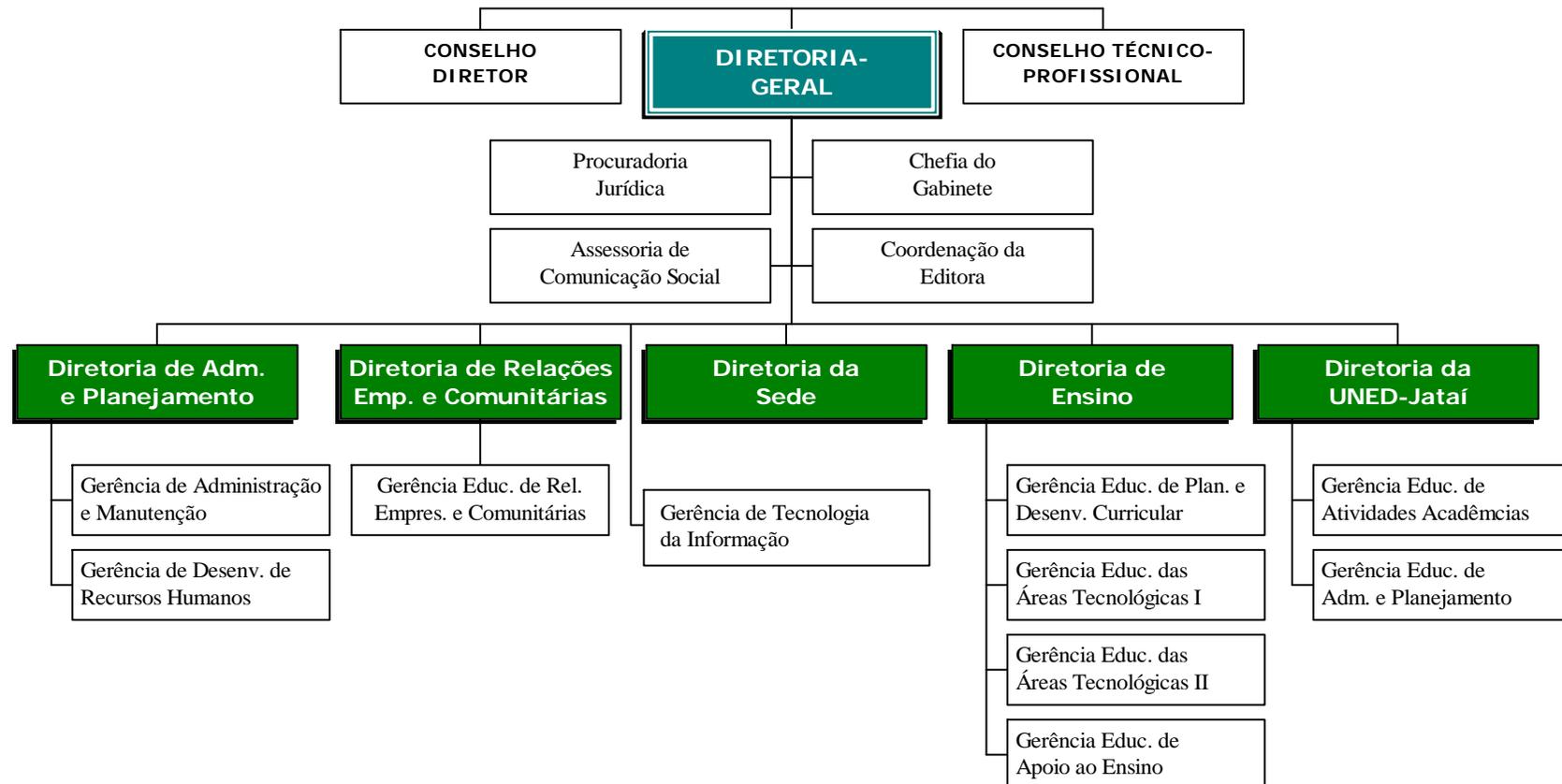
Continuação.

Sistemas	Atividades
Sistema de Controle do Almoarifado	- Manutenção do funcionamento do sistema que permite o cadastramento dos produtos do almoxarifado, lançamento de requisições, lançamento de processos de compras, relatórios, etc.
Sistema de Controle Patrimonial	- Manutenção do funcionamento do sistema para permitir o cadastramento de bens adquiridos pelo CEFET-GO e emissão de relatórios como: termos de responsabilidade, relação de bens por setor, etc. - Início dos estudos para implantação do código de barras.
Sistema de Controle de Processos	- Está em fase de implantação. Foi desenvolvido o módulo de cadastro de processos e lançamento de tramitações. Está em desenvolvimento o módulo de consulta de processos pela Internet.
Sistema de Recursos Humanos	- Está em fase de análise e definição das informações necessárias para o desenvolvimento do banco de dados de recursos humanos visando a terceirização. O módulo de cadastramento de servidores está sendo instalado.
Internet	- Manutenção do site do CEFET-GO, atualizando informação e criando sites de interesse da Comunidade. (Vestibular, Editais de Concursos, Editais de Convênios, INOVE, CCI, ARTES etc.).
Infra-Estrutura	- Manutenção corretiva e preventiva dos computadores do CEFET-GO; - Ampliação da rede; - Manutenção dos servidores da Internet; - Manutenção do banco de dados; - Contratação de uma linha ADSL visando melhorar a velocidade de comunicação; - Início dos trabalhos visando a segmentação da rede com o objetivo de melhorar a segurança.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do CEFET-GO conta atualmente com seis Diretorias e dez Gerências, conforme podemos observar no organograma a seguir:

Organograma





DI RETORIA DE ENSINO

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Ensino conta com o apoio de cinco gerências educacionais às quais estão subordinadas as coordenações das áreas de ensino e as coordenações administrativas de apoio ao ensino. Quatro gerências estão na Unidade de Goiânia e uma na Unidade de Jataí. A melhor visualização da estrutura da Diretoria de Ensino pode ser observada no organograma apresentado a seguir:

PÁGINA PARA O ORGANOGRAMA

Além da responsabilidade pelo bom funcionamento dessa estrutura organizacional, a Diretoria de Ensino é responsável ainda pelo acompanhamento, orientação, composição e recomposição da Comissão de Seleção. Esta Comissão encaminha os processos seletivos do ensino médio, dos cursos técnicos e o Vestibular para os cursos superiores das Unidades de Goiânia e Jataí.

De acordo com o regulamento do CEFET-GO, compete à Diretoria de Ensino: “Planejar, coordenar, supervisionar e controlar as práticas de ensino para a Instituição, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, acompanhar a implementação dessas políticas, avaliando o seu desenvolvimento e promover ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, fazer o relatório de desempenho funcional e exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelo Diretor-Geral.” (artigo 32)

A partir das competências e responsabilidades definidas no Regulamento da Instituição, encaminhamos no ano de 2002 uma série de ações tendo em vista a sistematização dos projetos pedagógicos dos cursos e áreas e a sua reestruturação, bem como conduzimos, juntamente com a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, ações no sentido de elaborarmos uma política de iniciação à pesquisa científica e de articulação ensino, pesquisa e desenvolvimento.

A identificação destas prioridades ao término do ano de 2001 conduziu à elaboração da proposta de Plano de Metas e Ações para a Direção do CEFET-GO e orientou os trabalhos acima referidos.

O Plano de Metas e Ações inicialmente proposto recebeu contribuições de outras diretorias e gerências e foi incorporado na parte final do relatório de atividades de 2001 como planejamento de 2002 para toda a Instituição. As ações e/ou iniciativas desencadeadas pela Diretoria de Ensino até o momento pautaram-se pela execução e/ou cumprimento dos itens aprovados.

Iniciamos o ano letivo de 2002 no dia 02 de maio com um série de trabalhos a serem realizados, tendo em vista a reposição do calendário escolar, após a greve geral dos servidores públicos federais, que teve início no dia 22 de agosto de 2001 e estendeu-se até o dia 10 de dezembro do mesmo ano. Identificamos, neste primeiro momento, cinco grandes desafios de

ordem pedagógica e administrativa que, com certeza, consumiram os esforços da equipe de trabalho da Diretoria, Gerências e Coordenações.

Primeiro, a necessidade de adequação e recomposição do quadro de professores temporários, uma vez que o seqüenciamento das grades curriculares dos cursos e áreas passam a exigir profissionais com perfil e formação diferenciados.

Segundo, a regularização da situação acadêmica dos alunos e turmas em relação à renovação das matrículas, pedidos de dispensa, trancamento e abertura de matrícula, dependência e adaptação, atualização do lançamento de notas e outros.

Terceiro, a regularização dos Cursos Superiores que funcionavam sem a autorização do Conselho Diretor e com inúmeros problemas relativos às grades curriculares.

Em quarto lugar, a inserção dos Cursos Técnicos no sistema de controle acadêmico e, para tanto, a necessidade de conclusão do programa pela GTI (Gerência de Tecnologia da Informação). Por último, a atualização dos processos seletivos e de vestibular.

A identificação destes graves problemas conduziram as prioridades da Diretoria de Ensino ao longo do ano letivo de 2002, bem como condicionaram a capacidade de darmos seqüência e conclusão a todas as atividades previstas.

A t i v i d a d e s P l a n e j a d a s

- Aprovar os Planos de Cursos dos cursos técnicos no Conselho Diretor;
- Cadastrar os Cursos Técnicos e respectivos alunos no Sistema de Controle Acadêmico do CEFET-GO;
- Cadastrar os Cursos no Cadastro Nacional dos Cursos Técnicos-CCNTC;
- Reestruturação do projeto Pedagógico do Ensino Médio;
- Convalidar a criação e funcionamento dos Cursos Superiores no Conselho Diretor;
- Elaborar e/ou sistematizar os Planos de Cursos dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Inserir os programas e ementas dos cursos superiores no Sistema de Controle Acadêmico;
- Regulamentar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos superiores;
- Regulamentar o Estágio Supervisionado dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Elaborar a política de avaliação dos cursos visando sua eficácia e sua eficiência;
- Elaborar a política de integração do ensino, pesquisa e desenvolvimento (P&D) e articulação com a sociedade;

- Elaborar e sistematizar proposta de reestruturação dos cursos superiores;
- Preencher o formulário de reconhecimento dos cursos superiores;
- Montar horários agrupando cursos e turmas nas unidades curriculares comuns;
- Setorizar os laboratórios de informática;
- Criar o “Fórum Permanente de Discussão sobre Currículo, Educação e Sociedade”;
- Realizar seminário sobre a reestruturação pedagógica;
- Aprovar uma nova Organização Didática;
- Definir critérios de distribuição de carga horária docente por regime de trabalho;
- Atualizar os processos seletivos e de vestibular;
- Definir e aprovar as diretrizes para a capacitação de recursos humanos;
- Definir critérios de concessão e apoio à participação de servidores em eventos, cursos, congressos, seminários, etc.

A t i v i d a d e s R e a l i z a d a s

- Aprovação dos Planos de Cursos dos cursos técnicos no Conselho Diretor;
- Cadastramento parcial dos Cursos Técnicos e respectivos alunos no Sistema de Controle Acadêmico do CEFET-GO;
- Convalidação da criação e funcionamento dos Cursos Superiores no Conselho Diretor;
- Regulamentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Montagem dos horários agrupando cursos e turmas nas unidades curriculares comuns;
- Criação do “Fórum Permanente de Discussão sobre Currículo, Educação e Sociedade”;
- Definição dos critérios de distribuição de carga horária docente por regime de trabalho;
- Atualização dos processos seletivos e de vestibular.

A t i v i d a d e s a i n d a e m e x e c u ç ã o

- Elaborar e/ou sistematizar os Planos de Cursos dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Regular o Estágio Supervisionado dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Elaborar a política de avaliação dos cursos visando sua eficácia e sua eficiência;
- Preencher o formulário de reconhecimento dos cursos superiores;

- Setorizar os laboratórios de informática;
- Aprovar uma nova Organização Didática;
- Elaborar e sistematizar proposta de reestruturação dos cursos superiores;
- Elaborar a política de integração do ensino, pesquisa e desenvolvimento (P&D) e articulação com a sociedade;
- Reestruturação do projeto Pedagógico do Ensino Médio.

CONSELHO PEDAGÓGICO DO CEFET-GO

O Conselho Pedagógico, criado pelo art. 80 do regulamento do CEFET-GO, tem caráter consultivo e de assessoramento à área educacional.

O Conselho Pedagógico será presidido pelo Diretor da Sede, com secretário de livre escolha do Presidente entre os servidores do CEFET-GO a ser designado por portaria, tendo ainda a seguinte composição nos termos do § 1º do art. 80 do Regulamento do CEFET-GO:

- **Diretor da Sede;**
- **Diretor de Ensino;**
- **Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;**
- **Gerências Educacionais;**
 - Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular
 - Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas I
 - Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas II
 - Gerência Educacional de Apoio ao Ensino
 - Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias
- **Coordenações de Áreas Profissionais e Acadêmicas**
- **Coordenação Técnico-Pedagógica;**
- **Representante dos discentes**

C o m p o s i ç ã o

Presidente: Ivone Maria Elias Moreyra - Diretoria de Sede do CEFET-GO

Setor	Conselheiro
Diretor de Sede	Ivone Maria Elias Moreyra
Diretor de Ensino	Gilda Guimarães
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias	Adolfo Sérgio Furtado da Silva
Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular	Oyama Daroszewski Rodrigues
Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas I	Adail Pereira Carvalho
Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas II	Giovane Batalione
Gerência Educacional de Apoio ao Ensino	Shirley-Mar Pereira Virote
Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias	Sheila Mara C. de Almeida
Coordenador da Área de Ciências da Natureza	Pedro César Rocha Coimbra
Coordenador da Área de Ciências Humanas	Walmir Barbosa
Coordenador da Área de Geomática	Nilton Ricetti Xavier de Nazareno
Coordenador da Área de Informática	Gilda Aquino de A. Mendonça
Coordenador da Área de Mineração	Paulo André Charbel
Coordenador da Área de Telecomunicações	Samir Youssif Wehbi Arabi
Coordenador da Área Indústria	Ailton José Alves
Coordenadora da Área de Construção Civil	Jussanã Milograna
Coordenadora da Área de Educação a Distância	Gislene Martins Teixeira
Coordenadora da Área de Meio Ambiente e Saúde	Oyana Rodrigues dos Santos
Coordenadora da Área de Química	Warde Antonieta Bueno da Fonseca
Coordenadora da Área de Transportes	Denise Aparecida Ribeiro
Coordenadora da Área de Turismo e Hospitalidade	Mad´Ana Desirée R de Castro
Coordenadora da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Solange Moreira Correa
Coordenação Técnico-Pedagógica	Neuza Rezende Moura de Melo
Coordenador de Educação Física	Sérgio Zanfranceschi
Responsável pela Coordenação de Artes	Júlio César dos Santos
Responsável pela Coordenação de Biologia	David Gonçalves de Moraes
Responsável pela Coordenação de de Segurança do Trabalho	Francisco José P. M. Bragança
Responsável pela Coordenação de Eletrotécnica	Omar dos Santos Rosa
Responsável pela Coordenação de Física	Jorge Antônio de Souza
Responsável pela Coordenação de Matemática	Glen César Lemos
Responsável pela Coordenação de Mecânica	Aldemi Coelho Lima
Responsável pela Coordenação de Produção Industrial	José Luis de Oliveira Pena
SINTEF	Flávia Maria de Carvalho
SINDCEFET	Antônio Roberto de Mendonça Braga
Represente dos Docentes	Celma Concesso Mendonça

São atribuições do Conselho Pedagógico:

- Subsidiar a Direção Geral, Conselho Diretor e Conselho Técnico-Profissional nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando a permanente integração do CEFET-GO com a comunidade e o setor produtivo;
- Apresentar subsídios, quando solicitado ou julgar pertinente para a elaboração do relatório anual das atividades acadêmicas desenvolvidas pela Escola;
- Analisar e propor prioridades para investimentos no setor de ensino, pesquisa e extensão;

- Estabelecer as diretrizes políticas, pedagógicas e administrativas visando a efetiva integração entre todos os segmentos envolvidos com a atividade fim da Instituição;
- Desenvolver estudos visando o aprimoramento e evolução do processo ensino-aprendizagem da Instituição;
- Desenvolver estudos visando a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta Escola;
- Deliberar sobre quaisquer outros assuntos ou propostas com implicações didático-pedagógicas e curriculares.
- Os assuntos referentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, deverão ser encaminhados à apreciação do conselho em forma de processo.

CORPO DI SCENTE E DOCENTE

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás oferece ao mercado, anualmente, em média, 250 profissionais técnicos de nível médio e 430 profissionais de nível superior. No ano de 2002 ofereceu um total de 1.819 vagas para o ensino médio, técnico e tecnológico e registrou um total de 4.299 matrículas efetivadas. Os quadros a seguir detalham as informações apresentadas anteriormente.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS PROVÁVEIS ALUNOS FORMANDOS/ALUNOS INGRESSOS/ÍNDICE DE EFICÁCIA

Modalidade De Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Nº Provável de Alunos Formandos 2002	Número de Alunos Ingressos 2000	Índice de Eficácia
UNIDADE SEDE DE GOIÂNIA					
Ensino Médio			186	230	80,9
Técnico	Construção Civil	Edificações	18	50	36,0
		Agrimensura	08	30	26,7
	Geomática	Cartografia	12	20	60,0
		Eletrotécnica	43	80	53,8
	Indústria	Mecânica	27	40	67,5
		Segurança do Trabalho	13	30	43,3
		Meio Ambiente	Meio Ambiente	31	40
	Mineração	Mineração	36	50	72,0
	Telecomunicações	Telecomunicações	33	50	66,0
Transportes	Trânsito	36	40	90,0	
Subtotal – Cursos Técnicos			257	430	59,8
Tecnológico	Construção Civil	Construção e Planej. de Edifícios	37	80	46,3
		Infra-estrutura de vias			
	Agrimensura	Agrimensura	14	30	46,7
	Sensoriamento Remoto	Sensoriamento Remoto	14	30	46,7
	Eletromecânica	Produção Industrial	17	25	68,0
	Ambiental	Gestão Ambiental			
	Química Industrial	Química Agro-Industriais	11	40	27,5
	Telecomunicações	Redes de Comunicação	26	40	65,0
	Transportes	Planejamento em Transportes			
	Hotelaria	Gestão Hoteleira	59	80	73,8
Turismo	Gestão em Turismo	50	80	62,5	
Subtotal – Cursos de Tecnologia			228	405	56,3
TOTAL SEDE GOIÂNIA			671	1.065	63,0
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ					
Ensino Médio			78	127	61,4
Técnico	Construção Civil	Edificações	13	31	41,9
	Geomática	Agrimensura	06	42	14,3
	Indústria	Eletrotécnica	30	54	55,6
	Informática	Processamento de Dados	14	30	46,7
	Subtotal			63	157
Tecnológico	Informática	Informática	17	30	56,7
Licenciatura	Ciências da Natureza	Licenciatura em Ciências		40	
TOTAL UNED-JATAÍ			158	354	44,6
TOTAL GERAL CEFET-GO			829	1.419	58,4

 Observação: A definição do indicador *Índice de Eficácia* está na página 50.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS VAGAS OFERTADAS

Nível	Área	Modalidade	Inscritos			Nº de vagas			Concorrência			
			2002/1	2002/2	2003/1	2002/1	2002/2	2003/1	2002/1	2002/2	2003/1	
UNIDADE SEDE DE GOIÂNIA												
Ensino Médio			1.390	-	1.030	200	-	160	6,95		6,44	
Técnico	Construção Civil	Edificações	33		54	20		20	1,65		2,70	
	Geomática	Cartografia	12		20	20		20	0,60		1,00	
	Indústria	Eletrotécnica		125	174	265	50	50	50	2,50	3,48	5,30
		Mecânica		56	72	74	50	25	25	1,12	2,88	2,96
	Meio Ambiente	Meio Ambiente	88		174	40		40	2,20		4,35	
	Mineração	Mineração	17	58	44	50	50	50	0,34	1,16	0,88	
	Telecomunicações	Telecomunicações	179	322	368	44	50	44	4,07	6,44	8,36	
	Transportes	Trânsito	14		30	40		40	0,35		0,75	
Subtotal			524	626	1.029	314	175	289	1,67	3,58	3,56	
Tecnológico	Construção Civil	Plan. e Constr. de Edifícios	317	165	257	40	40	40	7,93	4,13	6,42	
		Infra-Estrutura de Vias	51	112	55	20	20	20	2,55	5,60	2,75	
	Geomática	Agrimensura	150	35	64	20	20	20	7,50	1,75	3,20	
		Sensoriamento Remoto	238	79	116	20	20	20	11,90	3,95	5,80	
	Hotelaria	Gestão Hoteleira	680	293	489	40	40	40	17,00	7,33	12,23	
	Indústria	Produção Industrial	265	125	155	25	25	25	10,60	5,00	6,20	
	Meio Ambiente	Gestão Ambiental	944	415	671	40	40	40	23,60	10,38	16,78	
	Química	Química Agro-Industrial	665	359	589	40	40	40	16,63	8,98	14,73	
	Telecomunicações	Redes de Comunicação	1.140	749	970	50	50	50	22,80	14,98	19,40	
	Transportes	Plan. em Transportes	310	174	212	40	40	40	7,75	4,35	5,30	
Turismo	Gestão Turística	908	424	744	40	40	40	22,70	10,60	18,60		
Total Sede de Goiânia			5.668	2.930	4.322	375	375	375	15,11	7,81	11,53	
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ												
Ensino Médio			235		306	116		110	2,03		2,78	
Técnico	Construção Civil	Edificações	32	38	40	30	30	30	1,07	1,27	1,33	
	Geomática	Agrimensura	34	36	36	30	30	30	1,13	1,20	1,20	
	Indústria	Eletrotécnica	79	52	81	30	30	30	2,63	1,73	2,70	
	Informática	Processamento de Dados										
	Subtotal			145	126	157	90	90	90	1,61	1,40	1,74
Tecnológico - Informática		Informática	365	184	266	30	30	30	12,17	6,13	8,87	
Licenciatura – Ciências da Natureza		Licenciatura em Ciências	129		78	40		40	3,23		1,95	
Total UNED-Jataí			874	310	807	276	120	270	3,17	2,58	2,99	
TOTAL GERAL DO CEFET-GO			8.456	3.866	7.188	1.165	670	1.094	7,26	5,77	6,57	

 Observação: A definição do indicador *Resposta a Demanda* está na página 50.

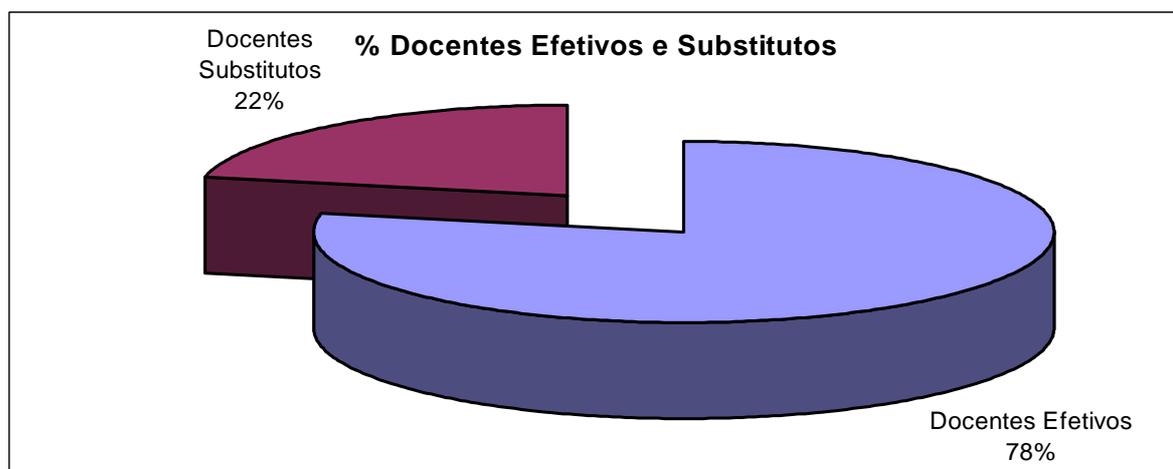
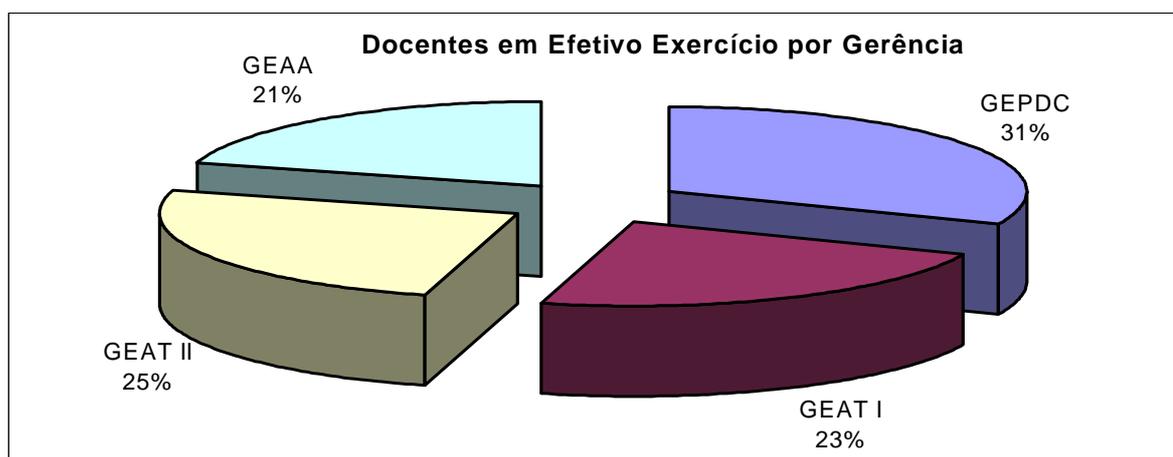
QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ALUNOS MATRICULADOS

Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Matrículas 2001		Matrículas 2002	
			1º S	2º S	1º S	2º S
UNIDADE SEDE DE GOIÂNIA						
Ensino Médio			719	743	564	561
Técnico	Construção Civil	Edificações	79	60	37	28
		Agromensura	59	30	-	-
	Geomática	Cartografia	52	28	36	25
		Eletrônica	135	100	-	-
	Indústria	Eletrotécnica	80	168	184	175
		Mecânica	151	141	183	163
		Meio Ambiente	57	47	64	102
	Meio Ambiente	Saneamento	97	55	-	-
	Mineração	Mineração	111	143	160	151
	Telecomunicações	Telecomunicações	40	82	120	156
Transportes		Transportes	34	23	61	106
Transportes	Trânsito	42	28	3	-	
Curso Modular			937	905	848	906
Subtotal			1.656	1.648	1.412	1.467
Tecnológico	Construção Civil	Construção e Planej. de Edifícios	140	158	180	212
		Infra-estrutura de vias	30	42	44	59
	Agromensura	Agromensura	80	102	105	107
	Sensoriamento Remoto	Sensoriamento Remoto	110	98	144	162
	Eletromecânica	Produção Industrial	25	62	103	106
	Ambiental	Gestão Ambiental	81	120	129	169
	Química Industrial	Química Agro-Industrial	105	120	137	177
	Telecomunicações	Redes de Comunicação	120	165	184	210
	Transportes	Planejamento em Transportes	101	107	109	143
	Hotelaria	Gestão Hoteleira	227	271	305	345
Turismo	Gestão em Turismo	229	280	321	363	
Subtotal			1.248	1.525	1.761	2.053
Total Sede de Goiânia			2.904	3.173	3.173	3.520
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ						
Ensino Médio			325	325	325	325
Técnico	Construção Civil	Edificações	39	49	56	74
	Geomática	Agromensura	51	25	41	56
	Indústria	Eletrotécnica	70	79	77	100
	Informática	Processamento de Dados	46	35	14	14
	Subtotal			206	188	188
Tecnológico	Informática	Informática	91	123	127	152
Licenciatura	Ciências da Natureza	Licenciatura em Ciências	40	35	65	58
Total UNED-Jataí			662	671	705	779
TOTAL GERAL CEFET-GO			3.566	3.844	3.878	4.299

A viabilização das atividades acadêmicas conta com a força de trabalho de docentes detalhada nos quadros que se seguem:

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS DOCENTES POR GERÊNCIA

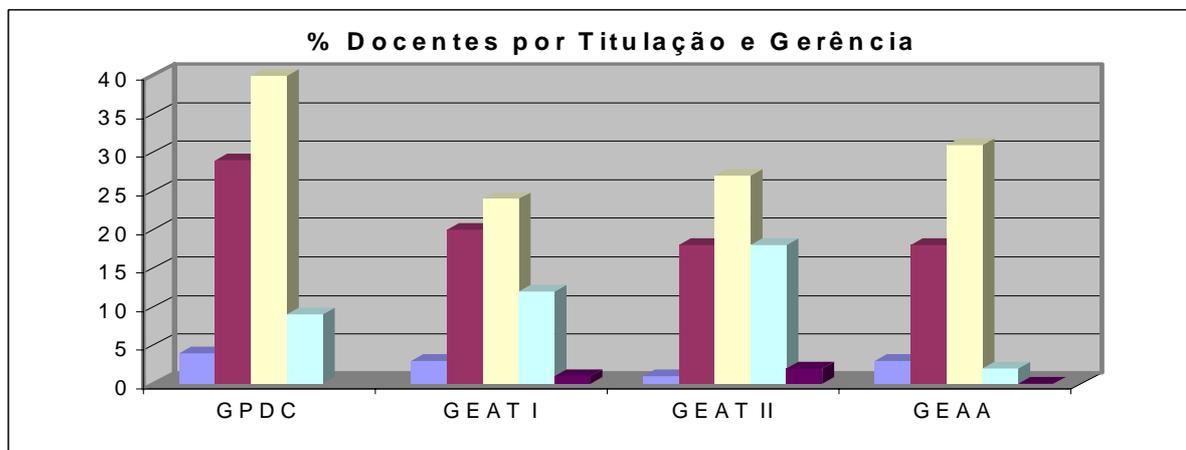
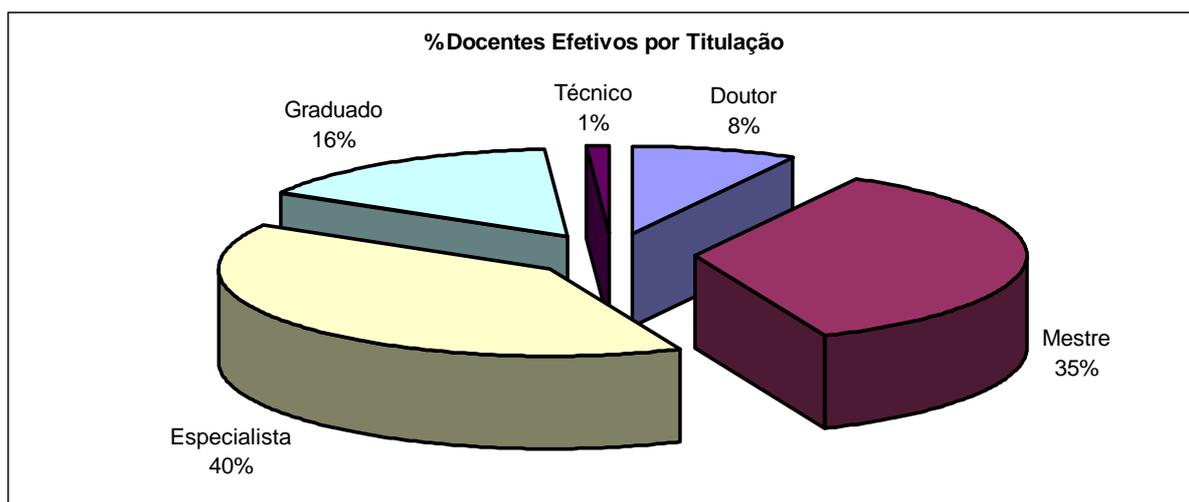
Gerência Educacional	Docentes Efetivos	Docentes Substitutos	Total
Planejamento e Desenvolvimento Curricular - GEPDC	82	22	104
Áreas Tecnológicas I - GEAT I	60	15	75
Áreas Tecnológicas II - GEAT II	66	23	89
Atividades Acadêmicas/UNED-Jataí - GEAA	54	13	67
Total	262	73	335



QUADRO DEMONSTRATIVO DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS POR GERÊNCIA

Titulação	GPDC	GEAT I	GEAT II	GEAA	Total	Índice de Qualificação do Corpo Docente 3,6
Doutor	04	03	01	03	11	
Doutorando		04	02	04	10	
Mestre	29	16	16	14	75	
Mestrando		09	07	02	18	
Especialista	40	15	20	29	104	
Graduado	09	12	18	02	41	
Técnico	00	01	02	00	03	
Total	82	60	66	54	262	

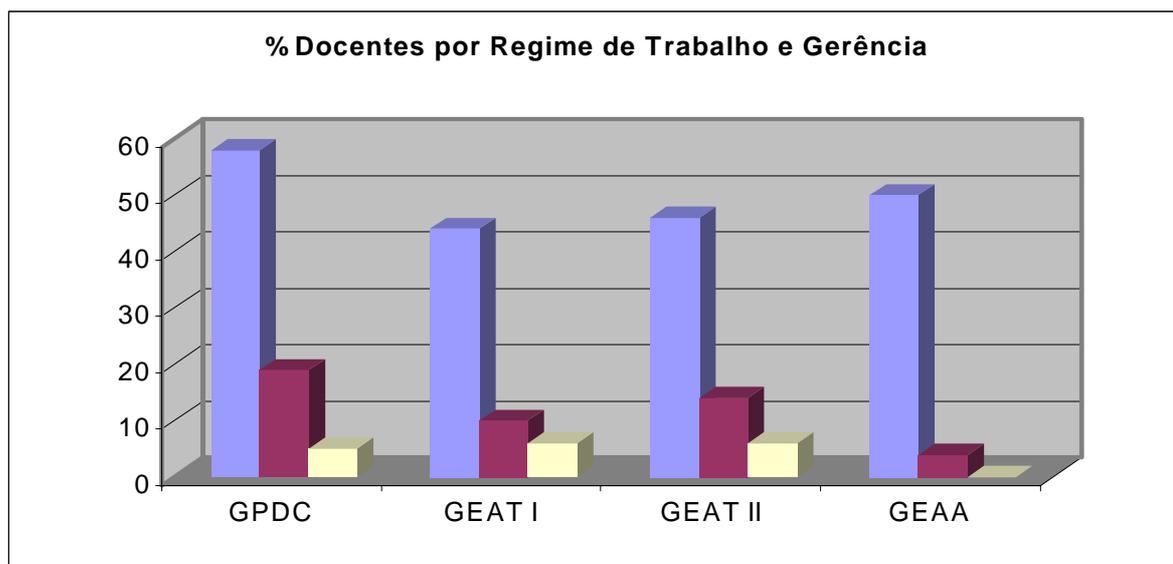
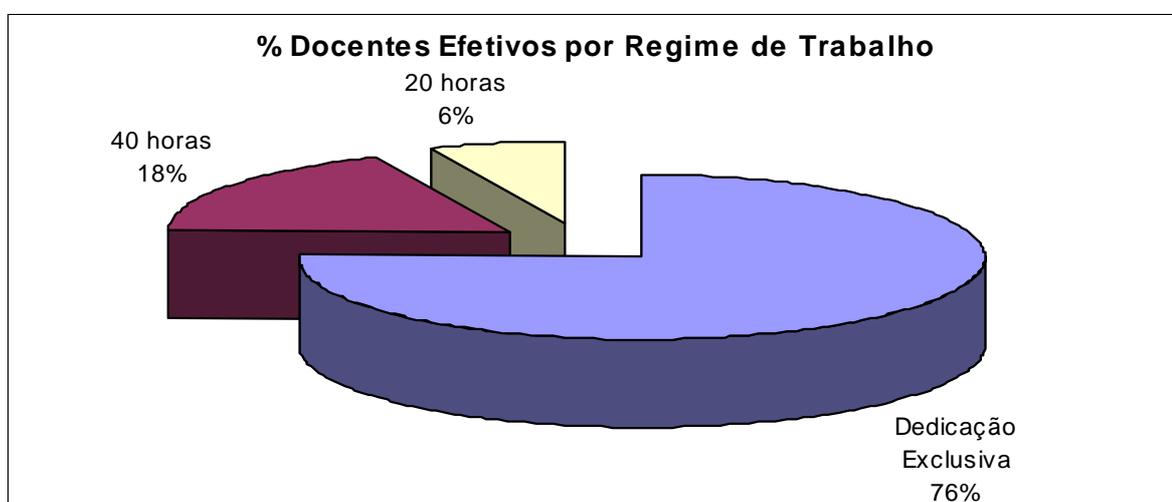
Observação: A definição do Índice de Qualificação do Corpo Docente está na página 50.



QUADRO DEMONSTRATIVO DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS POR GERÊNCIA

Regime de Trabalho	GPDC	GEAT I	GEAT II	GEAA	Total	Docente/Regime de Trabalho (%)
Dedicação Exclusiva	58	44	46	50	198	75,6
40 horas	19	10	14	04	47	17,9
20 horas	05	06	06	00	17	6,5
Total	82	60	66	54	262	100,0

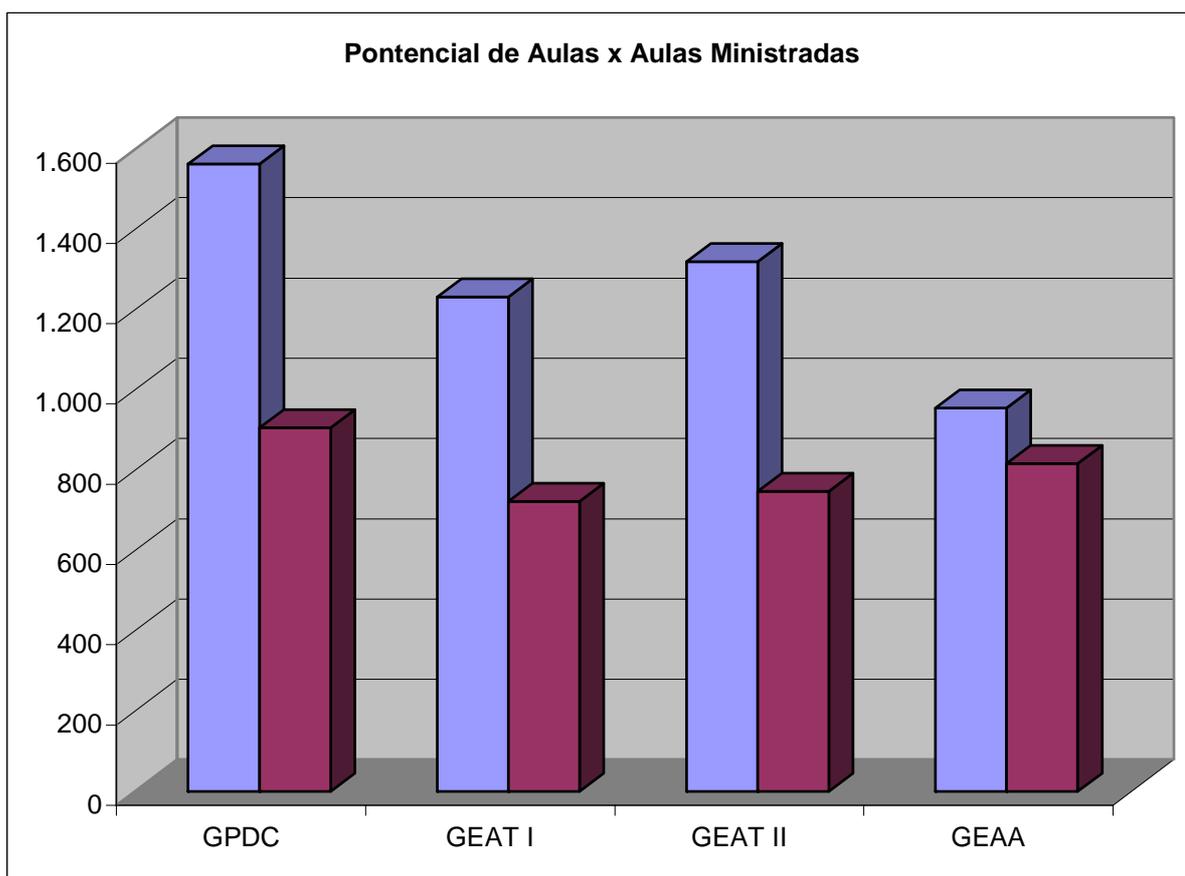
Observação: A definição da *Taxa de Docentes em Tempo Integral* está na página 50.



O quadro e a figura abaixo apresentam o potencial de aulas por semana dos docentes efetivos de cada Gerência e a quantidade de aulas ministradas.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO POTENCIAL DE AULAS POR SEMANA DOS DOCENTES EFETIVOS DAS GERÊNCIAS

Gerências Educacionais	Potencial de Aulas	Aulas Ministradas	%
GPDC	1.564	906	57,9
GEAT I	1.232	723	58,7
GEAT II	1.320	748	56,7
GEAA	956	817	85,5
Total	5.072	3.194	63,0

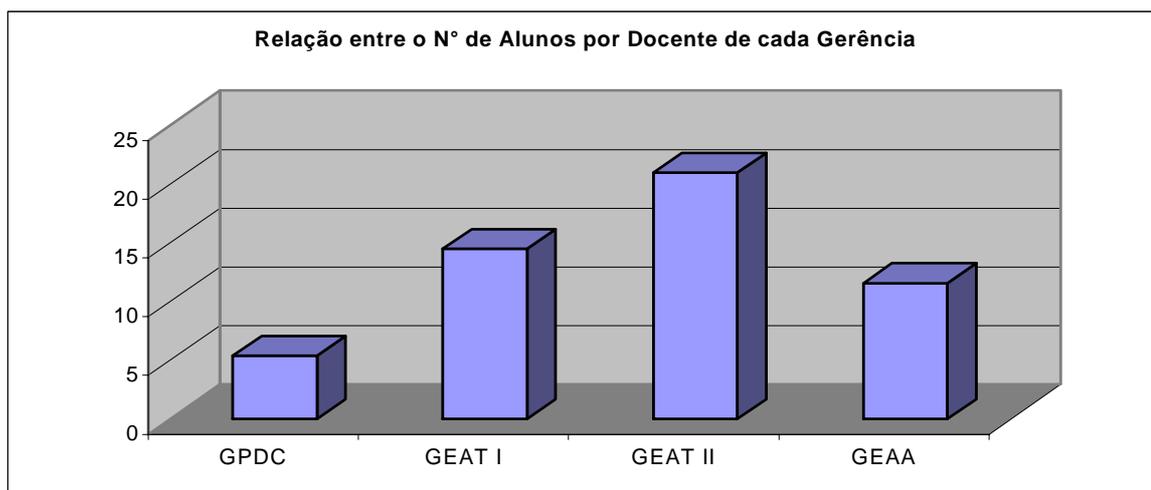


A partir do número de matrículas e do número de docentes por área profissional apresenta-se no quadro e na figura abaixo a relação aluno/docente por Gerência, levando-se em consideração o número total de professores da Gerência, inclusive os professores substitutos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO ALUNO/DOCENTE POR GERÊNCIA EDUCACIONAL

Gerências Educacionais	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Docentes Efetivos	Nº de Docentes Substitutos	Total	Relação aluno/docente
GPDC	561	82	22	104	5,4
GEAT I	1.089	60	15	75	14,5
GEAT II	1.870	66	23	89	21,0
GEAA	779	54	13	67	11,6
Total	4.299	262	73	335	12,8

Observação: A definição deste indicador (Relação alunos/docentes) está na página 50.



QUADRO DE INDICADORES BÁSICOS DE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS EM 2001 E 2002

Descrição		Indicadores	
		2001	2002
1.	Eficácia na Educação Tecnológica (pag. 42)	75,49%	58,42%
2.	Resposta à Demanda (pag. 43)	16,99%	14,89%
3.	Índice de Qualificação do Corpo Docente (pag. 46)	3,39	3,60
4.	Taxa de Docentes em Tempo Integral (pag. 47)	93,81%	93,51%
5.	Relação Alunos/Docentes (pag. 49)	12,64	12,80

INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

1. Índice de Eficácia na Educação Tecnológica

Definição: relação percentual entre o número de alunos concluintes por modalidade e o número de alunos ingressos, também ocorrido por modalidade.

Observação: este índice estabelece a relação entre a soma do número de concluintes por modalidade e a soma do número de ingressos ocorridos por modalidade, expressa em porcentagem. Segundo orientações dos *Indicadores de Gestão e Desempenho - modelo FORPLAN*, contam-se os ingressos verificados na mesma Instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média do curso: graduação - 5 anos, licenciatura - 4 anos, cursos de tecnologia - 3 anos, ensino médio - 3 anos e ensino técnico - 2 anos.

2. Resposta à Demanda

Definição: relação percentual entre o número de alunos ingressos e o número de inscrições nos processos seletivos da Instituição.

3. Índice de Qualificação do Corpo Docente

Definição: média ponderada de qualificação do Corpo Docente considerando os pesos de 1 a 6 para os diferentes níveis de qualificação.

$$IQCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M1 \times 4 + M2 \times 5 + D1 \times 5,5 + D2 \times 6}{G + A + E + M1 + M2 + D1 + D2}$$

G – número de professores graduados

A – número de professores com aperfeiçoamento (carga horária mínima de 180 h/a)

E – número de professores com especialização (carga horária mínima de 360 h/a)

M1 – número de professores mestrandos

M2 – número de professores mestres

D1 – número de professores doutorandos

D2 – número de professores doutores

4. Taxa de Docentes em Tempo Integral

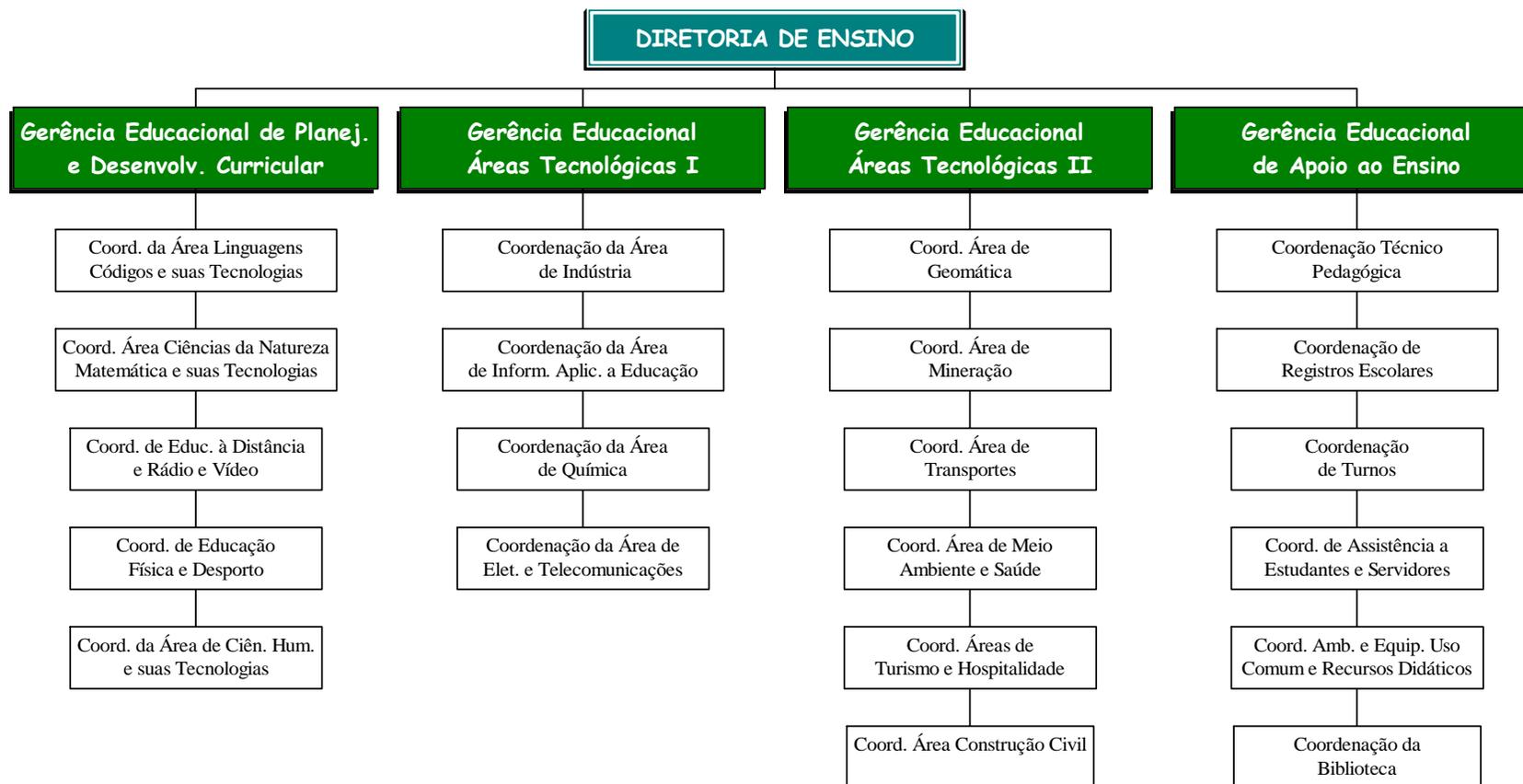
Definição: relação percentual entre o número de docentes em tempo integral (dedicação exclusiva e quarenta horas/semanais) e o total de docentes em exercício.

5. Relação Aluno/Docente

Definição: relação entre o número de alunos matriculados e o número de professores em exercícios (efetivos e temporários).

A Diretoria de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás possui a seguinte estrutura organizacional:

Organograma



CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS

Várias ações foram viabilizadas pela Instituição no intuito de promover a capacitação dos profissionais que atuam no CEFET-GO. Os quadros que se seguem apresentam os valores estatísticos e informações objetivas das referidas ações:

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Gerências	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
GDPC	02	12	07	21
GEAT I	00	23	06	29
GEAT II	02	08	03	13
GEAA-UNED	00	05	05	10
Total Geral	04	48	21	73

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS SERVIDORES BOLSISTAS DO PICDT/CAPE S - MESTRADO INTEGRAL

Área	Nome	Instituição	Área da Pesquisa	Início	Previsão de Conclusão
Administrativa	Anna Maria de Araújo Rodrigues	PUC/SP	Engenharia Civil	09/2001	08/2003
Industrial	Ildeu Lúcio Siqueira	UFU	Engenharia Mecânica	03/2002	08/2004
	Luiz Carlos da Silva	UFU	Engenharia Mecânica	03/2002	08/2004

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DEFESAS DE DISSERTAÇÕES E TESES

Gerências	Nº de Docentes	Nível	Áreas
GDPC	06	Mestrado	Engenharia Elétrica e Informática Industrial, Musicologia, Educação, Linguística
	02	Doutorado	Linguística e Matemática

Continua...

Gerências	Nº de Docentes	Nível	Áreas
GEAT I	04	Mestrado	Educação, Processamento Digital de Sinais, Redes de Comunicações e Engenharia de Produção
	01	Doutorado	Engenharia Elétrica
GEAT II	01	Especialização	Orientação Educacional
	04	Mestrado	Engenharia Civil, Transportes, Microbiologia Ambiental, Medicina Tropical e Engenharia de Produção
GEAA-UNED	03	Mestrado	Qualidade/Saúde e Segurança do Trabalho, Linguística e Engenharia Elétrica
	01	Doutorado	Sistemas Elétricos de Potência e Inteligência Artificial
Total	22		

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

Gerências	Seminário/Evento/Curso	Local
GAE	Audiência Pública sobre Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia	Brasília/DF
	Curso de Orientação Vocacional e Profissional	CEFET/GO
	Semana do Assistente Social	Goiânia/GO
	XXVIII Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia	Goiânia/GO
	120 Congresso Internacional de Odontologia	Goiânia/GO
	Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão	Ribeirão Preto/SP
GPDC	Treinamento Piloto na UCP/PROEP/ Fundação SEADE	Brasília/DF
	I Encontro de Professores Formadores – Atuando por competências patrocinado pelo MEC/SEMTEC e UNESCO	Brasília/SP
	VII Congresso Nacional de Administração – CONAD – Brasil de Hoje: A Busca de um Melhor Amanhã	Goiânia/GO
	IX Encontro Nacional de CPPD's – Comissão Permanente de Pessoal Docente	Macéio/AL
	Cursos de Fundamentos de Administração de Sistemas e Administração de Redes Linux na Rede Conectiva de Treinamento	Goiânia/GO
GEAT I	Encontro para divulgação de Instalações Elétricas	Águas de Lindóia /SP
	Work-Shopp - CELG	Goiânia/GO
	Encontro para divulgação de máquinas elétricas -WEG	Goiânia/GO
	Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química - SBQ.	Poços de Caldas/ MG
	Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	Goiânia/GO
	V Encontro da Sociedade Brasileira de Crescimento de Cristais.	Guarujá/SP
	III International School on Crystal Growth and Advanced Materials	
Congresso Nacional de Redes de Computadores e 20º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores	Búzios/RJ	

Continua...

Continuação.

Gerências	Seminário/Evento/Curso	Local
GEAT II	Feira da Construção Civil e Materiais – FECAM	Goiânia/GO
	Congresso Brasileiro da Cerâmica	São Paulo/SP
	Seminário da durabilidade – Furnas	Goiânia/GO
	ENTAC- Encontro Nacional de Tecnologia Ambiental da Construção	Foz do Iguaçu/PR
	Congresso do Instituto Brasileiro do Concreto IBRACON	Belo Horizonte/MG
	XXVIII- Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental.	Cancun/México
	XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes	Natal/RN
	I Fórum Goiano de Gerenciamento de Transportes	Goiânia/GO
GEAA-UNED	Seminário Nacional de Agentes de Fiscalização de Trânsito	Goiânia/GO
	ANPED	Caxambu/MG
	54a. Reunião Anual da SBPC	Goiânia/GO
	Encontro Int. de Educação em Engenharia Tecnológica	São Paulo/SP
	Curso Prática em Performance Musical	Goiânia/GO
	3o. Fórum Nacional do SIPEC	Fortaleza/CE
	Semana do Assistente Social	Goiânia/GO
	VIII SEPOPE	Brasília/DF
	XI ENDIPE	Goiânia/GO
	Treinamento de Entidades Executoras do Sistema PATME	Goiânia/GO
	Fórum de Diretores de Ensino	Campos/RJ
	Feira Int. de Saúde e Segurança no Trabalho	São Paulo/SP
	Semana de Sensoriamento Remoto	Goiânia/GO
	II Fórum Centro-Oeste de Ensino Pesq. Filosofia	Goiânia/GO
	Fórum Permanente de Discussão de Ed. e Sociedade	Goiânia/GO
	Curso Recuperação de áreas degradadas	Mineiros/GO
	XVI Seminário de Inglês Instrumental	Goiânia/GO
	Curso de Automação	Goiânia/GO
	Curso Circuito Interno de Televisão	Goiânia/GO
	Seminário Redação Vestibular/2003	Goiânia/GO
	12o. Congresso Internacional de Odontologia de Goiás	Goiânia/GO
	Curso de Microcontroladores PIC 16F628	São Paulo/SP
	33o. ENAF (Enc.Nac. de Atividades Físicas)	Poços de Caldas/MG
Curso Elaboração e Monitoramento de Projetos	Brasília/DF	
XVII Bienal Internacional do Livro de São Paulo	São Paulo/SP	
XXV Bienal de Artes de São Paulo	São Paulo/SP	
Curso de prevenção de acidentes para membros da CIPA	Jataí/GO	
Seminário Redação no Vestibular Língua Portuguesa	Goiânia/GO	

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO

A Gerência Educacional de Apoio ao Ensino tem como principal objetivo dar suporte a todas as ações diretamente relacionadas às atividades de ensino. Em 2002 as atividades planejadas e realizadas estão relacionadas a seguir:

Atividades Planejadas

- Organizar o Calendário Escolar;
- Disponibilizar os ambientes (salas de aulas e laboratórios) para realização das aulas teóricas e práticas;
- Reorganizar, em parceria com a GTI, o Sistema de Controle Acadêmico;
- Realizar o controle da frequência dos docentes, bem como as notações sobre reposição e anteposição de aulas;
- Participar do processo de seleção dos professores substitutos;
- Orientar alunos e professores sobre as condições de aprovação/reprovação e outros;
- Elaborar propostas para o Calendário-2003;
- Distribuir, em parceria com as Coordenações de Áreas Profissionais e Acadêmicas, os diários de classe;
- Entregar de boletins para os alunos;
- Colaborar com as demais Gerências e a Comissão do CAD no levantamento do nº de aulas em cada Coordenação para subsidiar o processo de contratação de professores (substitutos) e realização do concurso público e para a definição de pontos para concessão da GID;
- Fornecer material e dados estatísticos para subsidiar o processo de reconhecimento dos cursos Superiores de Tecnologia;
- Colaborar com a Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Curricular, no acompanhamento dos Projetos Interdisciplinares (Ensino Médio), como coordenadora da equipe de trabalho.

Atividades Realizadas

Coordenação Técnico-Pedagógica - COTEPE

- Realizou, em parceria com a Coordenação de Turno, trabalho de prevenção relativo às disciplinas;
- Orientou professores e servidores na elaboração de projetos e correção de trabalhos;
- Participou de Comissões designadas pelo diretor;
- Identificou com os professores as dificuldades relacionadas ao desenvolvimento dos programas/aprendizagem;
- Trabalhou com os representantes de turma;
- Proporcionou condições para o aluno conhecer a estrutura e funcionamento do CEFET-GO;
- Realizou Conselhos de Análise, quando solicitado;
- Realizou sessões de orientação, abordando o tema: “Como Estudar”;
- Recebeu, analisou e encaminhou os processos de alunos, cujos objetivos foram diversos;
- Participou da seleção/concurso para contratação/nomeação de professores;
- Realizou reuniões de pais e mestres;
- Participou das reuniões do Conselho Pedagógico;
- Recebeu escolas que solicitam autorização para visitar o CEFET-GO e prestou-lhes informações sobre a Instituição e os cursos aqui oferecidos.

Processos encaminhados com pareceres desta coordenação

Processos	Número de Pareceres
Reposição de provas	128
Transferência de turno	146
Trancamento de matrícula	165
Dispensa de disciplina	144
Justificativa de faltas	039
Reabertura de matrícula	100
Pedido de não jubramento	004
Revisão de provas, notas e trabalhos	020
Solicitação de vaga no CEFET-GO	192
Cursar dependência	013
Transferências de outras instituições	074
Efetuação de matrícula atrasada	309
Licença Maternidade/Exercícios domiciliares	003
Intercâmbio cultural	003
Outros	591
Total Geral	1.931

Apresentação das escolas que visitaram a Instituição com recepção, acompanhamento e orientação da COTEPE

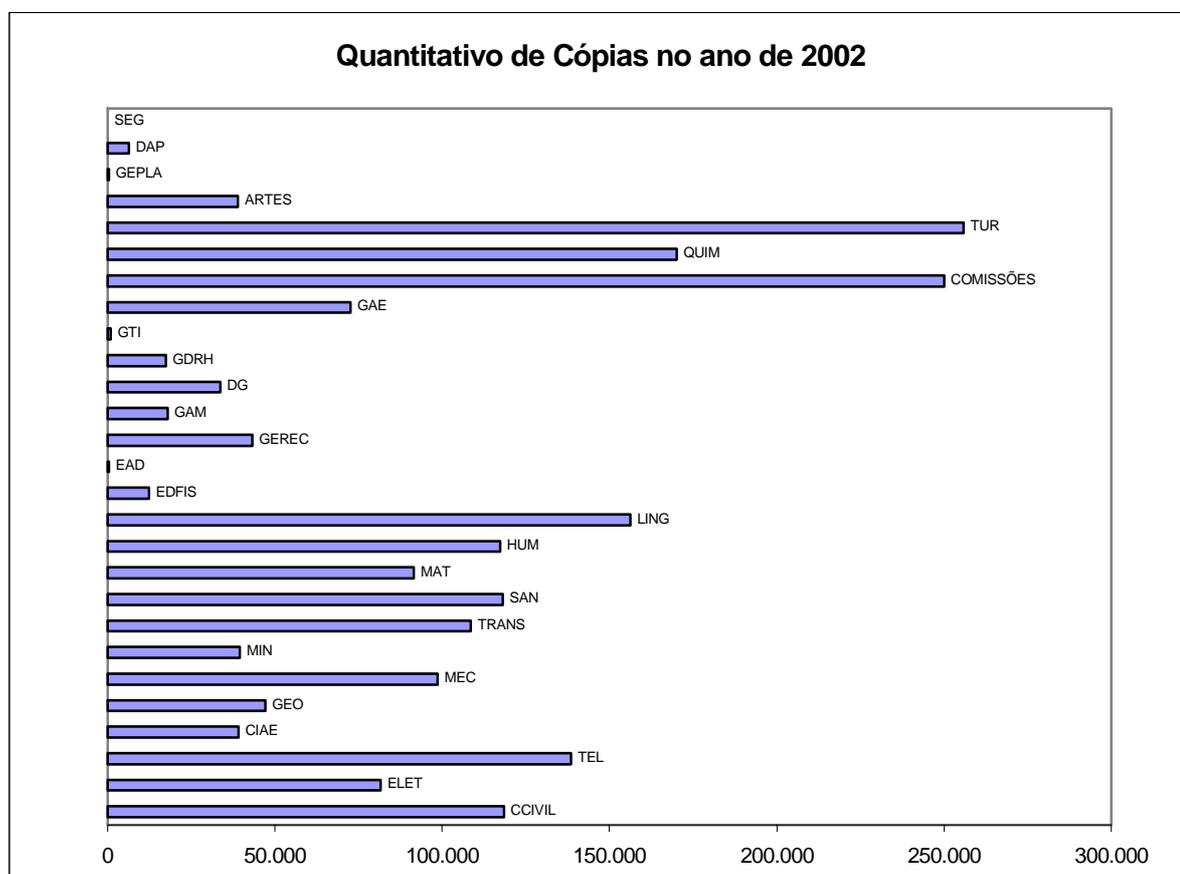
Nome da Instituição	Nº de Alunos
Escola Ismael Silva de Jesus	75
Colégio Estadual Pré-Vestibular de Goiânia	70
Colégio Porto Seguro	104
Colégio Claretiano	65
Sistema Gênese de Ensino	60
Curso Quality	200
Total Geral	574

Coordenação de Ambientes, Equipamentos de Uso Comum, Gráfica - CORDI.

- Trabalhos de encadernação de materiais didáticos e administrativos;
- Reprodução em transparências para retroprojetores;
- Controle de empréstimo e devolução de equipamentos para os diversos setores da Instituição;
- Relatórios mensais sobre o desempenho de máquinas de reprografias;
- Pequenos consertos em retroprojetores;
- Controle de horários e frequência mensal dos servidores que fazem parte desta Coordenação;
- Atendimento interno e externo nos seguintes ambientes: Teatro, Miniauditório, Ginásio, Miniginásio, Sala de Videoconferência, Auditório Julieta Passos, Sala S-210 e pátio do CEFET-GO.

Apresentação quantitativa do atendimento da CORDI no ano 2002

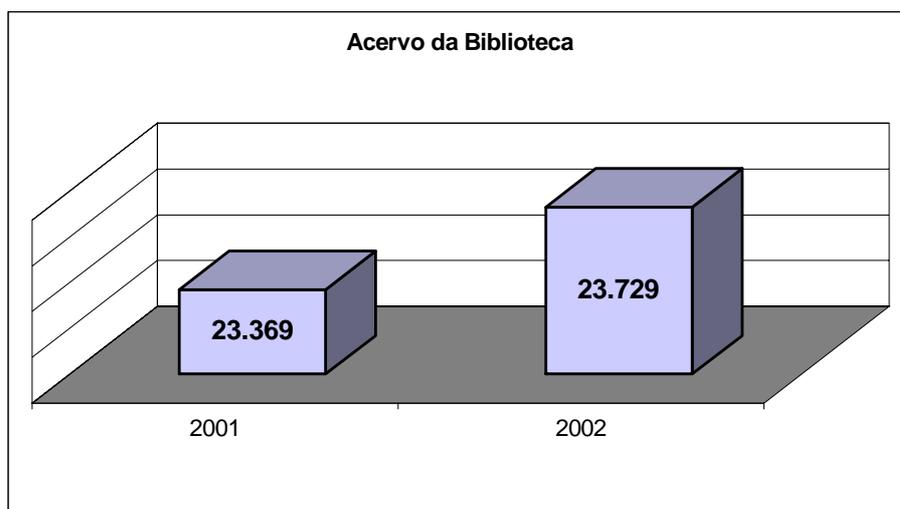
Atendimentos CORDI	14.435
Atendimento Central de Desenho	25.757
Impressão no Setor Gráfico	659.238
Encadernação em PVC	855



Coordenação da Biblioteca – Serviços oferecidos à comunidade

- Balcão de atendimento, onde são efetuados os empréstimos, devoluções de livros e informações gerais aos usuários;
- Sala de Estudo Individual, onde se estuda individualmente e também faz-se pesquisa ao acervo de periódicos mais antigos;
- Sala de Estudo em Grupo, que possui acomodação para quatro pessoas por mesa e um total de 35 mesas;
- Sala de Leitura e Vídeo, local para leitura dos periódicos recentes e também sala para projeção de filmes, sendo facultado ao usuário reserva de horários, bem como utilizar sua própria fita para exibição;

- Salão do acervo, local destinado à guarda dos livros e a consulta local. Existem também neste salão dez terminais de microcomputadores que estão à disposição dos usuários para pesquisa e consulta à Internet, sendo que o acesso é controlado por período de 1 hora, previamente reservado pelo usuário
- Serviços de Processamento Técnico, destinado aos procedimentos básicos de preparação do acervo, tais como: seleção e aquisição, catalogação e classificação, tombamento, cadastro e restauração de livros e periódicos, disponibilizando-os para que sejam localizados e utilizados pelos usuários.
- Ao nosso acervo foram acrescentados 360 (trezentos e sessenta) volumes de livros durante o ano de 2002, perfazendo um total de 23.729 (vinte e três mil, setecentos e vinte e nove) volumes; já na área de periódicos não houve acréscimo de assinaturas; mantivemos 03 (três) assinaturas de jornais e 25 (vinte e cinco) revistas. No acesso a Internet a Biblioteca disponibilizou 12 (doze) pontos.



ATENDIMENTO A USUÁRIOS

Tipo de Usuário	Nº de Empréstimos	Nº de Consultas
Alunos	157.000	211.000
Frequência de usuários na Biblioteca no ano		357.000
Capacidade máxima de atendimento da Biblioteca diária		302

Coordenação de Registros Escolares – CORES

- Implementações no Sistema Acadêmico, em conjunto com a Gerência de Tecnologia e Informática
- Emissão de Histórico Escolar, Diploma e Declarações;
- Matrícula em dependência e adaptação;
- Trancamento e reabertura de matrícula;
- Rematrícula de alunos;
- Dispensa de disciplinas por suficiência e aproveitamento;
- Montagem das turmas;
- Matrícula em estágio;
- Transferência de turno;
- Transferência de curso;
- Emissão de transferência de alunos;
- Recebimento e matrícula de alunos transferidos de outras Instituições de Ensino;
- Matrícula em dependência ou adaptação;
- Lançamento de notas de dependência ou adaptação;

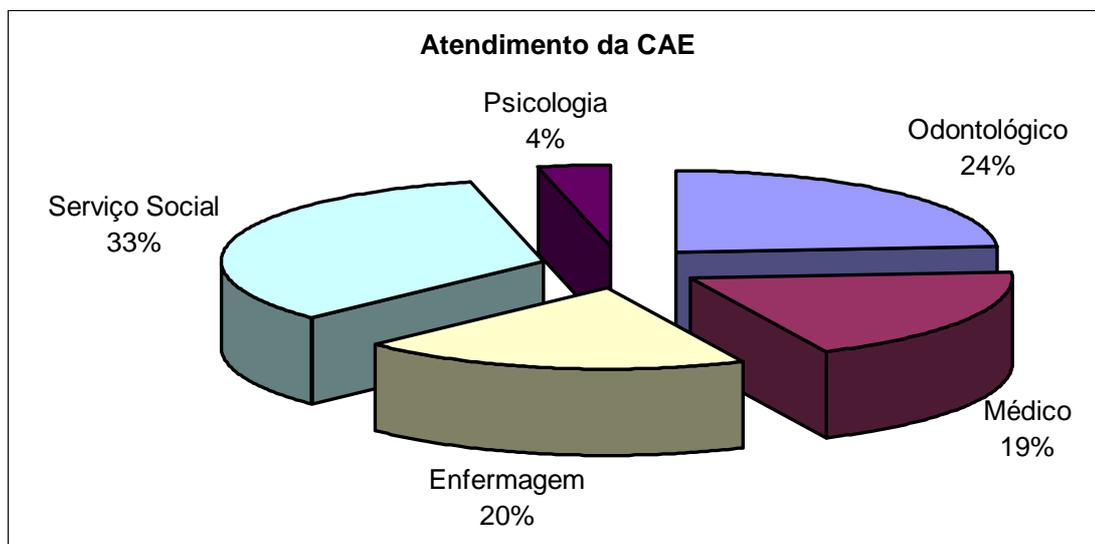
Coordenação de Assistência ao Estudante – CAE

No ano de 2002 foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento de servidores junto ao INSS (acidente de trabalho);
- Seleção Sócioeconômica para Bolsa de Trabalho;
- Seleção Sócioeconômica para Isenção da taxa de expediente (1º e 2º semestre);
- Seleção Sócioeconômica para (Médio, Técnico e Tecnológico) - somente para o 2º semestre de 2002 e, concretização do trabalho iniciado em 2001 (para o 2º semestre);
- Cadastramento e Recadastramento de alunos junto ao SETRANSP;
- Seleção Sócioeconômica para tratamento odontológico para servidores;
- Curso de Orientação Vocacional / Profissional;
- Atendimento individual /familiar realizado pela Psicologia;
- Triagem e tratamento odontológico de alunos;

- Atendimento Médico;
- Atendimento de Enfermagem;
- Orientação aos Bolsistas;
- Acompanhamento social de alunos e servidores com problemas de saúde;
- Realização de Junta Médica para servidores do CEFET-GO e de outras IFEs.
- Apoio à Semana do Calouro/2002;
- Apoio ao Recadastramento e Cadastramento junto à SETRANSP;
- Bolsa de Trabalho, inscrição, encaminhamento e acompanhamento;
- Isenções para: matrículas de alunos, inscrição à taxa dos Processos Seletivos ao Vestibular/Médio/Técnico.

Além disso, os médicos Dr. Clezo, Dra. Rosália e Dr. Sérgio participaram de Junta Médica Oficial para servidores do CEFET-GO, UNEDs e outras IFEs.



GERÊNCIA EDUCACIONAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

A Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular é uma gerência vinculada à Diretoria de Ensino com atribuições diretamente relacionadas às políticas educacionais da Instituição, com a responsabilidade de promover o planejamento educacional, o desenvolvimento curricular e intercâmbio acadêmico entre o CEFET-GO e agências nacionais e internacionais.

As atividades do ano de 2002 deram prosseguimento aos trabalhos iniciados pela antiga gerente como: acompanhamento do término do ano letivo de 2001; avaliação dos projetos interdisciplinares desenvolvidos no ano de 2001; acompanhamento dos bolsistas de mestrado da CAPES através de relatórios dos bolsistas da CAPES e servidores afastados (licença) para qualificação e requalificação. Diante do exposto, a GEPDC se primou pela transparência de suas ações e na condução das atividades no sentido de buscar soluções ágeis para os problemas, mesmo diante de atribuições que não fazem parte da Gerência.

No que diz respeito ao andamento das atividades desta gerência, iniciamos com o preenchimento do questionário do Censo Escolar designado pela Diretoria de Ensino, bem como, inscrições de alunos no ENEM e no PAS/Unb, responsabilidade pelo acompanhamento dos processos de Reestruturação do Ensino Médio e Parte Comum do Processo de Reconhecimento dos Cursos Tecnológicos em andamento até então.

Atividades Planejadas

Órgãos/Setores/Projetos	Atividades
Central de Informação	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar os dirigentes, da necessidade de legitimá-la para atender a Instituição e o mercado de trabalho- Buscar parcerias no desenvolvimento de pesquisas quantitativas e qualitativas que irão alimentar a Central
Centro de Pesquisa do CEFET-GO	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar projeto de criação deste Centro
Convênio com outras Instituições	<ul style="list-style-type: none">- Promover cursos de qualificação e requalificação para os servidores em nível de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado

Continua...

Órgãos/Setores/Projetos	Atividades
Coordenação de Artes	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o VII Seminário Interno da Coordenação de Artes do CEFET-GO - Realizar o V Festival de Artes da Cidade de Goiás - Elaborar e produzir o IV Seminário de Educação Estética do Estado de Goiás - Realizar Seminário Interno da Coordenação de Artes - Realizar apresentações públicas dos projetos: Banda Sinfônica do CEFET-GO, Coro de Câmara do CEFET-GO, Grupo Q'Mário!?! de Teatro e Núcleos Experimentais - Participar efetivamente da organização e realização da Semana do Calouro - Dar continuidade ao Projeto Quarta Justa - Reconfigurar o Convênio entre a Coord. de Artes do CEFET-GO e a Escola de Música e Artes Cênicas da UFG.
Coordenação de Educação à Distância, Rádio e Vídeo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o Projeto de Rádio e o Projeto de Divulgação da Agenda Cefeteana - Elaborar o Projeto de Registro/Memória do CEFET-GO em trabalhos de Captação de Imagens com roteiros e edição de vídeo - Legitimar o Ensino a Distância
Coordenações	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir para definição de métodos de trabalho
Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturá-lo – interface com a Educação Profissional e a Licenciatura
Núcleo de Estudos Interdisciplinares do CEFET-GO	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projeto de criação deste Núcleo
Programa de Bolsista da CAPES	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir o CEFET-GO no programa para Doutorado

A t i v i d a d e s R e a l i z a d a s

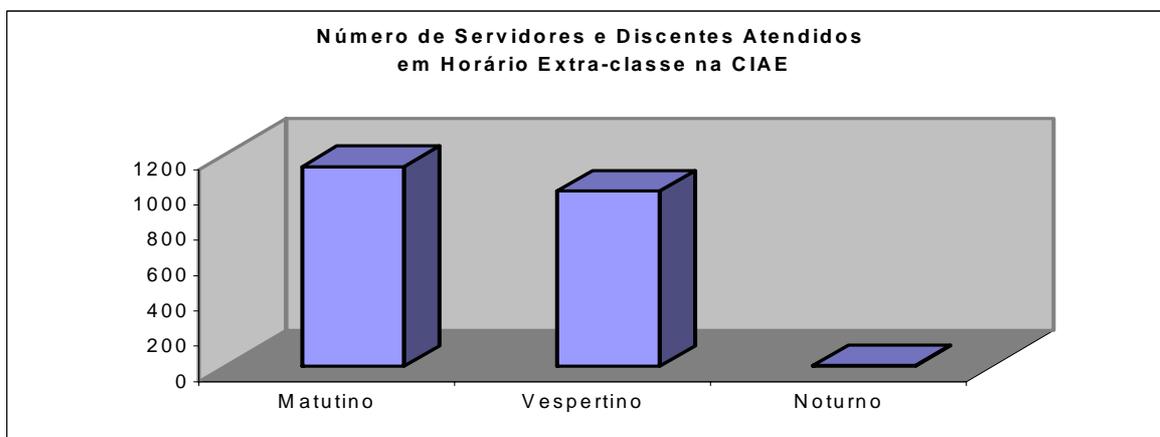
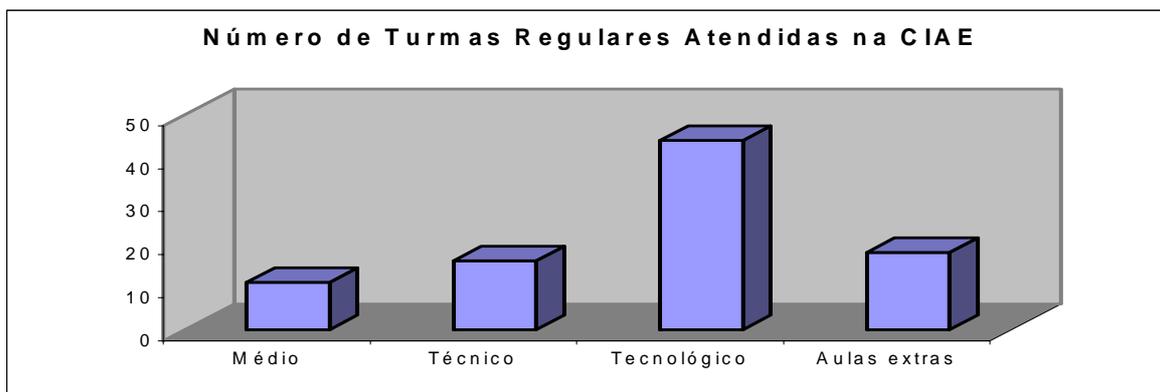
Órgãos/Setores/Projetos	Atividades
Coordenação da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração, revisão e correção de provas do Vestibular 2002/2 e Seleção para os cursos Técnicos 2002/2 - revisão de dois volumes do documento <i>Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos no CEFET-GO</i>, elaborado pela Coordenação de Ciências Humanas

Continua...

Órgãos/Setores/Projetos	Atividades
Coordenação de Artes	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos interdisciplinares para o Ensino Médio; - Projeto Especiais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Banda Sinfônica do CEFET-GO” ▪ “Coro de Câmara do CEFET-GO” ▪ “Grupo Q’Mário!?” de Teatro” (parceria) ▪ “Quarta Justa” ▪ “Festival de Artes da Cidade de Goiás” ▪ “Seminário de Educação Estética do Estado de Goiás” ▪ “Feira de Patrimônio Histórico Cultural de Goiás” (parceria) ▪ “Cadernos de Educação Estética” (publicação) - Cursos de Capacitação Básica (em andamento): “Formação de Agentes e Produtores Culturais” (parceria); - Participação das atividades culturais da Instituição; - Facilitação à veiculação de produtos culturais diversos, interna e externamente; - Participação na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca - Orientação de Projetos de Conclusão de Curso nos cursos de Gestão Hoteleira e Turística.
Coordenação de Educação a Distância, Rádio e Vídeo	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de mais 02 (dois) projetos de rádio local; - Captação de imagens e edição de todos os eventos realizados na Instituição; - Orientação, roteiros, edição e captação de imagens para trabalhos de alunos; - Elaboração de cópias de fitas em VHS com temas e objetivos pedagógicos; - Pesquisas e informação/interação sobre educação a distância.
Coordenação de Informática Aplicada à Educação - CIAE	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento nos Laboratórios de Informática tanto para a informática básica quanto para a informática aplicada e nos três turnos em horário extra-classe para os alunos, docentes e técnico-administrativos pesquisarem, fixarem conteúdos e desenvolverem projetos, conforme gráficos abaixo
ENEM / PAS	<ul style="list-style-type: none"> - Inscrições do público interno e externo

Continua...

Órgãos/Setores/Projetos	Atividades
Grupo de Executivo de Pesquisa Urbana do Centro-Oeste/Pesquisa Metrôpoles	Representação do CEFET-GO
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Acompanhamento da assinatura do Convênio nº 29/2002
MEC	Consulta sobre a Organização Didática e Processo de Reconhecimento dos Cursos
MEC/INEP/Secretaria de Educação do Estado de Goiás	Censo Escolar
Programa PICDT/CAPES/MEC - MESTRADO	Acompanhamento dos contratos dos servidores – inclusão, retorno e relatórios das atividades desenvolvidas
SEMANA DO PEE/SEE/SECTEC	Participação na Discussão das Perspectivas e Diretrizes da Educação Superior Pública do Estado de Goiás



GERÊNCIA EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS I

A Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas I (GEAT I), formada pelas coordenações das áreas profissionais de Indústria, Informática, Química e Telecomunicações e subordinada à Diretoria de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, apresenta à comunidade o relatório de atividades desenvolvidas no ano de 2002.

O relatório é composto de vários itens e aborda a titulação, regime de trabalho e ocupação em sala de aula do quadro docente das coordenações; o número de alunos matriculados nos cursos regulares e nos cursos básicos; o quadro de oferta de vagas, as visitas técnicas; a participação em feiras, congressos, simpósios, seminários, encontros, etc.; as pesquisas e projetos em desenvolvimento em cada coordenação.

A fonte de informações para a construção do presente relatório foi as próprias coordenações que preencheram um relatório modelo de suas atividades e que se encontram disponíveis na GEAT I para consulta.

Espera-se que este relatório possa contribuir com o CEFET-GO e que ajude às coordenações vinculadas à GEAT I no planejamento de suas atividades para o ano de 2003.

Atividades Realizadas

Órgãos/Setores/Empresas	Atividades
FECAM	Palestra sobre cursos superiores de tecnologia e divulgação desses cursos
Escolas Públicas	Realizamos visitas com o objetivo de divulgar o processo seletivo dos cursos técnicos
Audiência pública em Brasília	Participamos desta audiência sobre Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Tecnológico
Área Indústria	Elaboramos uma proposta para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em conjunto com a Coordenação de Mecânica
Áreas Tecnológicas	Participamos de todas as fases de elaboração do Projeto para Reconhecimento dos Cursos Superiores

GERÊNCIA EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS II

A Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas II (GEAT II), formada pelas coordenações das áreas profissionais de Construção Civil, Geomática, Meio Ambiente, Mineração, Transportes, Gestão Turística e Hoteleira, subordinada à Diretoria de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, apresenta à comunidade o relatório de atividades do ano de 2002.

A fonte de informações para a construção do presente relatório foi as Coordenações, DIREC/COSIE-E, GDRH, DAP, INOVE, SECAR, CORES, GEDPC, GEAE, GID, GRECOM e as que preencheram um relatório modelo de suas atividades (Coordenações de Transportes, Meio Ambiente e Construção Civil) ou forneceram algumas documentações (demais Departamentos e Coordenação de Turismo e Hospitalidade) que se encontram disponíveis na GEAT II para consulta.

A t i v i d a d e s R e a l i z a d a s

A Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas II desenvolveu entre outras as seguintes atividades:

Órgãos/Setores/Empresas/Eventos	Atividades
GTI e CORES	Cadastramento dos cursos modulares
COTEPE, CORES e GTI	Atuação nos processos pertinentes à vida escolar dos discentes da instituição
FECAM - Feira da Construção Civil e Materiais	Divulgação dos cursos superiores de tecnologia
Diretoria Regional do Centro Tecnológico de Apoio de Engenharia das Centrais Elétricas de Furnas	Divulgação dos profissionais de tecnologia da Área de Construção Civil
Audiência pública em Brasília	Participamos desta audiência sobre Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Tecnológico
Concurso Telemaco Macedo - Projeto de pesquisa: Pórtico de Concreto de Alto Desempenho	Patrocinamos e atuamos junto ao meio empresarial, conseguindo ajuda financeira para que os alunos participassem do concurso em Belo Horizonte- MG
X Encontro Nacional de Empresas Juniores	Atuamos junto a entidades políticas para viabilizar, através de recursos financeiros, a participação de alunos dos cursos de Gestão Ambiental, Turismo e Hotelaria neste Encontro em São Paulo-SP

Continua...

Órgãos/Setores/Empresas/Eventos	Atividades
CREA-GO	Participação de reuniões juntamente com a GEAT I para discussão da legislação visando uma futura ação para reconhecimento dos cursos de tecnologia junto ao CREA-GO

Considerações sobre o Trabalho Desenvolvido na Diretoria de Ensino

Iniciamos o ano letivo de 2002 priorizando o trabalho de regularização dos cursos técnicos, protocolando junto à presidência do Conselho Diretor os Planos de Ensino dos cursos técnicos da Unidade de Goiânia no mês de abril. O Conselho procedeu a análise e aprovação dos mesmos ainda no primeiro semestre de 2002.

Em setembro, foram protocolados pela Direção-Geral os Planos de Ensino dos cursos técnicos da Unidade de Jataí. Os respectivos planos foram também protocolados na Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC) do Ministério da Educação em 2001 e este ano recebemos os processos com a avaliação das comissões do MEC. Com base nas duas avaliações feitas pelo Conselho Diretor e pela SEMTEC, algumas coordenações já procederam as revisões e/ou alterações recomendadas.

Em relação à reestruturação do Ensino Médio e a sua interface com a educação profissional de nível técnico, a GEPDC, responsável direta pela orientação das políticas de ensino para o ensino médio, viabilizou uma primeira reunião de trabalho junto às coordenações neste segundo semestre, devendo a aprovação final de um novo currículo ficar para o próximo ano.

No que se refere à elaboração de política de avaliação dos cursos, a Diretoria de Sede, juntamente com as gerências das áreas tecnológicas, está encaminhando ao Conselho Pedagógico, dia 28 de novembro, a versão final da proposta elaborada.

Em relação ao formulário de reconhecimento dos cursos superiores, estamos, através do Conselho Pedagógico, procedendo os encaminhamentos necessários, envolvendo as Gerências de Ensino, a de Relações Empresariais e Comunitárias, as Coordenações de Áreas, a Diretoria de Sede e a Diretoria de Ensino. A versão final de cada projeto a ser protocolado no MEC deverá estar concluída no início do próximo ano letivo.

A operacionalização dos horários de aulas pelas coordenações e gerências já no primeiro semestre de 2002 pautou-se por esta orientação. A setorização dos laboratórios de informática foi discutida pelas coordenações, juntamente com a Diretoria de Administração e Planejamento, tendo em vista a reestruturação do espaço físico, e deverá ser implementada no próximo ano letivo.

Em julho, lançamos o “Fórum Permanente de Discussão sobre Currículo, Educação e Sociedade” com a realização de uma mesa-redonda sobre o tema: “O papel do CEFET-GO na educação de nível superior em Goiás.” Esta programação cumpria o que foi proposto.

Em fevereiro de 2003, estaremos realizando o seminário sobre a reestruturação pedagógica dos cursos e áreas do CEFET-GO.

Em maio, foi designada comissão de trabalho tendo em vista a elaboração de uma nova Organização Didática e a perspectiva é que as mudanças possam se dar juntamente com a reestruturação da organização curricular dos cursos e áreas no início do ano letivo de 2003, para ser implementada a partir do 2º semestre de 2003.

Foram atualizados os lançamentos de informações relativas aos cursos técnicos modulares e ao ensino médio. Em relação aos cursos superiores, dependem ainda de sistematização dos planos de curso, em andamento.

Em relação à política de capacitação de recursos humanos, não houve nenhuma iniciativa no sentido de se viabilizar as metas propostas, ficando este item remetido integralmente para os trabalhos do ano de 2003. Prevaleceram as iniciativas individuais no âmbito das coordenações, gerências e diretorias.

Constituímos um grupo de trabalho no âmbito da Diretoria de Ensino e da DIREC com o objetivo de encaminhar as discussões relativas ao tema. Destes trabalhos participam docentes e técnico-administrativos e já encaminhamos a realização de uma palestra sobre a experiência do trabalho de pesquisa no CEFET do Paraná, com a participação da coordenação de pesquisa daquela Instituição. Em dezembro de 2002, estaremos encaminhando o termo de compromisso de elaboração da política de integração Ensino, Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento, que será agregada ao Formulário de Reconhecimento dos cursos superiores.

Para a atualização dos processos seletivos e do vestibular, realizamos dois concursos para o ensino médio, três processos seletivos para os cursos técnicos e três concursos de vestibular para o ensino superior; o último está ainda em andamento.



**DI RETORI A DE ADMI NI STRAÇÃO E
PLANEJAMENTO**

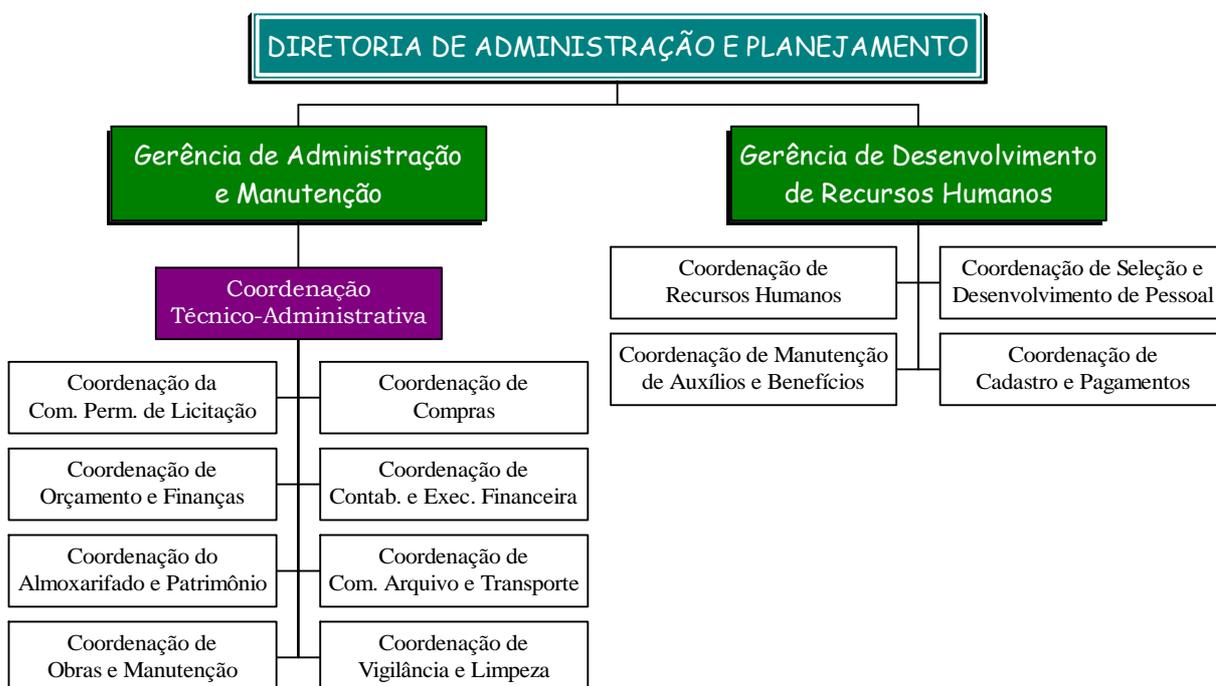
APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Administração e Planejamento é um órgão seccional de Planejamento e Execução Orçamentária, Organização e Modernização Administrativa e de Pessoal Civil da Administração Federal. As atividades principais desta Diretoria são:

- ⇒ orientar, elaborar, acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos da Instituição, propondo, com base na avaliação de resultados, a melhoria dos procedimentos e dos sistemas;
- ⇒ subsidiar as demais Diretorias, Gerências e Coordenações, com base nas disponibilidades orçamentárias, nas necessidades e prioridades e nas determinações legais, na elaboração do Plano Anual de Trabalho da Instituição;
- ⇒ organizar, dirigir, apoiar e acompanhar a execução das atividades desenvolvidas pelas Gerências e Coordenações a ela vinculadas e/ou subordinadas, bem como orientar as demais Diretorias, Gerências e Coordenações na perspectiva da realização de todas as atividades administrativas e de apoio pedagógico planejadas pela Instituição.

A Diretoria de Administração e Planejamento, para o cumprimento das atribuições anteriormente enumeradas, conta com a seguinte estrutura organizacional:

Organograma



Além da estrutura organizacional, a Diretoria conta com o apoio direto de duas servidoras Assistentes em Administração, que dão suporte na elaboração de projetos, programas e planos de trabalho desenvolvidos e acompanhados por esta Diretoria, e duas outras servidoras, que dão suporte à equipe na implementação dos referidos projetos, programas e planos de trabalho.

Duas outras equipes ligadas diretamente à Diretoria de Administração e Planejamento dão apoio operacional, uma na elaboração e acompanhamento de projetos e instalações prediais na Unidade de Goiânia e outra na execução do Convênio nº 117/98, assinado pelo CEFET-GO com o Programa de Expansão do Ensino Profissional – PROEP.

Atividades Planejadas

A Diretoria de Administração e Planejamento, respeitando as diretrizes definidas para a atuação dos Centros Federais de Educação Tecnológica do país contidas no Plano Pluri-Anual-PPA/2003, assumiu a responsabilidade de coordenar as ações a seguir relacionadas. Estas

ações fazem parte do Plano de Trabalho definido pela Diretoria da Instituição para reestruturação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás:

- redefinição da estrutura organizacional;
- reforma administrativa para a otimização dos recursos materiais e humanos;
- definição de uma política clara e eficiente para capacitação de recursos humanos;
- redefinição dos espaços físicos do CEFET-GO;
- definição de critérios, parâmetros e procedimentos para a elaboração e execução do planejamento anual para a aplicação dos recursos destinados ao custeio e investimentos na Instituição.

Além das ações propostas pelo Plano de Trabalho da Instituição, a Diretoria de Administração e Planejamento, dentro de suas atribuições, estabeleceu como prioridades as seguintes atividades:

- a partir das necessidades e expectativas das Diretorias, Gerências e Coordenações, elaborar o planejamento para a aplicação dos recursos destinados ao custeio e investimentos da Instituição;
- dar suporte administrativo às Diretorias, Gerências e Coordenações para a viabilização das ações propostas para a Instituição;
- manter e melhorar os serviços de apoio às atividades administrativas e pedagógicas;
- realizar serviços de manutenção preventiva e corretiva nas instalações e equipamentos das unidades que compõem o CEFET-GO.

A t i v i d a d e s R e a l i z a d a s

Mesmo reconhecendo a importância e urgência da realização de todas as ações propostas para 2002, o volume de trabalho, a disponibilidade orçamentária e financeira e as

limitações da estrutura física e de pessoal exigiram desta Diretoria a definição de prioridades a serem atacadas.

Observamos que o aumento das demandas para a Instituição, provocado pela reforma do ensino profissional, bem como pela transformação da Escola Técnica em Centro Federal de Educação Tecnológica, exigiu uma urgente avaliação e a redefinição dos ambientes destinados às atividades administrativas e pedagógicas. Essa demanda, quando deparada às limitações de espaços e disponibilidade orçamentária da Instituição, se definiu como uma das prioridades a serem realizadas pela Diretoria de Administração e Planejamento.

Para a elaboração do projeto de redefinição dos espaços físicos da Unidade de Goiânia, foram definidos os seguintes princípios:

- compatibilização entre o atendimento às demandas e o espaço disponível;
- aproximação e setorização das atividades afins;
- definição de ambientes multiuso, buscando a otimização e socialização dos referidos ambientes;
- compatibilização entre as proposições e realizações das gestões anteriores aos princípios definidos neste trabalho;
- elaboração de uma proposta que, ao mesmo tempo, visualizasse o todo, apontasse para a definição de uma estrutura organizacional otimizada e articulada e para a melhoria da qualidade dos serviços realizados pelo CEFET-GO, tanto à comunidade interna quanto à sociedade.

A elaboração desse projeto foi concluída em outubro deste ano e o mesmo foi apresentado às Diretorias, Gerências e Coordenações das Áreas Administrativas e Pedagógicas.

O entendimento da Diretoria de Administração e Planejamento é que o envolvimento da comunidade interna na discussão e elaboração do referido projeto facilita o direcionamento das ações, identifica com maior precisão as demandas e racionaliza a aplicação dos recursos destinados à adequação e modernização das instalações físicas da Instituição.

Para a concretização do projeto proposto estima-se um prazo de 2 (dois) anos, tendo em vista as limitações orçamentárias e as condições de execução das obras, ao mesmo tempo em que estarão acontecendo as atividades administrativas e pedagógicas na Instituição.

A partir da definição do projeto arquitetônico, concluído em outubro deste ano, torna-se possível a elaboração dos demais projetos (elétrico, hidro-sanitário, telefônico e de rede lógica) de forma a otimizar e reduzir custos nos consumos dos referidos serviços.

Esse trabalho tem permitido à Diretoria uma maior aproximação aos demais setores da Instituição. Mesmo reconhecendo a dinâmica das ações desses setores, é possível atender às demandas e ao mesmo tempo otimizar a estrutura administrativa, tanto de pessoal, quanto de ambientes e equipamentos, que permita a melhoria das condições e qualidade do trabalho realizado.

Neste sentido, a elaboração dos projetos anteriormente citados pressupõe inclusive a elaboração dos layout de todos os ambientes de Instituição.

Outro importante trabalho realizado por esta Diretoria faz referência à definição de critérios, parâmetros e procedimentos para a elaboração do Planejamento Anual de Gestão dos recursos destinados ao custeio da Instituição.

Foi realizada uma série de reuniões com as Diretorias, Gerências e Coordenações com a finalidade de orientar os gestores quanto aos objetivos e procedimentos legais para a aplicação dos recursos públicos. As referidas reuniões permitiram ainda o repasse de informações básicas para a elaboração do Planejamento propriamente dito e para a elaboração do Relatório Anual de Gestão.

O preenchimento das planilhas contendo as informações para atualização de dados referentes ao quadro de pessoal, aos ambientes utilizados e às aquisições previstas para a realização das atividades planejadas para o próximo exercício, permite à Diretoria de Administração e Planejamento a elaboração do Planejamento Global dentro da realidade do CEFET-GO. A sistematização das referidas informações evitará o trabalho repetitivo, o fracionamento nas aquisições e a otimização dos gastos na aplicação dos recursos.

As discussões sobre a necessidade de redefinição da estrutura organizacional do CEFET-GO ficaram no âmbito da Diretoria de Administração e Planejamento e respectiva assessoria. Essas discussões deram origem a uma proposta preliminar de organograma, que traduz um primeiro entendimento dessa equipe. A proposta elaborada foi encaminhada às demais Diretorias e com certeza será motivo de discussões, tanto na Diretoria da Instituição, quanto nas demais instâncias representativas da comunidade interna e externa.

As ações referentes à discussão e definição de uma política clara e eficiente para capacitação de recursos humanos foram iniciadas no segundo semestre de 2002 e a sua conclusão, com a proposição de uma Reforma Administrativa, depende da discussão da estrutura organizacional do CEFET-GO e está colocada como meta para o exercício de 2003.

Dentre as ações de gestão realizadas neste exercício merecem destaque:

- a participação desta Diretoria na Comissão responsável pela elaboração da Matriz Orçamentária aplicada pela SEMTEC/SPO/MEC na definição dos tetos orçamentários para custeio e investimentos, em cada instituição da rede, no exercício 2003;
- a provocação ao Conselho Diretor, a indicação dos nomes e a disponibilização de servidores para a composição da Unidade de Auditoria Interna do CEFET-GO;
- a coordenação, sistematização e editoração do Relatório Anual de Gestão 2001 e apresentação do referido Relatório ao Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás;
- a mudança de localização e disposição do espaço físico e recomposição da equipe de assessoramento da Diretoria de Administração e Planejamento, com a finalidade de aproximação física e de ações junto aos setores estratégicos que compõem esta Diretoria;
- a viabilização da participação de servidores nos cursos e nos eventos que permitiam uma melhor capacitação profissional de interesse institucional. Como exemplos podem ser citadas as participações de servidores nas seguintes atividades:
 - Avaliação Anual do Plano Plurianual-PPA 2000/2003 – Teleconferência: Avaliação da Gestão das Organizações – Divino Lopes Alvarenga (GDRH), Paulo César Pereira (DAP), Telma Regina de Barros (DAP) e Terezinha Borges de Almeida (SEFOR);
 - Curso de Especialização em Políticas Públicas na Universidade Federal de Goiás – Érika Fabyanne do Carmo Araújo;
 - Congresso Nacional de Administração – VII CONAD – Marisa Eugênia Pires Mercê e Telma Regina de Barros;
 - Fórum dos Diretores de Administração e Planejamento das IFEs – Paulo César Pereira;
 - Fórum Nacional dos Auditores Internos – XVI FONAI/MEC – Marisa Eugênia Pires Mercê.
- a gestão de direção, organização, apoio e controle das atividades desenvolvidas pelas Gerências e Coordenações vinculadas à esta Diretoria na realização das atividades

administrativas e de apoio pedagógico, planejadas por todas as Diretorias que compõem o CEFET-GO.

As referidas ações de gestão estão traduzidas nas inúmeras atividades realizadas pela Instituição, citadas especificamente nas abordagens feitas pelas Gerências e Coordenações e pontuadas neste relatório.

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

A Gerência de Administração e Manutenção, conforme organograma apresentado anteriormente, está subordinada à Diretoria de Administração e Planejamento. Com o apoio das respectivas Coordenações dá suporte às ações administrativas e pedagógicas da Instituição. A esta Gerência compete orientar e coordenar a execução de todas as atividades relacionadas aos seguintes trabalhos:

- aquisição, controle, guarda, distribuição e alienação de material;
- expedição, recebimento, registro, distribuição, movimentação e arquivo de processos e documentos;
- abastecimento, conservação, manutenção e utilização de veículos oficiais;
- serviços de portarias, limpeza e vigilância dos edifícios da Unidade de Goiânia;
- obras, instalações e manutenção dos edifícios da Unidade de Goiânia e;
- comunicação telefônica interna e externa.

Atividades Planejadas

Dentro das atribuições regimentais, a Gerência programou a realização das seguintes ações em 2002:

- atuação na melhoria das condições de atendimento aos públicos interno e externo;
- acompanhamento sistemático dos contratos de prestação de serviços assinados pela Instituição;
- acompanhamento do Programa de Redução de Consumo de Energia;
- levantamento e avaliação criteriosa dos bens móveis e imóveis do CEFET-GO;
- acompanhamento e subsídio aos trabalhos das Equipes de Auditoria, no que compete às ações desta Gerência.

Atividades Realizadas

As ações planejadas para o exercício de 2002, na nossa avaliação, foram realizadas de forma satisfatória. Algumas ações, enumeradas a seguir, merecem destaque:

- acompanhamento sistemático dos contratos assinados pelo CEFET-GO, através da elaboração de nova planilha de controle mensal, com vistas a facilitar o controle dos mesmos pelo responsável;
- acompanhamento do Programa de Redução de Consumo de Energia Elétrica;
- pronto atendimento às solicitações das Equipes de Auditoria da Secretaria Federal de Controle Interno em Goiás;
- Constituição da Comissão de Levantamento de Bens Móveis e Bens Imóveis, Comissão de Avaliação de Bens Móveis e Levantamento de Bens em Estoque no Almoxarifado.

COORDENAÇÃO TÉCNICO - ADMINISTRATIVA

A Coordenação Técnico-Administrativa tem as funções e atribuições regimentais de:

- assessorar e supervisionar a execução das atividades relacionadas à aquisição, controle, guarda e distribuição de material;
- assessorar e supervisionar a execução das atividades relativas a recebimento, classificação, registro e arquivo de processos, expedientes e correspondências e divulgação de atos administrativos;
- assessorar e supervisionar a execução dos Contratos, Termos Aditivos, Editais e outras publicações;
- assessorar e supervisionar a execução das atividades de abastecimento, conservação, manutenção e utilização dos veículos oficiais;
- assessorar e supervisionar a execução das atividades relativas às portarias, solicitando treinamento, expedindo autorizações de entrada e saída de pessoas em horário especial, bem como entrada e saída de materiais para eventos;
- assessorar, supervisionar e controlar as atividades relativas ao serviço de telefonia quanto a ligações interurbanas e celulares;
- e substituir o titular em suas faltas ou impedimentos na forma da legislação vigente.

Esta coordenação sistematiza, ordena, agiliza e facilita todas as ações organizadas pela Gerência de Administração e Manutenção na condução do gerenciamento dos setores de: Telefonia, Orçamento e Finanças, Contabilidade e Execução Financeira, Almoxarifado e Patrimônio, Comunicação, Arquivo e Transportes, Obras e Manutenção, Vigilância e Limpeza, Compras e Comissão Permanente de Licitação.

Além das atribuições regimentais desta Coordenação, a mesma se incumbiu do suporte às ações das várias Coordenações ligadas à Gerência de Administração e Manutenção, relacionadas a seguir.

S E T O R D E T E L E F O N I A

O Setor de Telefonia tem as funções e atribuições regimentais de atuar na manutenção preventiva, elaboração de projetos de novas instalações, modificações (inclusive de projetos), programação e acompanhamento técnico e contratual (Concessionárias de Telecomunicações) do sistema de telefonia da Instituição. O trabalho deste setor, apesar de todo esforço aplicado, foi realizado de forma precária em função do limitado sistema de telefonia existente e que não atende mais à demanda da Instituição. A constatação dessa ineficiência tem exigido da Gerência de Administração e Manutenção especial atenção a este setor. Esta atenção pode ser medida nas proposições e realizações apresentadas a seguir:

- manter a rede telefônica da Instituição compreendendo todas as instalações de novos terminais, modificações físicas, programação da central telefônica e de ramais, suporte ao usuário, etc;
- elaborar Projeto de Implantação da nova Central Privativa de Comutação Telefônica – CPCT;
- elaborar Projeto de Cabeamento Telefônico Primário da Instituição para implantação da nova central telefônica adquirida;
- atender aos Cursos Técnicos de Telecomunicações, Eletrônica e ao Superior de Redes de Comunicações;
- adquirir software de tarifação para CPCT instalada;
- adquirir material necessário para a execução do Projeto Telefônico de Cabeamento Primário;
- promover Curso de Capacitação / Atualização para as Telefonistas;
- promover Curso de Programação para os técnicos sobre a nova CPCT;
- contratar serviços de telecomunicações por fibra óptica para atender a nova CPCT.

A t i v i d a d e s R e a l i z a d a s

- em 2002, o Setor desenvolveu todo o trabalho de manutenção telefônica da Instituição, compreendendo instalação de terminais, modificações físicas (mudanças), programação de facilidades de ramais, suporte aos usuários, etc;
- um novo ambiente para realização dos trabalhos de telefonia (sala de telefonistas, de equipamentos e setor técnico) foi projetado e executado obedecendo todas as normas técnicas de serviços de telecomunicações pertinentes;
- foi elaborado o novo Projeto Telefônico de Cabeamento Primário da Instituição de maneira a atender a nova central telefônica adquirida. O Projeto prevê uma maior flexibilidade do sistema, sem grandes investimentos no futuro, e leito para passagem dos cabos lógicos (rede interna de comunicação) por todo CEFET-GO;
- o setor técnico de telefonia atua como colaborador dos Cursos Técnicos de Telecomunicações e Eletrônica e do Superior de Redes de Comunicações, servindo como laboratório aos alunos com atividades acompanhadas pelos professores e técnicos do setor, realizando assim um importante trabalho de complemento educacional;
- foi adquirido o software de tarifação para CPCT em funcionamento, permitindo um maior controle e acompanhamento das tarifas telefônica setorizadas, gerando assim uma economia com os serviços de telefonia da Instituição;
- foi concluída a aquisição do material para execução do Projeto Telefônico de Cabeamento Primário para Instalação, dando início aos trabalhos.

A t i v i d a d e s n ã o R e a l i z a d a s

- o Projeto do Cabeamento Telefônico Secundário não foi elaborado porque o mesmo depende das definições físicas e do layout dos setores do CEFET, o que ainda está em processo de definição;
- o curso de capacitação para as telefonistas não foi possível em virtude da demanda do atendimento interno e externo no PABX e do número reduzido de funcionários;
- o curso de programação aos técnicos referente à nova CPCT deverá ser oferecido no próximo período de instalação efetiva da CPCT;
- a contratação de serviços de telecomunicações por fibra óptica para atender a nova CPCT deverá ser feita após a instalação da mesma.

COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

A Coordenação de Orçamento e Finanças tem como atribuições o acompanhamento e execução das disponibilidades orçamentárias e financeiras, sendo responsável pela emissão de empenhos e classificação de despesas, execução final das atividades relacionadas ao repasse e prestação de contas de despesas realizadas com suprimento de fundos, realização de pagamentos de fornecedores em geral, execução de rotinas relacionadas ao pagamento de pessoal em geral (ativos, inativos, e pensionistas), recolhimento de valores oriundos de receitas próprias e de estornos de despesas, e em conjunto com a Coordenação de Contabilidade, mantém a Diretoria de Administração Planejamento informada dos saldos orçamentários e financeiros da Instituição.

Atividades Planejadas

- manter o controle de saldos orçamentários e financeiros através de sistemas específicos com a finalidade de garantir o equilíbrio das contas da Instituição;
- buscar controles na execução de tarefas atribuídas à Coordenação com vistas a uma maior eficiência e segurança nas ações;
- redefinir procedimentos e métodos na busca de garantida agilidade e eficiência na execução orçamentária e financeira, bem como nas outras atividades desenvolvidas pela Coordenação.

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E EXECUÇÃO FINANCEIRA

A Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira é subordinada à Gerência de Administração e Manutenção e tem como atribuições os controles orçamentários e financeiros, a elaboração dos balanços, balancetes, demonstrativos e gráficos de natureza contábil, a análise e digitação dos documentos contábeis, a análise e ajuste das contas, a manutenção do sistema SPIUNET (cadastro de bens imóveis), a elaboração e envio da REST (relação de serviços de terceiros), a elaboração da prestação de contas dos convênios e prestação de contas anual e a manutenção dos documentos contábeis devidamente arquivados. Além dessas atribuições, a Coordenação deve estar atenta à legislação e instruções normativas que orientam as atuações do setor financeiro e nas respostas aos pontos de auditorias e outras tarefas de natureza contábil.

Atividades Planejadas

- assessorar a Diretoria de Administração e Planejamento no repasse de informações, na perspectiva de garantir o equilíbrio entre receitas captadas e despesas realizadas pela Instituição;
- acompanhar sistematicamente a aplicação de recursos disponíveis na planilha orçamentária ou oriundos de convênios assumidos pela Instituição;
- manter atualizados os lançamentos contábeis e;
- elaborar informações freqüentes das disponibilidades orçamentárias e financeiras a partir dos lançamentos contábeis atualizados.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DE 2002

A seguir são apresentados o Quadro Demonstrativo de Convênios e o Quadro Demonstrativo do Orçamento do CEFET-GO, executados no exercício de 2002. Os referidos quadros informam o orçamento inicial, as suplementações realizadas, o orçamento final e o orçamento executado em 2002.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS EM 2002

PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONT E	ORÇAM. INICIAL	SUPLE- MENTAÇÃO	ORÇAM. FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
12.363.0044.7109.0001 - PROEP IMPLANTAÇÃO DE CENTROS ESCOLARES ED.PROFISSIONAL	449052- Equip.Mat.Permanente	0148	60.242,50		60.242,50	60.242,50
12.364.0043.0487.0001-CAPEB CONC.BOLSA PÓS-GRADUAÇÃO	339018-Aux.Financ.Estudante	0112	34.052,44		34.052,44	34.052,44
12.363.0044.0529.0046-SEMTEC APOIO AO DESENV.EDUCAÇÃO	339030-Material de Consumo	0112	49.989,60		49.989,60	49.989,60
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	50.000,00		50.000,00	50.000,00
TOTAL			194.284,54		194.284,54	194.284,54

QUADRO DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DE 2002

PROGRAMA TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAM. INICIAL	SUPLE- MENTAÇÃO	ORÇAM. FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
12.128.0044.3048.0047	339014-Diárias	0112	30.000,00		30.000,00	17.013,73

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	339018-Bolsa de Estudo	0112	43.000,00		43.000,00	42.266,18
	339030-Material de Consumo	0112	5.000,00		5.000,00	0,00
	339033-Passagens	0112	20.000,00		20.000,00	14.553,20
	339036-Serv.P.Física	0112	5.000,00		5.000,00	2.075,50
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	32.000,00		32.000,00	15.030,00
12.244.0044.2.319.0005 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A COMUNIDADE	339030-Material de Consumo	0112	5.000,00		5.000,00	3.504,65
	339036-Serv.P.Física	0112	4.000,00		4.000,00	3.985,00
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	1.000,00		1.000,00	0,00
12.306.0791.2.012.0052 AUX.ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES	339046-Aux.Alimentação	0100	570.845,00		570.845,00	563.427,29
12.331.0791.2.011.0052 AUX.TRANSPORTE AOS SERVIDORES	339049-Aux.Transporte	0100	277.034,00		277.034,00	263.039,89
12.363.0044.2.992.0043 FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	319004-Prof.Temporário	0112	977.472,00		977.472,00	977.376,13
	319008-Benef.Assistenciais	0112	11.660,00		11.660,00	11.570,84
	319011-Venc.Vant.Fixas	0112	14.233.319,00		14.233.319,00	14.233.261,57
	319011-Venc.Vant.Fixas	0312	0,00	515.558,00	515.558,00	515.558,00
	319013-Obrigações patronais	0112	1.641.059,00		1.641.059,00	1.641.059,00
	319016-Despesas Variáveis	0112	2.866,00		2.866,00	2.786,28
	319091-Sentenças Judiciais	0112	93.805,00		93.805,00	93.805,00
	319092-Desp.Exerc.Anteriores	0112	441.818,00		441.818,00	441.804,71
	339000-Aplicações Diretas	0250	90.000,00		90.000,00	0,00
	339014-Diárias	0112	44.500,00		44.500,00	43.921,56
	339018-Bolsa de Estudo	0112	20.849,35		20.849,35	20.849,35
	339030-Material de Consumo	0100	147.668,00		147.668,00	135.977,89
	339030-Material de Consumo	0112	293.758,65		293.758,65	269.937,14
	339030-Material de Consumo	0250	7.507,00		7.507,00	6.504,46
	339033-Passagens	0112	21.050,00		21.050,00	18.901,87
	339036-Serv.P.Física	0112	10.000,00		10.000,00	9.553,60
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	1.463.015,00		1.463.015,00	1.451.165,52
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0250	17.548,00		17.548,00	11.932,67
	339047-Obrig.Tributárias	0100	328,00		328,00	327,44
	339047-Obrig.Tributárias	0250	3.182,00		3.182,00	3.182,00
339093-Ajuda de Custo	0112	6.368,00		6.368,00	6.367,89	
12.363.0044.2.994.0029 ASSISTENCIA AO EDUCANDO	339018-Aux.Financ.Estudante	0112	50.000,00		50.000,00	49.985,00
12.363.0044.3.052.0052 PROMOÇÃO CURSO EXTENSÃO	339030-Material de Consumo	0112	3.000,00		3.000,00	2.640,00
	339036-Serv.P.Física	0112	4.000,00		4.000,00	0,00
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	5.000,00		5.000,00	0,00
12.363.0044.5.135.0052 MODERN.RECUP.INFRA ESTRUTURA	449051-Obras e Instalações	0112	215.306,00		215.306,00	215.305,38
	449052-Equi.Mat.Permanente	0112	111.217,00		111.217,00	104.659,89
12.365.0791.2.010.0052 ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR	339008-Auxílio Creche	0100	153.547,00		153.547,00	122.252,87
09.272.0089.0.181.0229 PAGTO DE APOSENTADORIAS A SERVIDORES CIVIS	319001-Aposentadoria	0100	687.417,00		687.417,00	687.417,00
	319001-Aposentadoria	0153	5.388.255,00		5.388.255,00	5.387.511,33
	319001-Aposentadoria	0156	15.281,00		15.281,00	15.281,00
	319001-Aposentadoria	0353	19.717,00		19.717,00	19.717,00
	319003-Pensões	0156	1.293.059,00		1.293.059,00	1.293.059,00
	319003-Pensões	0353		351.676,00	351.676,00	351.676,00
12.301.0791.2.004.0052 ASSIST.MÉD.ODONT.SERVIDOR	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0100	50.000,00		50.000,00	50.000,00
TOTAL			28.516.451,00	867.234,00	29.383.685,00	29.120.242,83

Observa-se no Quadro Demonstrativo do Orçamento de 2002 que o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás se pautou pela execução dos programas e pelas orientações do Plano Plurianual, definidos pelo Governo Federal.

Apesar dos atrasos nos repasses de recursos, ocorridos no início do exercício, bem como as ingerências sobre o orçamento da Instituição, provocadas por ações extemporâneas, como no caso dos Decretos nº 4.231 de 14/05/2002, nº 4.466 de 13/11/2002 e nº 4.471 de 21/11/2002, pode-se considerar que as ações implementadas pelos gestores do CEFET-GO garantiram o alcance das metas previstas no planejamento de aplicação do orçamento em 2002.

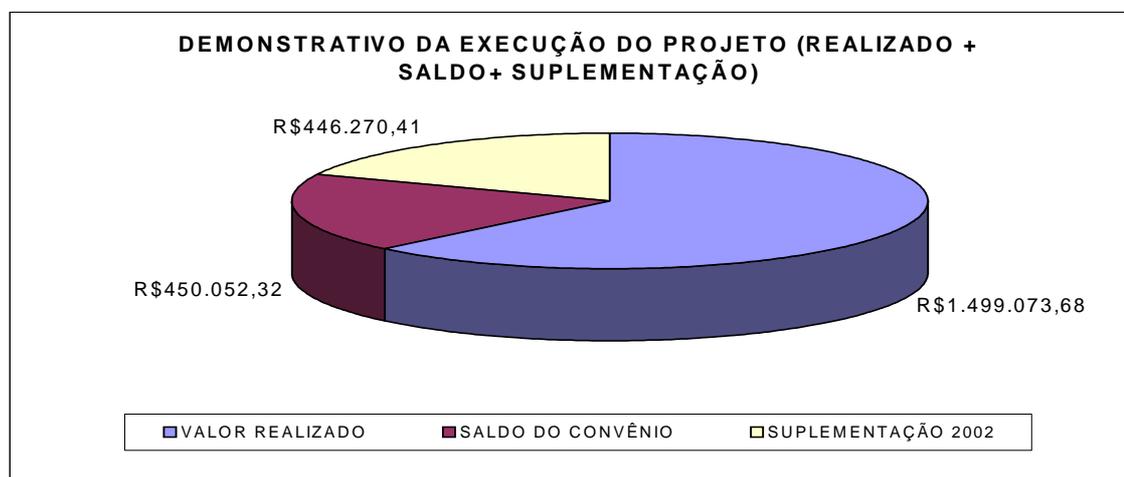
PROGRAMA DE REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O projeto do Programa de Expansão da Educação Profissional proposto para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás foi elaborado em junho de 1998, pela então Escola Técnica Federal de Goiás, em conformidade com as regras estabelecidas no Contrato de empréstimo nº 1052/OC-BR, celebrado no dia 24 de novembro de 1997, entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a República Federativa do Brasil, para financiamento do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), conforme faculta o § 5º do Art. 42 da Lei nº 8.666, de 21.06.93, e suas alterações subsequentes, legislação correlata e demais exigências. Este projeto apresentou como objetivos principais o estudo, a discussão e a avaliação das mudanças definidas pela Reforma de Educação Profissional e as implicações no planejamento e realização de ações da Instituição, a elaboração e o suporte financeiro para o cumprimento das demandas das Coordenações, apresentadas no referido projeto, e o monitoramento e proposição de correção de distorções dos projetos técnico-pedagógicos previamente definidos.

O quadro a seguir apresenta um panorama da situação do Projeto no início do exercício de 2002, quando foi solicitada suplementação orçamentária para a conclusão do Projeto. Como não houve atendimento ao pleito os valores executados estão apresentados no Quadro Demonstrativo de Convênios em 2002.

CONVÊNIO PROEP/CEFETGO

Situação Atual				Situação desejada para conclusão do projeto			
Categoria de Investimento	Valor Conveniado - 1998	Valor Realizado	Saldo do Convênio	Especificações	Previsão 2002		Suplementação 2002
Obras Civas	R\$377.300,00	R\$320.670,34	R\$56.629,66				
Mobiliário e Equipamentos	R\$1.469.806,00	R\$1.178.403,34	R\$291.402,66	Equipamentos	Pc23047.0682/02-90	R\$334.118,00	PREVISÃO - SALDO = SUPLEMENTAÇÃO
					Pc23047.0683/02-34	R\$243.889,00	
				Material de Ensino (Livros e Fitas de Vídeo)	Pc23047.1985/01-49	R\$159.415,73	
Capacitação	R\$100.520,00	R\$100.520,00	Diária Civil				
			Material Consumo				
			Passagens e Desp. c/ Locomoção				
			Outros Serv. Terceiros-P.Física				
Consultorias	R\$1.500,00		R\$1.500,00				
Software				Outros Serv. Terceiros-P.Física	Pc23047.0684/02-89	R\$158.900,00	
TOTAL	R\$1.949.126,00	R\$1.499.073,68	R\$450.052,32			R\$896.322,73	R\$446.270,41


Atividades Planejadas

As metas definidas pela Coordenação do PROEP para o exercício de 2002 foram de execução da 4ª etapa do Convênio 117/98, através das seguintes ações:

- Organização, apoio e controle das atividades administrativas necessárias à realização das metas estabelecidas no Projeto;
- Formalização dos processos, execução e acompanhamento das licitações abaixo discriminadas;
 - Aquisição de material didático (livros, fitas, videopédia e NBRT)
 - Aquisição de computadores
 - Aquisição de softwares
 - Aquisição de equipamentos de laboratório

A t i v i d a d e s R e a l i z a d a s

Foram desenvolvidas ações com a finalidade de executar todas as licitações previstas, porém os recursos liberados foram suficientes apenas para a aquisição de material didático – livros, fitas e videopédia. As licitações realizadas no exercício de 2002 são apresentadas no quadro a seguir:

Processo	Licitação	Material	Situação
23047.01985/2001-49	Conc. 02/02	Aquis. livros, fitas e NBRT	Aquisição parcial
23047.03897/2002-62	Pregão 04/02		Aquisição parcial
23047.00682/2002-90	Conc. 03/02	Aquis. equip. informática	Não foi liberado recursos
23047.00683/2002/34	Conc. 04/02	Aquis. equip. p/ laboratórios	Não foi liberado recursos
23047.00684/2002-89	Conc. 05/02	Aquis. softwares	Não foi liberado recursos

A t i v i d a d e s P l a n e j a d a s p a r a 2 0 0 3

Para o exercício de 2003 estão definidas como metas as seguintes ações:

- Acompanhamento e realização de ações referentes às licitações do exercício de 2002;
- Formalização e execução dos processos a serem licitados neste exercício;
- Ações de acompanhamento da execução do projeto;
- Avaliação do projeto;
- Estudo de novas perspectivas e proposição de novos projetos.

COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

A Coordenação de Almoarifado e Patrimônio tem as funções e atribuições regimentais de conferir e inspecionar o material adquirido, face às especificações de compras, receber e armazenar, devidamente codificado e classificado, o material adquirido, atender às requisições de material, controlar o estoque de material permanente e numeração de tombamento deste, elaborar relatório mensal de movimentação de estoque, contatar empresas sobre entrega de material, manter atualizados os termos de responsabilidade por materiais e equipamentos, realizar vistorias periódicas em materiais e equipamentos, coordenar e orientar a execução das atividades relativas às comunicações administrativas, material, patrimônio, transporte, bem como coordenar, orientar e controlar a execução das atividades de abastecimento, conservação, portaria, limpeza, vigilância, telecomunicações, obras e manutenção da Instituição.

A t i v i d a d e s P l a n e j a d a s

- expansão e melhoria das condições de estocagem e guarda de materiais e equipamentos;
- aprimoramento do programa informatizado de controle de materiais;
- atualização das plaquetas de identificação de equipamentos e mobiliário.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO, ARQUIVO E TRANSPORTES

À Coordenação de Comunicação e Arquivo compete coordenar, orientar e controlar a execução de atividades relativas ao recebimento e expedição de correspondências, arquivo de processos e documentos, controle de manutenção, conservação e abastecimento dos veículos oficiais deste CEFET-GO, supervisionar e fiscalizar a aplicação das normas relativas à utilização, manutenção e conservação de veículos, bem como dos dispositivos e normas legais de trânsito, promover o registro e licenciamento dos veículos, levantar o orçamento de danos, solicitar exames e laudos periciais que envolvam veículos desta IFE.

- o programa está pronto, porém ainda não foi instalado.

Atividades Realizadas

Dentro das atribuições da Coordenação, relacionam-se estatisticamente e como ilustração as seguintes realizações na Unidade Sede:

- atendimento a 1.440 solicitações para saídas urbanas;
- atendimento a 200 solicitações de visitas técnicas em Goiânia e outros municípios do Estado de Goiás;
- realização de 64 viagens para fins administrativos e pedagógicos envolvendo 176 servidores da Instituição;
- envio de 4.635 correspondências, atendendo às necessidades do CEFET-GO, incluídas a Unidade Sede e a Unidade Descentralizada de Jataí-GO.

MAPA DE CONTROLE DE CUSTOS ANUAL DOS VEÍCULOS DO CEFET-GO –2002

Veículo	Ano	Placa	Km rodados	Combustível (R\$)	Óleo lub. (R\$)	Abastecimento (R\$)	Manutenção (R\$)	Reparos	Total	Km/l	R\$/Km
GOL	1995	JFO9355	23.264,00	2.117,81	11,00	3.488,46	125,20	20,00	3.633,66	10,98	0,16
GOL	1992	JFO4760	2.612,00	358,54	3,00	388,86	12,00	-	400,86	7,29	0,15
KOMBI	1991	KCX0698	4.607,00	569,42	3,50	1.039,82	15,00	-	1.054,82	8,09	0,23
KOMBI	1992	KCH6055	3.122,00	703,79	5,00	711,85	69,40	95,55	876,77	4,44	0,28
KOMBI	91/92	JFO9355	6.694,00	992,26	1,00	1.721,82	64,50	143,00	1.929,32	6,74	0,29
KOMBI *	91/92	KCC8948	42,00	25,00	-	39,75	25,00	-	64,75	1,68	1,54
MOTO **	1989	KCB6802	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ÔNIBUS	96/97	KCU6992	14.370,00	3.603,70	30,00	3.854,60	120,00	201,00	4.175,60	3,99	0,29
ÔNIBUS	1976	KCG6133	1.616,00	272,20	-	313,63	-	-	313,63	5,94	0,19
ÔNIBUS	96/97	KCS8462	16.793,00	4.368,50	25,00	4.600,72	444,90	784,10	5.829,72	3,84	0,35
ÔNIBUS	99/00	KEC4613	23.708,00	5.633,50	26,00	5.984,41	652,60	3.185,00	9.821,01	4,21	0,41
ÔNIBUS	1987	KBV1575	2.673,00	722,65	-	811,96	496,00	3.090,70	4.398,66	3,70	1,65
PARATI	1996	KCM3831	13.799,00	1.203,65	3,00	1.967,03	221,50	296,79	2.485,62	11,46	0,18
PARATI	1992	KCB4932	17.926,00	2.039,32	7,50	2.193,45	28,00	113,00	2.334,45	8,79	0,13
UNO S	93/94	JFO2806	9.788,00	893,90	7,00	1.599,23	213,70	423,00	2.235,93	10,95	0,23

* Veículo doado ao CEFET URUTAÍ em 2002

** Veículo alienado/doado em 2003

Fonte: SECAR

COORDENAÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Este setor é responsável pela manutenção geral do espaço físico do CEFET-GO, disponibilizando o mesmo nas melhores condições possíveis de trabalho e ocupação. Esta Coordenação tem como atribuições elaborar orçamentos de obras e serviços de engenharia, apropriar custos, estudar os projetos de todas as obras de construção ou reforma a serem realizadas, fiscalizar as obras e serviços de sua responsabilidade, realizar reformas e adaptações nas dependências da Instituição, inspecionar periodicamente equipamentos e dispositivos de segurança, promover e controlar as atividades relativas à manutenção e conservação das edificações da Instituição, inspecionar periodicamente as instalações hidráulicas e elétricas, mantendo-as em perfeito funcionamento, solicitar a aquisição de materiais e/ou a execução de serviços de terceiros necessários a manutenção e conservação de móveis, equipamentos, instalações elétricas, hidráulicas e prediais.

Atividades Realizadas

Além dos serviços de manutenção, conservação e melhoria das instalações físicas no prédio do CEFET-GO, foram realizados os seguintes projetos:

- conclusão da reforma e ampliação do prédio da Comissão de Seleção;
- instalação de ventiladores (teto e parede) em todo o prédio da Biblioteca;
- substituição dos pisos do 1º e 2º pavimentos da Biblioteca;
- substituição do piso do miniginásio de Esportes;
- reparação geral nos telhados dos blocos 01,02 e 03, correção e substituição das calhas dos pavilhões 03, 04, 07, 09, 10, 11 e do miniginásio de Esportes;
- colocação de forro no 2º pavimento do pavilhão 07;
- instalação de divisórias no 2º pavimento do pavilhão 07, liberando 05 salas de aula;
- impermeabilização das lajes da Coordenação de Artes, Coordenação de Educação Física e Comissão de Seleção;
- definição de um novo layout para estacionamento interno, propiciando um número maior de vagas (motos, bicicletas e veículos oficiais);
- formação de novos jardins (em frente ao pavilhão 11 – Coordenação de Mecânica, entre a Cantina e miniginásio e em frente ao Ginásio de Esportes;

- aquisição do cabeamento para instalação do novo PABX;
- início da instalação de eletrocalhas em todo CEFET para passagem do cabeamento telefônico (novo PABX);
- restauração do pórtico existente na portaria de veículos, possibilitando a participação do CEFET-GO nas comemorações do 60º aniversário do Batismo Cultural de Goiânia;
- confecção de novo portão com acionamento eletrônico e construção de nova guarita na portaria de veículos;
- impermeabilização do novo reservatório de água (entre os pavilhões 07 e 08), possibilitando o funcionamento de quatro novos banheiros no pavilhão 08;
- construção de escada interligando o prédio da Biblioteca aos pavilhões 07 e 08;
- criação de nova área de convivência para os alunos ao lado do Ginásio de Esportes;
- reforma do ambiente onde se encontra o setor gráfico do CEFET-GO.

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E LIMPEZA

A Coordenação de Vigilância e Limpeza tem as atribuições regimentais de: controlar todas as portarias, a entrada e saída de materiais e equipamentos, pessoas e veículos, manter as instalações físicas limpas, cuidar da qualidade da água potável, cuidar da manutenção das instalações sanitárias e pluviais, fiscalizar a execução dos contratos de limpeza, conservação e vigilância.

A Coordenação de Vigilância e Limpeza limitou-se a realizar e aprimorar o desenvolvimento de suas atribuições e avalia como positivo o seu desempenho no exercício 2002.

COORDENAÇÃO DE COMPRAS

Compete à Coordenação de Compras orientar e realizar os procedimentos necessários para aquisição de materiais, contratação de serviços, na forma da legislação vigente, obedecendo o limite de dispensa de licitação, manter o arquivo de catálogos, mostruários e informativos de materiais em geral, manter o registro, com numeração sequencial e anotação de todos os dados do processo, para o seu acompanhamento até a emissão da nota de empenho, controlar os prazos do início até a execução final dos processos de compra de materiais e serviços, para que a comunidade interna seja atendida de um modo eficaz, propor aplicação de multas e outras

penalidades aos fornecedores e prestadores de serviços inadimplentes, prestar informações de maneira cordial e prestativa ao público interno e externo, administrar eficazmente procurando o menor custo na aquisição de materiais, equipamentos e serviços.

A Coordenação de Compras desenvolveu todo o seu trabalho dentro da legalidade e ratificado com os pareceres da Procuradoria Jurídica, procurando sempre o menor custo e a busca do maior número possível de propostas, atentando para a qualidade, economicidade e abertura dos processos a vários fornecedores.

Portanto, a avaliação que se faz é que esta Coordenação atendeu com eficácia às demandas apresentadas pela Instituição neste exercício de 2002.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

A Coordenação é composta pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) e Comissão de Cadastramento de Fornecedores (CCF), esta última referente aos trabalhos do SICAF. Dentre as atribuições da CPL citam-se: a elaboração de editais, minutas de contrato e todos os serviços inerentes à realização dos procedimentos licitatórios, inclusive a modalidade Pregão, as providências relativas às respectivas publicações no Diário Oficial da União e a elaboração de editais para registro de preços, conforme dispõe o Decreto nº 3.931 de 19/09/2001.

A Comissão de Cadastro de Fornecedores – CCF - seguindo as diretrizes dispostas pela IN n.º 05-MARE de 21/07/1995, providencia para que todos os fornecedores inscritos ou aqueles interessados em participar do SICAF - Sistema de Cadastramento Único de Fornecedores sejam atendidos nas suas solicitações, zelando pela presteza e qualidade de atendimento.

Atividades	Nº de Cadastros
Cadastramento de Empresas	697
Atualizações	8.364

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos tem como objetivo promover a transformação e a otimização de seus recursos humanos. Apresenta uma proposta que visa a potencialização e o desenvolvimento humano, que contemple o aperfeiçoamento e a capacitação contínua e dinâmica buscando a valorização do profissional como ser universal e como cidadão que se desenvolve na perspectiva de crescimento coletivo. Desempenha ainda o papel potencializador do desenvolvimento institucional por meio de recrutamento, avaliação, seleção, cadastro, lotação, pagamento, formação, aperfeiçoamento, capacitação de pessoal, aplicação de legislação e normas específicas, classificação e redistribuição de cargos.

As atividades do ano de 2002 foram desenvolvidas dentro da normalidade, de forma a atender às necessidades e planejamento de todos os setores vinculados direta e indiretamente à área de Recursos Humanos, apesar das dificuldades oriundas da falta de pessoal e estrangulamento funcional por falta de recursos financeiros (computadores e programas obsoletos, etc), e a obrigatoriedade, embora passageira, da execução de atividades alheias ao nosso trabalho diário, tais como, atendimento ao serviço de auditoria, que demanda a mobilização de praticamente todo o pessoal do setor.

Não obstante às dificuldades enfrentadas, temos por avaliação que a atuação desta Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos foi satisfatória e estaremos, no próximo exercício, novamente imbuídos do zelo e dedicação na condução da coisa pública.

A seguir, são apresentadas as Coordenações que compõem e dão suporte à Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, bem como as respectivas atribuições que coincidem com as ações realizadas no exercício de 2002.

COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

À coordenação de Recursos Humanos compete orientar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas na GDRH, auxiliando todas as áreas de acordo com a demanda, buscando novas formas para agilizar, aprimorar os trabalhos. As atividades desta coordenação têm sido realizadas de forma eficaz, mesmo com as dificuldades apresentadas no decorrer do exercício, contando com a participação de toda a equipe .

COORDENAÇÃO DE PAGAMENTOS E CADASTROS

A Coordenação de Pagamentos e Cadastros tem como função e atribuição conferir, corrigir e calcular todos os valores pendentes para pagamento, lançamentos no SIAPEcad de valores devidos de toda a folha de pagamento de servidores ativos do CEFET/UNED. Além disso, formalizar e atualizar registros cadastrais de pessoal junto ao SIAPcad com dados funcionais e pessoais.

COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS

A Coordenação de Manutenção de Auxílios e Benefícios tem como competências a atualização dos cadastros e pagamentos dos aposentados e pensionistas, análise e parecer sobre todos os pedidos de auxílios e benefícios, atualização dos fichários e arquivos de legislação e jurisprudências relativos aos servidores públicos, instrução e acompanhamento de processos de aposentadorias e pensões de servidores, elaboração de boletins de serviço, entre outras atividades.

COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

A Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal tem como competência o recrutamento e seleção de pessoal para provimento de cargo, atividades relacionadas com a classificação de cargos e progressão dos servidores, lotação e movimentação de servidores, promoção de cursos, seminários, treinamentos e encontros para servidores, capacitação de servidores, elaboração do plano de capacitação para servidores, confecção de portarias em geral, análise de processos de redistribuição, acompanhamento de servidores em estágio probatório, adequação do servidor/trabalho, etc.

QUADRO DE PESSOAL DO CEFET-GO

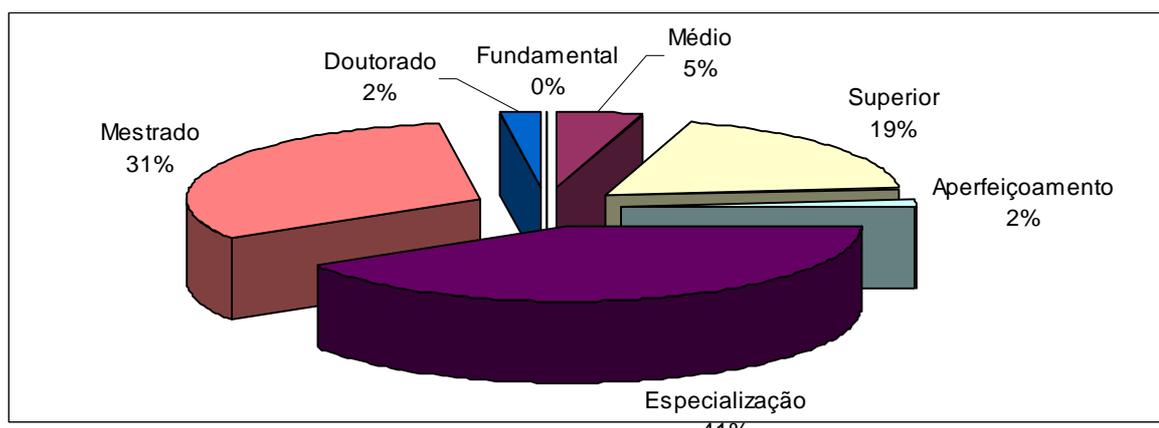
O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás mantém o seu funcionamento regular nas duas unidades (Goiânia e Jataí) com um quadro de pessoal permanente que, em 2002, totalizava 625 (seiscentos e vinte e cinco) servidores, distribuídos conforme apresentação do quadro a seguir.

Quadro de Servidores do Centro Federal de Educação Tecnológica no ano de 2002

EFETIVOS	CARGA HORÁRIA (h)	QUANTIDADE		TOTAL CEFET-GO
		SEDE	UNED	
Docentes	DE	166	50	216
	40	35	04	39
	20	19		19
	TOTAL DE ATIVOS	220	54	274
	SUBSTITUTOS	67	07	74
	Cedidos	02		02
SUBTOTAL		289	61	350
Técnico-administrativos	40	190	69	259
	30	04	-	04
	20	03	-	03
	TOTAL DE ATIVOS	197	69	266
	Cedidos	09	-	09
SUBTOTAL		206	69	275
TOTAL DE SERVIDORES		495	130	625
Aposentados		185	04	189
Pensionistas		46	04	50
TOTAL GERAL DOS SERVIDORES				864

Quadro do Nível de Escolaridade dos Servidores do CEFET-GO em 2002

EFETIVOS		NÍVEL DE ESCOLARIDADE							TOTAL
		Ensino Fundamental	Ens. Médio	Superior	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	
SEDE	Docentes		10	40	4	87	67	5	213
	Téc.-adm.	25	78	167					270
UNED	Docentes		3	10	3	25	12	3	56
	Téc.-adm.	13	32	34					79
TOTAL		38	123	251	7	112	79	8	618



INDICADORES DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

A Diretoria de Administração e Planejamento, por suas atribuições de planejamento, orientação e controle de aplicação dos recursos financeiros da Instituição, apresenta neste item os indicadores relacionados à aplicação desses recursos, que devem se constituir em mecanismos mensuráveis de avaliação do trabalho de gestão e desempenho institucional.

A apresentação desses indicadores foi sugerida pelo Fórum de Diretores de Administração e Planejamento dos Centros Federais de Educação Tecnológica prontamente acatada pelo Conselho de Diretores dos CEFETs.

Este trabalho foi iniciado em 2001 e a sua comparação com os dados do exercício 2002, além de constituir o início de um histórico, com certeza servirá de subsídio no aprimoramento do planejamento e na melhoria do desempenho da Instituição.

1. Gastos correntes por aluno/ano

Definição: relação entre todos os gastos realizados pela Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, pensionistas e inativos) e o número de matrículas efetuadas no exercício de 2002.

Total de gastos com exceções (R\$)		Número de matrículas		Gastos correntes por aluno/ano (R\$)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
17.061.020,88	21.085.853,27	4.147	4.299	4.114,06	4.904,83

Observação: o aluno que faz matrícula semestralmente (duas matrículas por ano) foi computado uma única vez no cálculo do número de matrículas.

2. Gastos com pessoal

Definição: relação percentual entre os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas.

Total de gastos com pessoal (R\$)	Total de gastos (R\$)	Gastos com pessoal (%)
-----------------------------------	-----------------------	------------------------

2001	2002	2001	2002	2001	2002
20.208.118,53	25.671.882,86	23.920.039,01	29.314.527,37	84,48	87,57

3. Gastos de pessoal com inativos

Definição: relação percentual entre os gastos com servidores inativos e pensionistas e os gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios).

Total de gastos com inativos (R\$)		Total de gastos com pessoal (R\$)		Gastos de pessoal com inativos (%)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
5.395.498,78	7.754.661,33	20.208.118,53	25.671.882,86	26,70	30,21

4. Gastos de pessoal com ativos

Definição: relação percentual entre os gastos com servidores pensionistas de ativos e os gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios).

Total de gastos com ativos (R\$)		Total de gastos com pessoal (R\$)		Gastos de pessoal com ativos (%)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
14.812.619,75	17.917.221,53	20.208.118,53	25.671.882,86	73,30	69,79

5. Gastos com outros custeios

Definição: relação percentual entre os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras) e os gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas.

Total de gastos com outros custeios (R\$)		Total de gastos (R\$)		Gastos com outros custeios (%)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
1.606.742,46	2.313.716,69	23.920.039,01	29.314.527,37	6,72	7,89

6. Gastos com custeio básico

Definição: relação percentual entre os gastos com custeio básico (água, esgoto, energia, telefonia, vigilância, limpeza e conservação) e os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras).

Total de gastos com custeio básico (R\$)		Total de gastos com outros custeios (R\$)		Gastos com custeio básico (%)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
746.680,35	920.487,57	1.606.742,46	2.313.716,69	46,47	39,78

7. Gastos com investimentos em relação aos gastos totais

Definição: relação percentual entre os gastos com investimentos (obras, imóveis, equipamentos e material permanente) e os gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas.

Total de gastos com despesas de investimentos (R\$)		Total de gastos (R\$)		Gastos com investimentos em relação aos gastos totais (%)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
528.111,66	380.207,77	20.208.118,53	29.314.527,37	2,61	1,30

Observação: os gastos com investimentos apresentados neste item fazem referência aos recursos disponibilizados pela Matriz Orçamentária, excluindo-se os investimentos provenientes de convênios.

8. Gastos com investimentos em relação a OCC

Definição: relação percentual entre os gastos com investimentos (obras, imóveis, equipamentos e material permanente) e os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras).

Total de gastos com despesas de investimentos (R\$)		Total de gastos com outros custeios (R\$)		Gastos com investimentos em relação aos gastos de OCC (%)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
528.111,66	380.207,77	1.606.742,46	2.313.716,69	32,87	16,43

Observação: os gastos com investimentos apresentados neste item fazem referência aos recursos disponibilizados pela Matriz Orçamentária, excluindo-se os investimentos provenientes de convênios.

9. Gastos com outras fontes

Definição: relação percentual entre os gastos com recursos de outras fontes e os gastos com recursos do Tesouro Nacional.

Total de gastos com recursos de outras fontes (R\$)		Total de gastos com recursos do tesouro (R\$)		Gastos com outras fontes (%)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
107.661,90	21.619,13	23.812.377,11	29.314.527,37	0,45	0,07

10. Gastos com convênios

Definição: relação percentual entre os gastos com recursos de convênios e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas.

Total de gastos com recursos de convênios (R\$)		Total de gastos totais (R\$)		Gastos com convênios (%)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
311.539,87	194.284,54	23.920.039,01	29.314.527,37	1,30	0,66

11. Gastos com locação de mão-de-obra por m² construído

Definição: relação percentual entre o total de gastos com vigilância, limpeza e conservação e a área total construída (inclusive pátios, jardins, estacionamentos e similares).

Total de gastos com vigilância, limpeza e conservação (R\$)		Área total construída (m ²)		Gastos com locação de mão-de-obra por m ² construído/ano (R\$)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
503.186,26	560.917,12	28.894,87	29.409,25	17,41	18,76

Observação: os dados sobre a área total construída foram extraídos do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União-SPIUnet.

12. Gastos com energia por m² construído

Definição: relação percentual entre os gastos com energia elétrica e a área total construída (inclusive pátios, jardins, estacionamentos e similares).

Total de gastos com energia elétrica (R\$)		Área total construída (m ²)		Gastos com energia elétrica por m ² construído/ano (R\$)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
104.500,66	166.288,77	28.894,87	29.409,25	3,62	5,56

13. Gastos com diárias e passagens por docente em exercício

Definição: relação percentual entre os gastos com diárias e passagens e o número de docentes em exercício.

Total de gastos com diárias e passagens (R\$)		Número de docentes em exercício		Gastos com diárias e passagens por docente em exercício ao ano (R\$)	
2001	2002	2001	2002	2001	2002
75.836,31	94.390,36	286	335	265,16	281,76

A análise dos indicadores apresentados anteriormente é parte integrante das considerações finais deste relatório.



**DI RETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E
COMUNITÁRIAS**

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias é o órgão incumbido de efetuar o planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das atividades ligadas à extensão, à integração e ao intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral. Neste sentido, estamos realizando um sólido e intenso trabalho de integração do CEFET-GO com as empresas regionais, outras instituições de ensino, órgãos públicos, prefeituras e Governo Estadual para que a Instituição possa constituir-se num pólo de referência no ensino profissionalizante de nível técnico e tecnológico do estado e da região.

Para a realização das atividades citadas anteriormente, a Diretoria conta com a seguinte estrutura organizacional.

Organograma



Além da estrutura organizacional, foi mantida uma estrutura específica para o desenvolvimento, no ano de 2002, dos seguintes projetos de extensão:

- Centro de Cultura e Idiomas;
- INOVE - Incubadora de Empresas do CEFET-GO;

- Programa TEC NEP;
- Empresa Júnior.

Estas Coordenações, sempre trabalhando de forma integrada e objetivando o atendimento às comunidades interna e externa, apresentam neste relatório suas principais atividades executadas no ano em referência, cientes de que a responsabilidade de promover a integração do CEFET-GO com a comunidade.

A t i v i d a d e s P l a n e j a d a s e R e a l i z a d a s

Órgãos/Setores/Empresas/Eventos	Atividades
54ª SBPC	- Representar CEFET-GO na comissão organizadora - Definição juntamente com os coordenadores, de quais trabalhos de iniciação científica seriam apresentados
UNED-Jataí	Criação do Curso Básico de Metal Mecânica em parceria com a prefeitura municipal e o setor empresarial
ACIEG	Fórum de Alinhamento Estratégico
AMBEV	Programação de palestras técnicas aos alunos do CEFET-GO
Área de Geomática	Participação da abertura da 1ª Semana de Sensoriamento Remoto
Área de Química Industrial	Participação da mesa redonda na Semana do Químico
Curso de Especialização “Agentes de Inovação Tecnológica”	Participação na solenidade de entrega de certificados para os concluintes
Empresa Ciclades do Brasil	Firmar parceria de desenvolvimento de pesquisa
Empresas da cidade de Goiânia	Elaboração, confecção e distribuição de material de divulgação do CEFET-GO para 545 empresas
Gerente da Área Tecnológica II	Definição de estratégias com a GEAT II de divulgação dos cursos superiores
Projeto Artesanato no Pátio	Planejamento e execução
Saneamento de Goiás S.A. – SANEAGO	Discutir oferta de cursos básicos de segurança do trabalho
SEBRAE	Programa Técnico Empreendedor
Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás	Participação do evento “Cadeia Produtiva da Cachaça”

Continua...

Secretaria Municipal de Cultura	Reunião sobre projeto Khouse e convênio de estágio
Secretaria Municipal de Turismo, Associação Brasileira de Indústria de Hotéis, Fábrica da Pepsi, Prefeitura Municipal de Jataí, Prefeitura Municipal de Hidrolândia, Prefeitura Municipal de Senador Canedo, Prefeitura Municipal de Vianópolis, Prefeitura Municipal de Aragoiânia, Pousada do Rio Quente, Cidade de Caldas Novas, Secretaria Municipal de Turismo e Cultura da cidade de Caldas Novas, Sabão Minuano, Universidade Camburi, Empresa Fraldas Sapeca, Agência Goiana de Empresas Promotoras de Eventos, SESC-GO, Empresa Remo Ind. de Plásticos Ltda, Associação Brasileira de Agentes de Viagem, Empresa Eletromig, Agência Goiana de Turismo, Agência Goiana de Regulação	Divulgação do CEFET-GO em busca de convênios de estágio
SENAI-GO	Inauguração do laboratório de “Inspeção Veicular” do Centro de Treinamento “Ítalo Bologna”
SESI-GO	Participação do Seminário sobre Portadores de Necessidades Especiais
Superintendência de Educação Profissional do Estado, Secretaria do Ensino Especial do Estado, Associação de Surdos de Goiânia, Fundação Pró-Formar	Apresentar e firmar parcerias do Programa Tec Nep
Tribunal de Justiça, Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, Fundação Pró-Cerrado, Planalto Máquinas Agrícolas, Secretaria de Planejamento de Aparecida de Goiânia, Empresa VALEC, SESI, FURNAS, SANEAGO	Firmar convênio de estágio
TV Record	Firmar parcerias de estágio, palestras e seminários
UEG-Reitoria	Firmar convênio de oferta do curso superior de Gestão Pública
XVI Seminário de Inglês Instrumental e IV Seminário de Línguas Instrumentais, V Festival de Artes da Cidade de Goiás	Participação na solenidade de abertura

GERÊNCIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Gerência de Relações Empresariais e Comunitárias – GRECOM – desenvolveu ações voltadas a executar as políticas internas da Instituição, ligadas à pesquisa e à interação com a comunidade, tais como:

- Acompanhamento e desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre as demandas qualitativas visando à adequação dos cursos oferecidos pela Instituição ao setor produtivo e aos avanços tecnológicos;
- Planejamento da execução e avaliação dos estágios no processo ensino aprendizagem;
- Acompanhamento da realização dos programas de supervisão de estágios, microestágios e visitas técnicas curriculares;
- Visitas a empresas buscando divulgar os cursos do CEFET e realização de convênios para estágios, cursos de extensão e pesquisas;
- Participação de um fórum para elaboração de políticas de pesquisas para Instituição;
- Participação no Conselho Técnico Pedagógico subsidiando a Diretoria da Sede nos assuntos de interesse pedagógico da Instituição.

Através da GRECOM, participamos de promoção do CEFET-GO em alguns eventos como:

Órgãos/Setores/Empresas/Eventos	Atividades
54ª SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência Feira Pensar XXI – Congresso e Feira de Educação FECAM – Feira de Construção Arquitetura e Materiais	Participação nos eventos, através da montagem de stand, com objetivo de divulgar o processo seletivo da Instituição, os cursos oferecidos, a Incubadora de Empresas, a Empresa Júnior, o Centro de Cultura e Idiomas e o <i>Projeto Pensar: pensando a vida</i> .
60º Aniversário do Batismo Cultural da Cidade de Goiânia XVI Seminário Nacional de Inglês Instrumental e IV Seminário Nacional de Línguas Instrumentais V Festival de Artes da Cidade de Goiás e IV Seminário de Educação Estética	Participação na Comissão Organizadora do Evento

A Coordenação do Serviço de Interação Escola-Empresa - CoSIE-E - desenvolveu no ano de 2002 várias ações; dentre elas podemos citar:

Órgãos/Setores/Empresas/Eventos	Atividades
COSIE-E	- Matrícula, acompanhamento, informação e busca de ofertas de vagas para estágio curricular ou extracurricular/emprego; - Atendimento a empresas; - Agendamento e acompanhamento de atividades extra-classe; - Parceria CoSIE-E e agentes de interação, como IEL – Instituto Euvaldo Lodi ou CIE-E (Centro de Integração Empresa–Escola).
Encontro Nacional de Estágio	Participação em teleconferência
Fórum de Reestruturação Curricular	Participação no fórum
Instituto Euvaldo Lodi	Participação em teleconferência sobre empreendedorismo
SEBRAE-GO	Realização de parceria para ministrar o curso Aprender a Empreender
Trade Turístico do Estado de Goiás	Divulgação dos Cursos de Hotelaria e Turismo e busca de realização de convênios para ofertas de estágios, cursos e pesquisas

A tabela abaixo apresenta as ofertas para estágio e emprego coordenados pela COSIE-E no ano de 2002 para os cursos oferecidos na unidade sede de Goiânia.

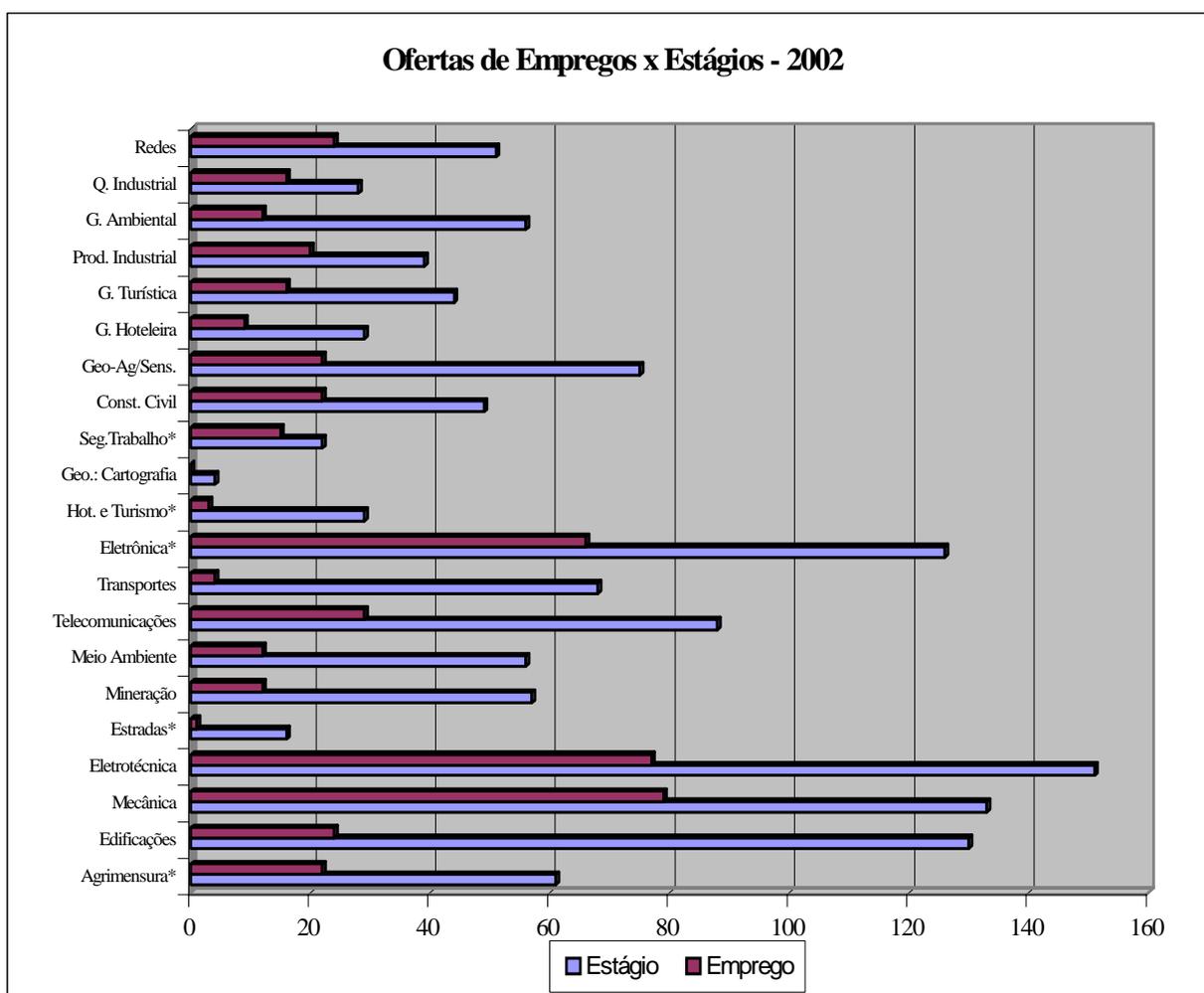
Nível	Curso	Estágio	Emprego	Matrículas efetivadas em estágio
TÉCNICO	Agrimensura*	61	22	51
	Edificações	130	24	101
	Mecânica	133	79	75
	Eletrotécnica	151	77	122
	Estradas*	16	1	12
	Mineração	57	12	41
	Meio Ambiente	56	12	38
	Telecomunicações	88	29	80
	Transportes	68	4	60
	Eletrônica*	126	66	71
	Turismo e Hospitalidade*	29	3	12
	Geomática: Cartografia	4	-	2
Téc.Seg.Trabalho*	22	15	45	

Continua...

Continuação.

Nível	Curso	Estágio	Emprego	Matrículas efetivadas em estágio
TECNOLÓGICO	Construção Civil	49	22	34
	Geomática-Ag/Sens.Remoto	75	22	58
	Gestão Hoteleira	29	9	12
	Gestão Turística	44	16	38
	Produção Industrial	39	20	24
	Gestão Ambiental	56	12	38
	Química Industrial	28	16	18
	Redes de Comunicação	51	24	30
	TOTAL	1.312	485	962

Obs.: *os cursos técnicos de Estradas, Eletrônica, Agrimensura, Hotelaria e Turismo foram extintos e o curso de Saneamento foi substituído pelo curso de Meio Ambiente.



Observa-se tanto na tabela anterior quanto no gráfico que o número de estágios oferecidos pelas empresas é bem maior que o de empregos; porém, 70% dos alunos contratados para estagiar são absorvidos pelo mercado de trabalho.

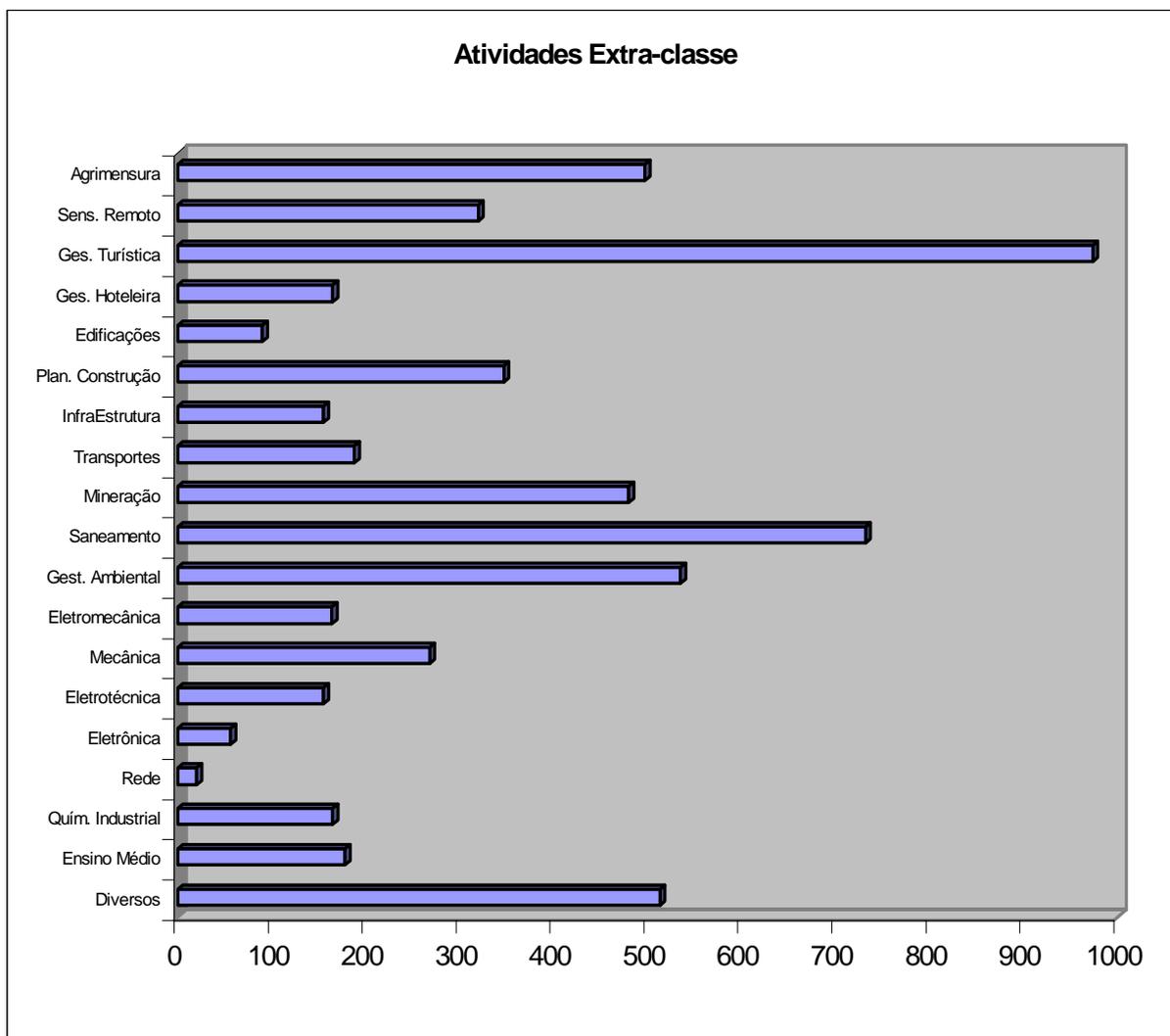
Além do acompanhamento de estágios, outra atividade desenvolvida diz respeito a coordenar as visitas técnicas que aglomeram um grande volume de trabalho.

Também é importante ressaltar que as solicitações de visitas técnicas, atividades de complementação do conteúdo dado em sala de aula, foram atendidas na sua totalidade.

Tendo em vista que o ano letivo de 2002 encerrar-se-á em fevereiro de 2003, é importante destacar que os dados apresentados a seguir são parciais e referem-se às atividades realizadas até dezembro de 2002.

A tabela abaixo apresenta as atividades extra-classe (visitas técnica) acompanhadas pela COSIE-E em 2002

Cursos	N.º de alunos atendidos
Agrimensura	497
Sensoriamento Remoto	320
Gestão Turística	974
Gestão Hoteleira	165
Edificações	90
Planejamento da Construção	347
Infra-Estrutura de Vias	155
Transportes	188
Mineração	480
Saneamento	732
Gestão Ambiental	535
Eletromecânica	164
Mecânica	268
Eletrotécnica	155
Eletrônica	56
Rede de Computadores	20
Química Industrial	165
Ensino Médio	178
Diversos	513
TOTAL	6.002



A **Coordenação de Cursos Básicos**, visando a inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho de jovens e adultos trabalhadores, independentemente da escolaridade prévia, coordena o desenvolvimento de ações de qualificação, requalificação e reprofissionalização. Além das atividades anteriormente relacionadas, a Coordenação realizou algumas ações no sentido de atender às solicitações da comunidade.

A tabela abaixo apresenta os Cursos Básicos realizados em 2002

CURSO	N.º de matriculas	N.º de concluintes
Alfabetização de Adultos	9	9
Aprender a Empreender	124	124
AutoCAD 2D R14	22	22

Continua...

Continuação.

CURSO	N.º de matrículas	N.º de concluintes
Eletrônica Básica	27	27
Eletrônica para Computação	8	8
Iniciação Musical (Violão)	15	15
Linguagem de Programação C	17	16
Matemática para o Cotidiano	15	15
Produção de Textos	5	5
Qualidade Total	30	30
Redes de Computadores	39	39
Reparação de Monitores de Vídeo	25	25
Telemarketing e Atendimento	21	21
TOTAL	357	356

A tabela abaixo apresenta a promoção e participação de eventos em 2002

Eventos/Palestras Técnicas	N.º de matrículas	N.º de concluintes
Acompanhamento, conclusão e entrega de certificados “Agente de Inovação e Difusão Tecnológica”	23	23
FECAM (Feira de Engenharia, Construção, Arquitetura e Materiais)	29	29
I Jornada de Sensoriamento Remoto do CEFET-GO	1049	1049
I Jornada de Transportes do CEFET-GO	60	60
IV Seminário Nacional de Inglês Instrumental	200	200
Mesa redonda com CRQ-12: Atribuições Profissionais do Químico e Áreas de Atuação na Região	120	120
Palestra com representante técnico da INTELBRAS	45	45
Palestra com representante técnico de fabricante de Fibras Ópticas	60	60
Palestra: A Importância da Reciclagem	20	20
Palestra: A Situação do Transporte em Goiânia	40	40
Palestra: Cursos Superiores de Tecnologia	60	60
Palestra: Empreendedorismo: Aprendendo à Empreender	75	75
Palestra: Fundamentos de Manutenção Produtiva Total	20	20
Palestra: Impermeabilização – Empresa IMPERCIA	50	50
Palestra: Logística e Distribuição e Vendas no Varejo	75	75
Palestra: Marketing uma História de Vida	75	75
Palestra: O Cerrado e as Interferência Antrópicas	120	120
Palestra: Plataforma Logística de Anápolis	50	50

Continua...

Eventos/Palestras Técnicas	N.º de matrículas	N.º de concluintes
Palestra: Pontes Estaiadas	30	30
Palestra: Uso do Solo Urbano e o Trânsito	34	34
Projeto Artesanato no Pátio (Exposição)	200	200
Semana do Químico no Dia Nacional do Químico (Palestras)	116	116
Seminário do Meio Ambiente do CEFET-GO	200	200
Workshop de Projetos	20	17
TOTAL	3.716	3.713

A tabela abaixo apresenta os eventos realizados no V Festival de Artes da Cidade de Goiás e IV Seminário de Educação Estética

Oficinas	Nº de participantes
Debate – Seminário de Educação Estética	522
Arte - Improvisação	25
Boneco	23
Circo para Iniciantes	29
Criação de Poesia Visual e Formas Contemporâneas	40
Criatividade e a Educação Musical	16
Dança Contemporânea	22
Educação Estética Através da Dança	35
Figurino	9
Jogos, Improvisos e Textos Teatrais	27
Monotipia	13
Música	17
Raku “Expressão ou Experiência”	16
Regência de Coros	24
Teatro – Amir Haddad	22
Teatro – Celso Nunes	23
Tecelagem	12
Voz, Corpo e Movimento	29
O Corpo – Esse Meu Ambiente	22
Técnica Clássica – Uma Visão Contemporânea	20
“Torso” – Figura Humana	23
Workshop Teatro: “Os Sertões”	39
TOTAL	1.008

Além dos eventos já mencionados, foi promovida pela Biblioteca a *Semana Nacional do Livro e da Biblioteca*. Este evento visou divulgar ao nosso usuário a importância de nossa Biblioteca como suporte ao ensino-aprendizagem, como fonte de saber e entretenimento.

Para alcançar o objetivo proposto foi trabalhado o seguinte tema: “*Biblioteca: Um mundo sem fronteiras*”. A programação constou de oficinas de artes, minicursos, palestras, apresentações teatrais, concurso de poesia e exposições.

É importante ressaltar que os cursos e eventos contaram com participações e parcerias de diversas Coordenações do CEFET-GO, Centro de Cultura e Idiomas, Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, Empresa Júnior, Editora CEFET-GO, SEBRAE, CNPq e ABIPTI.

A **Coordenação de Produção, Pesquisa e Extensão** desenvolveu ações voltadas a executar as políticas internas da Instituição ligadas à pesquisa e extensão, tais como:

Órgãos/Setores/Empresas/Eventos	Atividades
Ministério da Ciência e Tecnologia	Cadastramento do CEFET-GO no Programa de Tecnologia da Informação
UNB-CET	Gestão em busca de parcerias para a realização de cursos de Pós-Graduação
Pesquisa e extensão	Participação no grupo de estudos para elaboração de políticas Levantamento dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos no CEFET-GO Acompanhamento dos Projetos de Pesquisas
Conselho Municipal de Educação	Trabalhos realizados junto à Diretoria da Sede, em função da indicação como suplente

Além disso, a Coordenação desenvolveu também ações que viabilizaram a todas as áreas de ensino da Instituição a prestação de serviços à comunidade como:

Área	Análise e Consultorias
Indústria	Reparo e Manutenção de Medidores Elétricos Monofásicos: convênio CELG/CEFETGO
Informática	Curso de Informática como Processo Facilitador na Alfabetização das Pessoas com Síndrome de Down - Um convênio entre ASDOWN, UCG e CEFET-GO
Meio Ambiente	- Análise Físico-Químico e Bacteriológica de água - Consultoria junto à INOVE-Incubadora de Empresas no Projeto de Tecnologia Ambiental, Industrial e Operação S/C, para indústria de laticínios e alimentos

Continua...

Área	Análise e Consultorias
Construção Civil	- Consultoria junto à INOVE-Incubadora de Empresas nos projetos de Fabricação in loco de Muro em Lance Monolítico de Solo e Cimento e Casa Dominó (paredes pré-produzidas)
Turismo e Hospitalidade	- Consultoria junto à INOVE-Incubadora de Empresas nos projetos Tec Hot: Auditoria e Consultoria, Prestação de Serviços Turístico e Hoteleiro, CET: Consultoria Estrutural Turística e Eventos All-Eventos Empresariais

A Coordenação também apoiou e acompanhou os trabalhos de pesquisa e projetos desenvolvidos na Instituição conforme relatados abaixo:

Área	Trabalhos de pesquisa e projetos desenvolvidos
Indústria	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de montagem da bancadas e kits didáticos para microcontroladores; - Projeto de montagem das bancadas de automação industrial; - Projeto de montagem de manuais de ensaios para máquinas elétricas; - Projeto de montagem de uma caldeira automatizada (projeto conjunto com a mecânica); - Projeto Mini-baja; - I Grande Prêmio Universitário de Carrinho de Rolimã organizado pelo departamento de Física da UFG; - Avaliação das Condições Estruturais segundo norma SAE dos carros de corrida da Fórmula Millenium (Coordenação do prof. André Costa e prof. Ronay de A. Pereira).
Informática	<ul style="list-style-type: none"> - Curso de Informática como processo facilitador na alfabetização das pessoas com Síndrome de Down - Um convênio entre ASDOWN, UCG e CEFET-GO; - Trabalho de Pesquisa, Ciência e Tecnologia sobre Turismo e Hotelaria na WEB - Aplicação da Internet na Hotelaria. Título: Hotel Inteligente.
Química Industrial	- Título do projeto: “Caracterização Mineralógica e Estudo das Aplicações Científicas e Tecnológicas das Turmalinas de Goiás e outras localidades”.
Construção Civil	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa: A Influência dos Agregados Regionais no Módulo de Deformação do Concreto - Pesquisa para participação do concurso do 44º Congresso Brasileiro do Concreto - Projeto: Concreto de Alto Desempenho
Meio Ambiente	- Projeto de Caracterização e Avaliação dos Impactos Ambientais dos Efluentes de Curtume
Turismo e Hospitalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto: Os Serviços Hoteleiros no Contexto da Empresa de Saúde e Hospitalidade Chamada Hospital - Projeto Desenvolvimento Turístico e Preservação do Patrimônio Histórico da Cidade de Pilar de Goiás

Além disso, apresenta-se a seguir um quadro que demonstra alguns trabalhos publicados e apresentados à comunidade neste exercício.

Título	Publicação
O papel do coordenador pedagógico na escola.	Anais do I Simpósio de Educação do Sudoeste Goiano.
A atuação como leigo do profissional habilitado.	Anais do I Simpósio de Educação do Sudoeste Goiano.
Violência e fracasso na escola: as relações humanas como forma de superação	Anais do I Simpósio de Educação do Sudoeste Goiano.
O papel da literatura na formação de valores	Anais do I Simpósio de Educação do Sudoeste Goiano.
The use of simulator SABER in voltage stability and collapse studies of electric power system	VIII Symposium of specialists in Electric Operational and Expansion Planning
Symbolic Knowledge extracted from Artificial Neural Networks: Voltage Security Application.	XIV Congresso Brasileiro de Automática
Applications of Evolutionary Computation in Electric Power Systems.	Congress on Evolutionary Computation
Extraction from artificial neural networks for voltage security analysis.	International Joint Conference on Neural Networks
Hyperfine Interactions in Tb ₃ In ₅	Proceedings issue of the Journal Hyperfine Interactions
Defesa de Artigo publicado em Revista Científica	Inglaterra
Defesa de Artigo publicado em Revista Científica	Congresso Brasileiro de Automação – Natal/RN

O Programa **TEC NEP - Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Especiais** visa capacitar as Escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica para se constituírem em centros de referência para a implantação e expansão da oferta de educação profissional, acesso e permanência no trabalho das pessoas com necessidades educativas especiais.

Em 25/01/2002, foi instituído o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educativas Especiais – NAPNE e designado o coordenador pelo Diretor-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

Foi feita a divulgação do NAPNE, através de memorando, para a Diretoria de Ensino, Gerências e Coordenações, informando sobre o Programa TEC NEP e solicitando o encaminhamento da Pessoa com Necessidades Educativas Especiais - PNE, aluno do CEFET-GO para o NAPNE, onde foram colhidos dados para inclusão no Banco de Recursos Humanos.

A tabela abaixo apresenta as instituições e o número de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais – PNE cadastrados em seus bancos de dados.

Instituição	PNE
CEFET-GO	006
Associação dos Deficientes Físicos de Goiás	532
Associação dos Deficientes Visuais de Goiás	045
Associação de Surdos de Goiânia	048
APAE	017
Sociedade Pestalozzi	017
Associação Down de Goiás	007
TOTAL	672

Além das Instituições mencionadas acima, com o objetivo de divulgar o Programa TEC NEP, bem como firmar parcerias e disponibilizar dados para a formação do Banco de Recursos Humanos, realizamos contatos com o Ministério Público do Trabalho, Ministério Público do Estado de Goiás, SESI – Superintendência Regional do Estado de Goiás, Superintendência de Educação Profissionalizante do Estado de Goiás, Superintendência de Ensino Especial de Goiânia, Secretaria de Cidadania e Trabalho –Departamento de Apoio ao Deficiente, Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário- FUMDEC.

Ações previstas para 2002 e não concretizadas:

- Curso: Internet para deficientes visuais: após contatos com a Organização PROFORMAR, elaboramos o projeto e reservamos o laboratório de informática, na Coordenação de Informática Aplicada à Educação, mas o projeto não foi finalizado, pois a PROFORMAR alegou dificuldades.
- Disponibilizar percentual para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais:

Foram feitos contatos com instituições de ensino e não existe, até o momento, nenhuma legislação a respeito do assunto.

Em de fevereiro de 2002, foi inaugurada a **INOVE-Incubadora de Empresas Inovadoras do CEFET-GO**, ocasião em que foi feito o lançamento do Edital para seleção dos empreendimentos a serem incubados. Dentre as atividades realizadas, podemos citar:

- Realização do curso “ Como selecionar os empreendimentos”, ministrado pelos instrutores do CDT/UNB;
- Workshop de planejamento das atividades da incubadora para o ano de 2002, com a assessoria do CDT/UNB;
- Após a realização do curso e apresentação dos planos de negócios das empresas, a Comissão de Avaliação Técnica avaliou através de pareceres técnicos os empreendimentos pré-selecionados. Além dos pareceres técnicos, foram feitos pareceres mercadológicos, administrativos e financeiros. Logo em seguida, a comissão de avaliação técnica e a comissão técnico-científica se reuniram para a avaliação e seleção final dos sete empreendimentos que seriam incubados;
- Formação de parcerias com o BANCO DO POVO, IEL, FEMPEG, Instituições de Ensino e entidades de classe.

Até o presente momento, todas as atividades previstas no planejamento da INOVE, foram realizadas com êxito e trouxeram uma grande contribuição para equipe da Inove e empreendedores incubados, possibilitando aos mesmos uma capacitação eficaz e uma melhoria na gestão empresarial da incubadora e empresas incubadas.

Abaixo, relatamos alguns resultados produzidos e benefícios gerados pela INOVE:

- Projeção do CEFET/GO na sociedade como Centro de Referência Tecnológica em Goiás;
- Formação de Parcerias entre a Instituição, entidades de classe, instituições de ensino e governo;
- Divulgação do CEFET/GO como precursor do programa “Incubadora de Empresas” no Estado de Goiás;
- Participação do corpo docente no processo de seleção dos empreendimentos e em consultorias especializadas para as empresas incubadas;
- Sensibilização do corpo discente para o empreendedorismo;
- Oportunidade para que a sociedade possa desenvolver projetos inovadores promovendo o desenvolvimento sócioeconômico da nossa região.



**DI RETORI A DA UNI DADE DE ENSI NO
DESCENTRALI ZADA DE JATAÍ**

APRESENTAÇÃO



A Unidade Descentralizada de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, em Jataí, foi criada através do Projeto de Expansão do Ensino Técnico, no governo do presidente José Sarney. Suas atividades tiveram início em 18 de abril de 1988, em uma modesta instalação cedida pela prefeitura municipal, onde ministrava-se dois cursos técnicos: Agrimensura e Edificações.

Em 1989, devido à precariedade das instalações ocupadas pela UNED, foi celebrado um convênio com a Secretaria Estadual de Educação, através do qual a UNED passou a ocupar o prédio da Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi e, conseqüentemente, assumiu a administração da 2ª. fase do Ensino Fundamental, ministrada por esta escola.

Além da Educação Profissional, conforme mencionado anteriormente em 2002, estiveram matriculados, concluíram o curso e foram ofertadas na UNED-Jataí um número

relevante de vagas na Educação Básica, exceto o Ensino Médio, o que pode ser observado nos números a seguir:

Modalidade	Cursos	Matrículas		Concluintes		Vagas ofertadas	
Educação Básica	Ensino Fundamental – 2ª Fase	652		155		160	
Educação de Jovens e Adultos	Educação de Jovens e Adultos – 5ª a 8ª	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
		70	56		39	60	40

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Através do mencionado convênio entre a Secretaria Estadual de Educação e o CEFET-GO, desenvolveu-se o Projeto Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores com Nível Básico Profissional. Este projeto, conforme observa-se na tabela anterior, oferece a 2ª. fase do Ensino Fundamental para jovens e adultos já inseridos no mercado de trabalho, bem como, (veja na tabela a seguir) oferece formação básica profissional nas áreas de Informática e Eletrotécnica.

Nome do curso	Nº de participantes
Curso de Solda Elétrica	74
Curso de Metal Mecânica – 1º módulo – Turma A	14
Curso de Metal Mecânica – 2º módulo – Turma A – Aula prática	11
Curso de Metal Mecânica – 1º módulo – Turma B	10
Total	109

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

A equipe de Assistência ao Estudante da UNED conta hoje com um médico, um cirurgião-dentista, duas assistentes sociais, uma psicóloga, uma auxiliar de odontologia e duas auxiliares de enfermagem. Esta equipe, no decorrer do ano de 2002, desenvolveu diversas atividades como:

- Atendimento aos alunos: orientação e acompanhamento médico, odontológico, psicológico e social;
- Encaminhamento dos alunos a serviços especializados;
- Realização de diversas palestras relacionadas a saúde, sexualidade e drogas.
- Seleção, acompanhamento e orientação a alunos bolsistas da Uned;
- Assistência social e acompanhamento a alunos carentes;

- Avaliação sócioeconômica de alunos e candidatos aos exames seletivos com objetivos de concessão de prazos, descontos, e isenção de taxas;
- Encaminhamento de alunos ao mercado de trabalho;
- Orientação vocacional.

CURSOS BÁSICOS / CONVÊNIOS / PALESTRAS

No que se refere à relação CEFET-GO/comunidade, foram realizadas as seguintes atividades:

Empresa/Instituição	Convênios
COMBEC – Prestadora de serviço para SANEAGO	- Prestação de serviço na área de recadastramento.
Prefeitura Municipal de Jataí	- Prestação de serviço na área de recadastramento urbano – Área de Geomática; - Prestação de serviço no confronto da arrecadação do município – Área de Informática.

Palestras Técnicas	Nº de participantes
Aquecedor solar	100
Elaboração do Plano de Negócios da Incubadora de Empresas de Jataí	21
Sensibilização da Incubadora de Empresas de Jataí	200
Incubadora de Empresas (Associação Comercial)	400
Sexualidade: dúvidas e temores dos adolescentes	320
Concreto de ultra-alto desempenho	60
Introdução ao Auto Cad 3D	60
O eletrotécnico no contexto regional	60
Ensino de Ciências da Natureza e Matemática – experiências norte-americanas	20
Influência das inovações tecnológicas no perfil profissional do agrimensor	60
CIPA educativa como movimento social e a classe trabalhadora	60
Relações interpessoais no trabalho e na família	60
Globalização e seus reflexos na vida do trabalhador	60
Doenças sexualmente transmissíveis - DST	60
Responsabilidade civil e criminal do acidente de trabalho	60
Total	1.601

Outros eventos	Período
I Seminário dos professores do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza do CEFET-GO / Uned Jataí	31/10/2002 a 01/11/2002
X SEMANTEC – Semana Técnico-Cultural do CEFET-GO Uned-Jataí	23 a 27/09
Minicurso: Auto Cad	24 e 25/09
Oficina: Instalações Elétricas	26 e 27/09
Mini-Curso: Introdução ao Geoprocessamento	24 e 25/09
Mesa redonda: Avanços tecnológicos na Agrimensura; mercado de trabalho; uso inadequado do GPS	25/09

INTERCÂMBIO INTERINSTITUCIONAL

A participação no II Programa de Intercâmbio para Professores da Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias em Washington, DC, EUA, de 03 a 16 de março, promovido pelo MEC e Embaixada Norte-Americana, foi outra importante atividade que contou com a presença do CEFET-GO/UNED-Jataí

PROJETOS ESPECÍFICOS / INOVADORES

Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP

Neste ano, foi designada uma equipe de elaboração de uma proposta para o PROEP. A equipe já fez o levantamento de dados internos e externos necessários ao planejamento estratégico e fez o lançamento em suas respectivas planilhas. Agora, a equipe está envolvida na elaboração do planejamento operacional. A conclusão desta proposta está prevista para o ano de 2003.

Agências Articuladoras

Durante este ano foi elaborado e aprovado em parceria com o SEBRAE, o projeto de agências articuladoras, que se encontra atualmente em fase de implantação.

O objetivo deste projeto é despertar e fortalecer o espírito empreendedor dos estudantes, preparando-os para exercerem o papel de empresários capacitados a conduzirem seus negócios, de modo que estes prosperem e se mantenham no mercado, a despeito e em face da competitividade. E o que é mais importante, contribuam para a geração de novos empregos e para o desenvolvimento e crescimento do país.

Projeto Incubadora de Empresas

Foi aprovado neste ano o Projeto Incubadora de Empresas, desenvolvido pelo CEFET-GO UNED/Jataí, em parceria com SEBRAE-GO, ACIJ, CESUT, CAJ/UFG e Prefeitura Municipal de Jataí, com o objetivo de apoiar as empresas de base tecnológica. O projeto se caracteriza em um mecanismo de apoio e estímulo à geração de inovações nas pequenas e médias empresas, sendo reconhecida como um processo eficiente para a transferência de tecnologia e para a cooperação institucional entre centros tecnológicos, poderes públicos e iniciativa privada.

Este projeto tem como missão “transformar idéias inovadoras em empreendimentos de sucesso, por meio de suporte tecnológico e gerencial, contribuindo para o desenvolvimento regional”.

Foram desenvolvidas diversas atividades no sentido de implantar a incubadora:

- elaboração do plano de negócios;
- visitas a outras incubadoras de empresas;
- palestras de sensibilização;
- reuniões diversas entre os parceiros.

Atualmente, encontra-se em discussão a viabilização das dependências físicas que se destinarão à Incubadora Tecnológica de Empresas de Jataí.

TRABALHOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

Pesquisas desenvolvidas por servidores docentes e/ou administrativos

Título	Área	Nível
A produção de energia em Goiás analisando politicamente o problema e seus desdobramentos sócioeconômicos e ambientais	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Doutorado
Estado e política educacional: a formação de professores em instituições tecnológicas	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Doutorado

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Atividades Planejadas

Em conformidade com o Planejamento Estratégico desta Unidade de Ensino, foram estabelecidos pela Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas os seguintes objetivos a serem alcançados no ano letivo de 2002:

- Consolidar os cursos técnicos a partir da elaboração de projetos dinâmicos e flexíveis, visando atender as demandas do mercado de trabalho regional;
- Consolidar o curso de Licenciatura e o Curso de Tecnologia em Informática;
- Manter o Ensino Médio como referência para outros sistemas educacionais;
- Preparar a Instituição para uma expansão planejada da oferta de novos cursos dentro de sua esfera de atribuições.

Buscando alcançar os objetivos propostos, uma série de ações foi desenvolvida. Este conjunto de ações foi desenvolvido a partir dos valores da sensibilidade, da igualdade, da preservação do ensino público de qualidade, da gestão democrática e da valorização do trabalho de cada servidor.

Plano de trabalho programado para o ano de 2002

Metas planejadas	Objetivos previstos
Elaborar ou reformular os Planos de Curso de nível técnico.	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar as condições de coordenação administrativa e pedagógica dos cursos de nível técnico;- Adequar os planos de curso às novas diretrizes curriculares para o ensino técnico;- Atender as demandas do mercado de trabalho pela oferta de profissionais capacitados;- Obter o reconhecimento dos cursos de nível técnico.
Consolidar o curso de Tecnologia em Informática.	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar mecanismos de avaliação e acompanhamento pedagógico dos alunos;- Estabelecer vínculos de cooperação entre as demais instituições de ensino superior da região, a fim de melhorar a qualidade do ensino, da extensão e da pesquisa;- Obter o reconhecimento do curso de Tecnologia em Informática.

Continua...

Metas planejadas	Objetivos previstos
Consolidar o curso de Licenciatura em Ciências.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar mecanismos de avaliação e acompanhamento pedagógico dos alunos; - Estabelecer vínculos de cooperação entre as demais instituições de ensino superior da região, a fim de melhorar a qualidade do ensino, da extensão e da pesquisa; - Criar ambiente favorável para o processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências.
Realizar pesquisa de mercado visando estabelecer o perfil do sistema produtivo regional, a demanda pelos cursos ofertados pela Instituição, bem como a demanda por novos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> - Subsidiar o processo de reformulação curricular; - Identificar a importância dos profissionais formados pela instituição no contexto produtivo regional; - Identificar tecnologias utilizadas a fim de planejarmos os investimentos relativos aos laboratórios diversos; - Orientar os estudos quanto à oferta de novos cursos.
Reestruturar o Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar os projetos interdisciplinares; - Articular o Ensino Médio com a educação profissional.
Estudo e elaboração de uma nova Organização Didática	<ul style="list-style-type: none"> - Atender as exigências das novas diretrizes curriculares; - Melhorar o processo de gestão/coordenação dos diversos níveis em modalidades de ensino ofertados pela instituição; - Tornar mais eficiente e eficaz os processos de planejamento, avaliação e controle das práticas pedagógicas.
Desenvolvimento de um novo Sistema Informatizado de Administração Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar o controle dos diversos processos administrativos e pedagógicos; - Dar agilidade e eficácia para o processo de tomada de decisões desta Gerência Educacional, bem como dos demais setores da instituição.

Atividades Realizadas

Plano de trabalho executado no ano de 2002

Metas executadas	Resultados alcançados
Elaboração e reformulação dos Planos de Curso de nível técnico.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoraria nas condições de coordenação administrativa e pedagógica dos cursos de nível técnico; - Adequação dos planos de curso conforme as novas diretrizes curriculares para o ensino técnico;
Consolidação do Curso de Tecnologia em Informática.	<ul style="list-style-type: none"> - Estão sendo elaborados os mecanismos de avaliação e acompanhamento pedagógico dos alunos; - Estabelecemos alguns vínculos de cooperação entre o CESUT e a UFG; - O projeto de reconhecimento do curso de Tecnologia em Informática está em fase final de elaboração.

Continua...

Metas executadas	Resultados alcançados
Consolidar o curso de Licenciatura em Ciências.	<ul style="list-style-type: none">- Estão sendo elaborados mecanismos de avaliação e acompanhamento pedagógico dos alunos;- A Coordenação de Ciências da Natureza vem trabalhando no sentido de solidificar os laços de cooperação com a Universidade Federal de Goiás.
Reestruturar o Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">- A estruturação dos projetos interdisciplinares está sendo feita juntamente com os estudos para reformulação do Ensino Médio;
Estudo e elaboração de uma nova Organização Didática	<ul style="list-style-type: none">- Foram constituídos grupos de trabalho para estudo e formulação de propostas que posteriormente serão discutidas com a comunidade escolar.
Desenvolvimento de um novo Sistema Informatizado de Administração Escolar	<ul style="list-style-type: none">- A primeira etapa do sistema está em fase final de desenvolvimento e deverá ser utilizado a partir do ano letivo de 2003.

Plano de trabalho previsto e não executado no ano de 2002

Metas não executadas	Justificativas
Realizar pesquisa de mercado visando estabelecer o perfil do sistema produtivo regional, a demanda pelos cursos ofertados pela Instituição, bem como a demanda por novos cursos.	<ul style="list-style-type: none">- Escassez de recursos orçamentários e humanos;- Dificuldade de contratação de serviço especializado na região;- Possibilidade de utilização das informações fornecidas pela Pesquisa de Atividade Econômica Regional (PAER) financiada pelo PROEP.

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

A Gerência Educacional de Administração e Manutenção faz parte da Diretoria do CEFET-GO / UnED Jataí e tem as seguintes funções e atribuições regimentais: coordenar e orientar a execução das atividades das Coordenações a ela subordinadas, bem como as atividades da Comissão Permanente de Licitação e do Setor de Processamento e Tecnologia da Informação desta Unidade, que em conjunto com a Gerência, possuem as competências e as responsabilidades pelas atividades relativas à aquisição, guarda e distribuição de materiais e equipamentos, controle patrimonial, além de organizar e coordenar as diretrizes para os setores de transporte, limpeza, higiene e conservação patrimonial, vigilância, portaria, recepção, telecomunicações, obras e manutenção de bens imóveis e móveis da Unidade do CEFET em Jataí.

O **Setor de Processamento e Tecnologia da Informação** - SPTI, antigo CPD, é o setor responsável pela administração e manutenção da rede de computadores, bem como pela assessoria nas instalações, manutenção e desenvolvimento de novos sistemas para os diversos setores da UnED Jataí. Este setor conta atualmente com apenas um servidor (programador), cedido pela Secretaria Estadual de Educação. Mesmo com precariedade de servidores o setor conseguiu iniciar alguns trabalhos de extrema importância para a unidade como, por exemplo, o Sistema de Controle Acadêmico, iniciado em parceria com a Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas e que já se encontra na fase de desenvolvimento; outra atividade iniciada foi os trabalhos de reestruturação da rede e equipamentos dentro do Setor.

A t i v i d a d e s R e a l i z a d a s

- Reforma dos Blocos 200, 400 e 500, com a reestruturação de salas e ambientes de diversos setores, tais como: sala dos professores, GEAA, SETEP, Coordenação de Comunicação e Expressão, Coordenação de Turnos, Protocolo/Secar, Coordenação de Ensino, Sala da Comissão de Seleção, Recepção, Corredor de acesso às coordenações, Copa, SPTI, CIEX, GEAM, Coordenação de Ciências, Coordenação de Indústria, Biblioteca, Setor de Áudio e Vídeo e Sala de Vídeo, Laboratório de Geoprocessamento e Laboratório de Cursos Básicos;

- Reforma de parte das instalações elétricas do Bloco 200 – administrativo;
- Manutenção do espaço físico de toda a Unidade;
- Acompanhamento da manutenção dos veículos da Unidade.

Foram realizadas pela **Coordenação de Interação e Extensão** as seguintes atividades:

Atividades executadas	Resultados obtidos
Incentivo aos alunos e/ou profissionais na inserção ao mercado de trabalho;	- Maior número de alunos ingressados na vida profissional por intermédio da CIEEx.
Divulgação de ofertas de estágio;	- Aumento do número de vagas de estágio.
Suporte às empresas para seleção de candidatos;	- Seleção de candidatos para estágio mais eficiente, eficaz e facilitado.
Divulgação de nomes de egressos interessados em ofertas de empregos;	- Contratação de alguns egressos por empresas da região.
Manutenção de matrículas e acompanhamento de estágios;	- Realização de estágios por 37 alunos. - Cumprimento de prazos.
Promoção de 09 Seminários de Avaliação Final de Estágio (sendo 02 ordinários e 07 extraordinários)	- Avaliação dos estágios realizados - Verificação das falhas e dificuldades encontradas. - Interação e troca de experiências pelos estagiários.
Realização de palestras direcionadas aos cursos técnicos;	- Maior enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.
Realização de Cursos Básicos;	- Qualificação e requalificação de 104 alunos matriculados nos cursos básicos.
Divulgação da Incubadora Tecnológica de Empresas de Jataí	- Conhecimento, pela comunidade local (regional), da Incubadora Tecnológica de Empresas de Jataí.

No ano de 2002, foram realizadas 93 matrículas de estágio nos diferentes cursos oferecidos pela Unidade de Jataí, como mostra o quadro a seguir:

Matrículas de estágio - 2002	
Cursos	Nº de matriculados
Agrimensura	08
Edificações	14
Eletrotécnica	27
Processamento de Dados	11
Sistema de Informação	21
Segurança no Trabalho	12
Total	93

Seminários de Avaliação Final de Estágio/Estagiário

Cursos	Nº de concluintes
Agrimensura	08
Edificações	05
Eletrotécnica	11
Segurança no Trabalho	13
Processamento de Dados	-
Sistema de Informação	-
Total geral	37

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório é fruto do trabalho que envolveu todo quadro de servidores do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.

Todas as informações aqui apresentadas, com destaque aos *indicadores básicos de desempenho e gestão* devem se constituir como instrumentos de análise e avaliação do papel desempenhado por esta Instituição Pública de Ensino, durante o exercício de 2002. Além de, a partir de uma avaliação isenta, servir como importante instrumento de consulta na definição das ações e na organização das prioridades a serem abordadas no cumprimento do trabalho social atribuído ao CEFET-GO.

A apresentação dos indicadores de desempenho e gestão é fruto de sugestão do Fórum de Diretores de Administração e Planejamento, prontamente acatada pelo Conselho de Diretores dos Centros Federais de Educação Tecnológica – CONCEFET. Este trabalho foi iniciado no Relatório de Gestão do exercício de 2001 e esta segunda apresentação começa a constituir um histórico importante para a avaliação comparativa do desempenho da Instituição.

DIRETORIA DE ENSINO

A Diretoria de Ensino pautou as suas ações este ano na perspectiva de viabilização do Plano de Trabalho aprovado, uma vez que as ações planejadas são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho institucional. No entanto, considera que a plena realização das mesmas apresentava, desde o início, uma série de dificuldades, pois dizem respeito à estrutura da Instituição como um todo e, em especial, da sua filosofia de trabalho e de educação.

Neste sentido, o pleno cumprimento das ações previstas necessitarão de um trabalho a ser desenvolvido a curto, médio e longo prazos e, acima de tudo, dependerão ainda da capacidade de mobilização institucional em torno de questões essenciais como o do regime de trabalho docente e administrativo, ainda insuficientemente abordado.

De todo modo, consideramos que os trabalhos desenvolvidos no ano de 2002 representaram grandes avanços em direção à necessária reestruturação pedagógica e administrativa. A convalidação dos cursos superiores pelo Conselho Diretor, encaminhada pela Direção-Geral, a aprovação do Regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e das

Normas de Distribuição de Carga Horária por regime de Trabalho Docente pelo Conselho Pedagógico, a aprovação de um programa de bolsa de iniciação à pesquisa científica e os trabalhos de reestruturação dos currículos dos cursos superiores em andamento são parte das ações desencadeadas e que contribuem para o delineamento de uma nova cultura de trabalho institucional, pautada pela seriedade para com o trabalho acadêmico e de gestão.

Esperamos que a partir das informações sistematizadas pelas coordenações e gerências possamos agregar novos elementos a esta avaliação final dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Diretoria de Ensino, bem como redimensionar o que foi parcialmente cumprido.

QUADRO DE INDICADORES BÁSICOS DE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS EM 2001 E 2002

Descrição		Indicadores	
		2001	2002
1.	Eficácia na Educação Tecnológica (pag. 42)	75,49%	58,42%
2.	Resposta à Demanda (pag. 43)	16,99%	14,89%
3.	Índice de Qualificação do Corpo Docente (pag. 46)	3,39	3,60
4.	Taxa de Docentes em Tempo Integral (pag. 47)	93,81%	93,51%
5.	Relação Alunos/Docentes (pag. 49)	12,64	12,80

1. A queda do *índice de eficácia*, identificada em 2002, reflete o desempenho da Instituição ao longo da duração dos cursos oferecidos pelo CEFET-GO com conclusão no referido exercício. Este desempenho com certeza será motivo de avaliação nos fóruns competentes para que se reverta este quadro para os próximos exercícios.
2. O indicador de *resposta à demanda* deve ser analisado a partir de dois aspectos. O primeiro aspecto é que o número de inscrições se manteve elevado e aproximadamente igual nos exercícios de 2001 e 2002. Fato que confirma a grande procura e expectativa da sociedade em relação aos cursos oferecidos pelo CEFET-GO. O outro aspecto relaciona-se ao número de alunos ingressos que foi reduzido em relação a 2001 para a adequação às limitações de infraestrutura e de pessoal atualmente estabelecidas para a Instituição. Este aspecto remete-nos à reflexão de que é necessário e urgente que se mobilize recursos para investimentos de capital e ampliação e valorização do quadro de pessoal.

3. O número de alunos, se comparado ao número de professores em exercício, apresenta-se compatível com as tarefas realizadas pela Instituição. Além das aulas teóricas, deve-se considerar o grande volume de aulas nos laboratórios dos mais variados cursos oferecidos pelo CEFET-GO, bem como as aulas de informática e demais atividades práticas que, normalmente exigem a subdivisão de turmas, reduzindo-se assim a relação entre o número de alunos por docente. Outro importante aspecto diz respeito ao envolvimento do quadro de professores em várias outras atividades pedagógicas, de pesquisa e extensão, além disso com continuado trabalho de capacitação.

Se comparada a *relação alunos/professor* de 2002 em relação a 2001, observa-se um ligeiro aumento neste indicador. É importante estar atento nesta análise, uma vez que esse crescimento pode criar a falsa ilusão de aumento de eficiência, esquecendo-se que o mesmo pode implicar a impossibilidade de ampliação das demais ações sociais da Instituição. Desta forma, é necessário destacar que o impedimento de contratação de docentes pode causar o encolhimento dessas ações sociais e por conseqüência a subtutilização da infra-estrutura instalada.

4. O *índice de qualificação do corpo docente*, apesar de ainda baixo, mostra um crescimento em relação ao índice de 2001. Este crescimento é resultado do empenho, tanto dos gestores, quanto dos próprios professores do CEFET-GO.
5. O impedimento de novas contratações naturalmente exigiu das Coordenações e da própria Diretoria do CEFET-GO o desenvolvimento de um trabalho de convite e convencimento de seus professores, para que se habilitassem à mudança de regime de 20 horas semanais para o regime de trabalho em tempo integral. Este panorama explica a manutenção da *taxa de docentes em tempo integral* superior a 93%.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

A Diretoria do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, assessorada pela Diretoria de Administração e Planejamento, reconhece as limitações financeiras e os grandes

desafios a serem enfrentados pelo Governo Federal. Neste sentido, não perdendo de vista as expectativas da sociedade em relação ao CEFET-GO, não tem medido esforços para a aplicação correta e eficiente dos recursos, buscando implementar projetos que contribuam efetivamente com o desenvolvimento tecnológico e social do Brasil.

**QUADRO DE INDICADORES DE DESEMPENHO RELACIONADOS AOS GASTOS DO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS EM 2001 E 2002**

	Descrição	Indicadores	
		2001	2002
1.	Gastos correntes por aluno por ano	4.114,06	4.904,83
2.	Gastos com pessoal	84,48	87,57
3.	Gastos de pessoal com inativos	26,70	30,21
4.	Gastos de pessoal com ativos	73,30	69,79
5.	Gastos com outros custeios	6,72	7,89
6.	Gastos com custeio básico	46,47	39,78
7.	Gastos com investimentos em relação aos gastos totais	2,61	1,30
8.	Gastos com investimentos em relação a OCC	32,87	16,43
9.	Gastos com outras fontes	0,45	0,07
10.	Gastos com convênios	1,30	0,66
11.	Gastos com locação de mão-de-obra por m ² construído	17,41	18,76
12.	Gastos com energia por m ² construído	3,62	5,56
13.	Gastos com passagens e diárias por docente em exercício	265,16	281,76

Na análise dos indicadores apresentados anteriormente há de se considerar que, a amostragem de apenas dois exercícios (2001 e 2002) é pequena para que se faça uma avaliação profunda sobre o desempenho da Instituição.

No entanto é possível identificar aspectos importantes nesta análise:

- No item 1 merecem destaque o aumento do número de alunos no exercício de 2002 em relação a 2001 e o gasto mensal de R\$ 408,73/aluno que pode ser considerado baixo, se comparado à estrutura mantida pelo CEFET-GO, para o funcionamento dos laboratórios, a

viabilização de visitas técnicas, micro-estágios e demais atividades acadêmicas e administrativas.

- O corte orçamentário para custeio da Instituição, sofrido em 2001 e não ocorrido em 2002, contribuiu de forma significativa para o aumento do indicador de *Gastos com Outros Custeios* observado no item 5.
- As gestões da Diretoria contribuíram de forma significativa na redução percentual dos *Gastos com Custeio Básico*, como pode ser observado no item 6.
- O aumento das despesas com custeio, em grande parte provocado pelas correções de preços dos serviços contratados quando não compensados de forma plena na matriz orçamentária, provada naturalmente a necessidade de redução dos investimentos realizados pela Instituição. Este fato pode ser observado no indicador que avalia os gastos com investimentos, em relação aos gastos totais e em relação a OCC.
- Os dados apresentados para os cálculos dos demais indicadores são suficientes para a análise e interpretação dos resultados obtidos durante o exercício de 2002.

Para o exercício de 2003, foi redefinida a Matriz Orçamentária para a disponibilização de recursos para *Outras Despesas com Custeio e Capital* de todos os CEFET's da rede. Nesta redefinição adota-se como parâmetros de referência o número de alunos matriculados e o custo de manutenção dos cursos oferecidos pelas Instituições. Os referidos parâmetros, além de considerarem os custos das atividades específicas de cada curso, estimula a Instituição a oferecer o maior número de vagas que a sua estrutura permite, atendendo em maior dimensão às demandas de mercado e principalmente às expectativas da sociedade.

Com a perspectiva de manutenção dessa nova Matriz Orçamentária espera-se que seja possível o cumprimento das ações planejadas pela Instituição em 2003.

É importante ressaltar que os atrasos de repasses de recursos, ocorridos com frequência no início dos exercícios, bem como as ingerências sobre o orçamento da Instituição provocadas por ações extemporâneas, como no caso dos Decretos nº 4.231 de 14/05/2002, nº 4.466 de 13/11/2002 e nº 4.471 de 21/11/2002, comprometem muito a realização do planejamento. Portanto, deposita-se neste trabalho, a expectativa de convencimento das instâncias superiores da necessidade de ampliação dos recursos, da garantia de regularidade dos seus repasses e da redução das citadas interferências durante o exercício.

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias pautou suas ações este ano pela perspectiva de viabilização do Plano de Trabalho aprovado, que tinha como metas: incrementar a articulação empresa/escola, definir normas para atividades extra-classe, intensificar a busca de ofertas de estágio, realizar visitas às prefeituras das cidades situadas num raio de 50 km de Goiânia para divulgação do CEFET-GO, elaborar material de divulgação dos cursos da Instituição e implantar projetos de iniciação científica na Instituição.

Apesar das dificuldades encontradas, consideramos que os trabalhos desenvolvidos no ano de 2002 representam grandes avanços em direção à consolidação da Instituição perante a comunidade empresarial goiana e goianiense, bem como, junto a órgãos estaduais e municipais.

DIRETORIA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ-GO

Este relatório de gestão, elaborado por meio do esforço e colaboração dos diversos setores que compõem esta Unidade de Ensino, será, sem dúvida, um instrumento de avaliação das atividades desenvolvidas pelo CEFET-GO UNED/Jataí no ano de 2002.

É importante ressaltar a importância desta ferramenta para elaboração do Planejamento de Gestão para o ano de 2003, pois é justamente a análise destes dados que permitirá um planejamento compatível com a realidade desta Unidade. Através dos dados apresentados é possível verificar em que áreas a UNED obteve bons resultados, bem como aquelas em que os resultados obtidos não foram satisfatórios.

Além disso, a divulgação dos resultados apresentados neste relatório proporcionará aos diversos setores uma visão mais geral da Unidade. Assim, este relatório, como instrumento de divulgação junto aos executores operacionais, apresentando o resultado do esforço coletivo e do comprometimento do grupo, será um elemento fundamental na motivação para melhorias e mudanças a caminho da qualidade.

Ficha Técnica

Capa: *Cynthia Alexandra Rodrigues*

Editoração Eletrônica: *Telma Regina de Barros*

Revisão da Língua Portuguesa: *Domício Moreira Ribeiro*

Revisão Geral: *Geraldo Silva de Almeida - Diretor-Geral*

João Batista Ramos Cortes - Diretor de Ensino

Paulo César Pereira – Diretor de Adm. e Planejamento

Adolfo Sérgio Furtado da Silva – Diretor de Rel. Emp. e Comunitárias